

30 ANOS

SEGUNDA-FEIRA 18 MAIO 2015

Director: José Manuel Ribeiro
Director adjunto: Jorge Maia

Ano 31, n.º 86
0,90€ IVA Inc.

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo

www.ojogo.pt

GOLOS



Belenenses-FC Porto

1-1

Golo de Jackson
traído na ponta final

De mão beijada

ÁGUIAS EMPATARAM NO D. AFONSO HENRIQUES, MAS FC PORTO FALHOU NA PARTE QUE LHE COMPETIA E O TÍTULO SEGUIE PARA A LUZ

V. GUMARÃES 0
BENFICA 0

BICAMPEÃO



GRÁTIS DIA 20

SUPERPÓSTER 84 CM X 62 CM

PUB



Fabrico Nacional
de
Eletrobombas

Assistência Técnica
Garantida

Reparação / Manutenção
Imediata



www.alanol.pt

BICAMPEONATO 31 ANOS



Pela segunda época consecutiva, Lisboa parou para os benfiquistas celebrarem a conquista do campeonato nacional. Uma festa que acabou mal devido ao confronto entre adeptos e polícia no Marquês de Pombal

**SÉRGIO ANDRÉ
BRUNO VENÂNCIO**

●●● Passadas mais de três décadas, o Benfica celebrou a conquista de um bicampeonato. Desde a época de 1983/84 que os encarnados, então comandados por Sven-Goran Eriksson, não conseguiram vencer duas ligas nacionais de forma consecutiva. A festa, precipitada pelo empate do FC Porto no Restelo, em... Lisboa, foi retumbante e fez-se um pouco por todo o mundo, a exemplo do

que já acontecera na época passada – e também em 2009/10, no primeiro título nacional ganho pelas águias com Jorge Jesus ao leme. Só na praça do Marquês de Pombal, local novamente eleito para epicentro das celebrações, foram mais de 200 mil as pessoas a marcar presença, num estado de completa euforia – justificada pelo fim de tamanha espera.

Desta feita, a noite foi mesmo preparada ao pormenor: ao contrário do ano passado, em que os atletas e equipa técnica benfiquistas desfilaram sempre em cima do autocarro encarnado, sem qualquer preparação antecipada, ontem estava mesmo instalado um palanque específico para acolher os campeões nacionais, saudados pelas centenas de

milhares de adeptos extasiados. Além do palco, a praça do Marquês de Pombal albergou ainda quatro ecrãs gigantes, onde os simpaticantes das águias puderam seguir as festividades, e ainda um sistema de som que explodiu assim que Artur Soares Dias deu por findo o encontro no Minho, com cânticos habitualmente entoados na Luz como “Eu amo o Benfica” ou “O campeão voltou!”. Fora de Lisboa, também foi rija a festa, com adeptos do Benfica a exultar pela nova conquista por todo o país e no estrangeiro, conferindo uma dimensão mundial ao feito conseguido pelos homens de Jorge Jesus.

Os protagonistas deste triunfo acabaram por chegar ao re-



**CONFRONTOS
ENTRE ADEPTOS
E POLÍCIA
MANCHARAM A
FESTA NO MARQUÊS
E LUISÃO TEVE DE
INTERVIR...**

cinto ao início da madrugada, depois de já terem recebido um banho de multidão de centenas de adeptos no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, onde fizeram escala entre

Guimarães e a capital portuguesa. A entrada no Marquês foi apoteótica e os festejos foram tudo menos contidos, com Luisão a dirigir-se aos adeptos dizendo que foram estes que levaram a equipa “ao colinho” até ao bicampeonato. Os que viam pela primeira vez a multidão de adeptos não conseguiam disfarçar o espanto, num cenário ímpar. A festa parecia correr de feição, mas, repentinamente, confrontos entre adeptos e polícia acabaram por manchar a noite benfiquista no centro da capital. Luisão tentou mesmo pôr alguma água na fervura apelando à contenção dos benfiquistas, mas os ânimos só serenaram ao fim de meia hora, sensivelmente. “O Benfica não é isso”, disse repetidamente o capitão.

DEPOIS



REAÇÕES



“Temos um grupo forte e unido para ser campeão. Vou continuar? Sim, tenho contrato”

Jonas
Avançado do Benfica



O Benfica de hoje é sempre seguro naquilo que faz. É o meu 4.º título e estou orgulhoso”

Luisão
Capitão do Benfica



“É muito lindo repetir tudo o que se passou no ano passado. Oxalá fique no Benfica”

Gaitán
Médio do Benfica



No ano passado, estava no hospital. E, este ano, já pude festejar com os meus colegas...”

Salvio
Médio do Benfica

HISTÓRICO



Benfica



FC Porto



Sporting



Belenenses



Boavista

Ano	Clube	Ano	Clube
2014/15	Benfica	1973/74	Sporting
2013/14	Benfica	1972/73	Benfica
2012/13	FC Porto	1971/72	Benfica
2011/12	FC Porto	1970/71	Benfica
2010/11	FC Porto	1969/70	Sporting
2009/10	Benfica	1968/69	Benfica
2008/09	FC Porto	1967/68	Benfica
2007/08	FC Porto	1966/67	Benfica
2006/07	FC Porto	1965/66	Sporting
2005/06	FC Porto	1964/65	Benfica
2004/05	Benfica	1963/64	Benfica
2003/04	FC Porto	1962/63	Benfica
2002/03	FC Porto	1961/62	Sporting
2001/02	Sporting	1960/61	Benfica
2000/01	Boavista	1959/60	Benfica
1999/00	Sporting	1958/59	FC Porto
1998/99	FC Porto	1957/58	Sporting
1997/98	FC Porto	1956/57	Benfica
1996/97	FC Porto	1955/56	FC Porto
1995/96	FC Porto	1954/55	Benfica
1994/95	FC Porto	1953/54	Sporting
1993/94	Benfica	1952/53	Sporting
1992/93	FC Porto	1951/52	Sporting
1991/92	FC Porto	1950/51	Sporting
1990/91	Benfica	1949/50	Benfica
1989/90	FC Porto	1948/49	Sporting
1988/89	Benfica	1947/48	Sporting
1987/88	FC Porto	1946/47	Sporting
1986/87	Benfica	1945/46	Belenenses
1985/86	FC Porto	1944/45	Benfica
1984/85	FC Porto	1943/44	Sporting
1983/84	Benfica	1942/43	Benfica
1982/83	Benfica	1941/42	Benfica
1981/82	Sporting	1940/41	Sporting
1980/81	Benfica	1939/40	FC Porto
1979/80	Sporting	1938/39	FC Porto
1978/79	FC Porto	1937/38	Benfica
1977/78	FC Porto	1936/37	Benfica
1976/77	Benfica	1935/36	Benfica
1975/76	Benfica	1934/35	FC Porto
1974/75	Benfica		

ILIGA

RESULTADOS	33ª JORNADA
V. Guimarães-Benfica	0-0
Moreirense-Estoril	1-1
Belenenses-FC Porto	1-1
V. Setúbal-Arouca	2-1
Penafiel-Gil Vicente	2-1
Paços de Ferreira-Académica	3-2
Sporting-Braga	4-1
Marítimo-Rio Ave	4-0

Hoje
18h00 **Boavista-Nacional**
Árbitro: Vasco Santos (AF Porto)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Benfica	33	26	4	3	82	15	82
2º FC Porto	33	24	7	2	72	13	79
3º Sporting	33	21	10	2	66	29	73
4º Braga	33	16	7	10	50	28	55
5º V. Guimarães	33	14	10	9	46	33	52
6º Paços de Ferreira	33	12	11	10	40	42	47
7º Belenenses	33	11	12	10	32	35	45
8º Marítimo	33	12	8	13	45	41	44
9º Rio Ave	33	10	13	10	38	41	43
10º Nacional	32	11	8	13	41	46	41
11º Moreirense	33	10	10	13	31	41	40
12º Estoril	33	8	13	12	36	56	37
13º Boavista	32	9	7	16	27	47	34
14º Académica	33	4	17	12	24	42	29
15º V. Setúbal	33	7	8	18	24	51	29
16º Arouca	33	7	7	19	25	48	28
17º Gil Vicente	33	4	11	18	25	58	23
18º Penafiel	33	5	7	21	29	67	22

Nota: a uma jornada do final, o Benfica sagrou-se campeão e o Gil Vicente e Penafiel foram despromovidos.

34ª JORNADA (ÚLTIMA)

Domingo, 24/05/2015

16h00	Gil Vicente-Belenenses
16h00	Estoril-Boavista
16h00	Nacional-Paços de Ferreira
16h00	FC Porto-Penafiel
16h00	Académica-V. Guimarães
16h00	Arouca-Moreirense
16h00	Benfica-Marítimo
16h00	Braga-V. Setúbal
16h00	Rio Ave-Sporting

Nota: datas e horas sujeitas a alterações

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP	
1º	Jackson	FC Porto	21	9	12	(1)
2º	Jonas	Benfica	18	11	7	(1)
3º	Lima	Benfica	17	10	7	(3)
4º	Marco Matias	Nacional	15	9	6	(3)
5º	Slimani	Sporting	12	7	5	(0)
6º	Hassan	Rio Ave	12	5	7	(1)
7º	Montero	Sporting	11	7	4	(0)
8º	André André	V. Guimarães	11	8	3	(8)
9º	Bruno Moreira	P. Ferreira	10	5	5	(0)
10º	Maazou	Marítimo	9	4	5	(1)
11º	Talisca	Benfica	9	2	7	(0)
12º	Simi	Gil Vicente	9	3	6	(0)
13º	Salvio	Benfica	9	4	5	(0)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penalti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penalti.

EXCLUÍDOS 34ª JORNADA

Vermelho: Taira (Estoril) e Tarantini (Rio Ave)
12º amarelo: Tavares (Estoril)
9º amarelo: Camará (Belenenses) e Marcelo Oliveira (Moreirense)
5º amarelo: Diego (Arouca), Rafael (P. Ferreira), Guedes, Quinones e Romeu Ribeiro (Penafiel) e Advíncula (V. Setúbal)

Luís Filipe Vieira

“Vamos começar a pensar já na próxima temporada”

A conquista deixou os benfiquistas deliciosos e o presidente não fugiu à regra: Luís Filipe Vieira assumiu ser este um objetivo perseguido há muito entre as hostes encarnadas, mas demonstrou também uma inegável fome de títulos. “Conseguimos o objetivo que queríamos há muitos anos: o bicampeonato. É uma altura de felicidade, vamos festejar, mas não muito, porque ainda temos mais jogos. Temos uma prova para ganhar, a Taça da Liga, e vamos pensar já na próxima época”, realçou. Questionado sobre as recentes declarações de Julen Lopetegui, o presidente do Benfica foi taxativo: “Manto protetor? Temos, sim: são os nossos sócios.”



LIGA

UMA FESTA QUE

BICAMPEÃO Desde 1983/84 que o Benfica não celebrava o título em duas épocas consecutivas. O V. Guimarães fez a parte que lhe competia para adiar os festejos; o FC Porto, não...



MOMENTO



Fábio Poco / Global Imagens

80'

É GOLO... DO BELENENSES. O momento do jogo de Guimarães aconteceu... no Restelo. Não há sequer a mínima dúvida quanto a isso, o que não quer dizer que tenha faltado emoção ou intensidade no relvado do D. Afonso Henriques. Mas não há jogada ou situação que rivalize com aquele minuto: Rui Vitória troca Otávio por Alexandre Silva, o jogo estava numa fase calminha e, de repente, a Bancada Norte, pintada de vermelho, explode num entusiasmo sem paralelo até então. As ondas do golo do Belenenses contagiaram a bancada, o banco e até os jogadores do Benfica em campo...

Fábio Poco / Global Imagens

Jogadores do Benfica festejaram no relvado do Estádio D. Afonso Henriques a conquista do 34º título

COMEÇOU AZUL

0 | 0

V. GUIMARÃES BENFICA

Estádio D. Afonso Henriques
28 875 espectadores

Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto)
Assistentes: Rui Licínio e Álvaro Mesquita
4º árbitro: Bruno Esteves

Cartões amarelos: Otávio (24'),
Maxi Pereira (25'), Fejsa (45'+2'),
João Afonso (59')
Vermelhos: Nada a assinalar

V. GUIMARÃES

Treinador: Rui Vitória
Substituições: André André por 48
Bruno Alves MO (nota 6), 56'; Otávio
por 45 Alexandre Silva AE (nota 5), 79';
Tomané por 10 Jonatan Álvarez AV
(nota -), 88';
Suplentes não utilizados: 13 Assis GR,
29 Arrondel LD, 99 Bouba Saré MD, 80
Gui AD



● PONTOS O JOGO DE O A 10.

BENFICA

Treinador: Jorge Jesus
Substituições: Pizzi por 30 Talisca MO
(nota 4), 67'; Fejsa por 34 André
Almeida MD (nota 5), 83'; Jonas por 9
Derley AV (nota -), 87';
Suplentes não utilizados: 1 Artur GR,
2 Lisandro López DC, 6 Rúben
Amorim MD, 8 Sulejmani AD



HUGO SOUSA

Há 31 anos que o Benfica não festejava um bicampeonato. Voltou a fazê-lo em Guimarães, mas, numa metáfora perfeita deste campeonato, começou tudo com... a ajuda do FC Porto

Mais irónico não podia ter sido: Jesus esbracejava, corria desalmadamente pela linha lateral, mas não havia maneira de a equipa o acompanhar nesse fôlego. Cansaço e ansiedade começavam a entrelaçar-se à vista desarmada, condicionando o rendimento de um Benfica que começara fortíssimo e fora esvaziando aos poucos, à medida que os minutos passavam num jogo que não atava nem desatava. O mar vermelho que invadiu Guimarães entrava numa fase mais calma, aparentemente a assimilar a ideia de que a equação do tão desejado bicampeonato, que fugia da Luz há mais de 30 anos, teria mesmo de ficar para a última jornada. Mas não ficou. De repente, porque há sempre alguém com um rádio ligado nas bancadas, uma explosão descontextualizada com o que se passava no relvado do D. Afonso Henriques acordou tudo e todos – era golo do Belenenses! O tal mar vermelho voltou a agitar-se, numa onda de entusiasmo que contagiou o banco do Benfica e chegou sem demoras, em jeito de mensagem, a quem estava em campo. À distância, numa metáfora perfeita deste campeonato, o FC Porto tropeçava e ajudava a recarregar baterias para os dez minutos que faltavam.



Maxi Pereira esteve muito perto do golo neste lance. A bola raspou no poste

Foram dez minutos cheios. Jesus continuava ligado à corrente, em descargas elétricas que faiscavam por toda a parte, aqui e ali com excessos de adrenalina nos elementos que se posicionavam na zona que separava os dois bancos. A tensão era evidente e a confusão, que terá gelado o sangue de alguns benfiquistas, tornou-se óbvia quando os adeptos do V. Guimarães resolveram festejar também um golo à distância. Que raio de golo era aquele? Não fazia muito sentido, mas seria do FC Porto? A bancada vermelha e o banco do Benfica tentavam descodificar aquela festa, quando se preparava a troca de Jonas por Derley. Afinal, tinha sido golo do Sporting ao Braga. Eventualmente, um dos golos do Sporting mais relaxantes de sempre para um adepto do Benfica. Por gestos, a mensagem lá passou para o relvado: calma, o FC Porto continuava empatado. Daí a minutos, outra mensagem mais eufórica: terminou empatado no Restelo! Os su-

plentes festejavam; os outros ainda tinham seis minutos de descontos. Longos, como sempre parecem nestas circunstâncias. Mas, enfim, o bicampeonato oficializou-se.

A confirmação do título podia ter sido mais tranquila, diga-se. O Benfica entrou a carregar e em 15 minutos fôlego quatro-quatro! – oportunidades claras de golo: a trave, o poste e até a cara de Josué, que andou meio jogo a sangrar à conta disso, foram adiando esse momento. O V. Guimarães cresceu com esses sustos,

atinou nas marcações e, embora sem incomodar muito Júlio César, foi fazendo o suficiente para encravar o andamento de campeão que o adversário queria dar ao jogo. Esse crescimento tornou-se ainda mais evidente na segunda parte, já com o Benfica entregue ao nervosismo típico de quem vê a luz, mas não encontra maneira de sair do túnel. O FC Porto, de alguma maneira, ajudou nesse caminho.

A festa foi vermelha, mas o rastilho acabou por ser azul. Até ao fim...

GOLOS Terceira ronda em branco

O poder de fogo deste Benfica tem sido amplamente reconhecido: 82 golos em 33 jornadas, numa média de 2,48 por jornada. E é também por isso que assinalar um jogo em que o ataque encarnado termina em branco, mesmo em dia de festa, passa a ser notícia. Esta foi a terceira jornada do campeonato sem golos das águias, que encravaram em Paços de Ferreira (jornada 18), no clássico da Luz com o FC Porto (jornada 30) e agora em Guimarães (jornada 33).

FILME DO JOGO

3' Gaitán cruza da esquerda para cabeceamento de Jonas à barra; na recarga, bem colocado, Pizzi remata contra Moreno.

4' Isolado, Lima erra nas medidas do chapéu, que sai alto.

9' Cruzamento de Maxi para um remate pronto de Jonas, na área, contra a cara de Josué.

13' Salvio fura na área, encontra espaço para o remate e acerta... no poste.

33' Maxi e Lima combinam e assistem remate de Jonas. Em boa posição, atira ao lado.

39' Otávio vê fuga de Nii Plange à direita, mas o remate do lateral sai ao lado.

55' Cruzamento de Gaitán, cabeceamento de Jonas e voo de Douglas, a agarrar.

67' Nii Plange lança corrida de Sami, que cruza para um corte de Luisão. Tomané tenta a recarga acrobática, mas em falta.

74' Douglas encaixa bem um remate de Lima.

80' Golo do Belenenses no Restelo! [ver MOMENTO]

83' Sami cruza, Tomané cabeceia ao lado.

nars
QUÍMICOS E DERIVADOS
INDUSTRIAL, LDA.

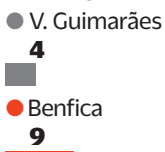
RUA DE TREVÓARES, ZONA INDUSTRIAL DE REIROS | VANDOMA - PORTO
Tel. 224 151 168 | Telem. 919 772 718 | E-mail: narsvernizes1@sapo.pt

LACAS E VERNIZES

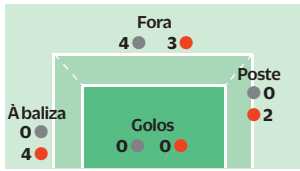
INOVAÇÃO, TECNOLOGIA
E EFICIÊNCIA
AO SERVIÇO DO CLIENTE
TRABALHAMOS
COM PRODUTOS
ADEQUADOS ÀS NECESSIDADES
ESPECÍFICAS DE CADA CLIENTE
GARANTINDO SEMPRE
UM ATENDIMENTO
EFICIENTE E PERSONALIZADO

ESTATÍSTICA DO JOGO

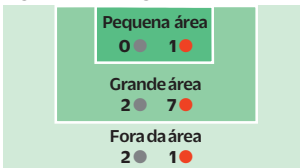
REMATES



CONSEQUÊNCIA



ZONA REMATES



EFICÁCIA REMATE/GOLO



MAIS REMATES

1.º Jonas (Benfica)	4
2.º Lima (Benfica)	2
3.º Maxi Pereira (Benfica)	2
4.º Tomané (V. Guimarães)	2

CANTOS



FALTAS COMETIDAS



CRUZAMENTOS



FORAS DE JOGO



FESTA NO BERÇO 73 ANOS DEPOIS

●●● O Benfica repetiu um cenário visto uma única vez na história do futebol português, com os encarnados a festejarem o título em Guimarães. Nos pergaminhos da nossa liga, as águias celebraram até hoje uma mão-cheia de campeonatos no Norte, tendo a primeira sido assinalada precisamente na Cidade-Berço, a 31 de maio de 1942. Passaram 73 anos, portanto, desde que os então pupilos de Janos Biri celebraram no Campo da Amorosa.

Tribunal
O JOGO

Jorge Coroado

Pedro Henriques

José Leirós

V. GUIMARÃES - BENFICA 0-0

Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto)

Assistentes: Rui Licínio e Álvaro Mesquita

Amarelos: Otávio 24', Maxi Pereira 25', Fejsa 45'+2', João Afonso 59'

3'

Pizzi faz falta sobre Otávio à entrada da área do Benfica?

↘ Pizzi derrubou o adversário, cometendo falta passível de pontapé livre direto, não assinalado.

↘ Pizzi, com o braço esquerdo e de forma deliberada, dá um ligeiro toque em Otávio, mas o suficiente para o desequilibrar. Uma infração passível de livre direto.

↘ Pizzi, deliberadamente, derrubou Otávio à entrada da área: ficou por assinalar um livre direto.

24'

Cartão amarelo a Otávio, por simulação, é bem mostrado?

↗ Cartão bem exibido por simulação grosseira de Otávio, que, ao entrar na área, se deixou cair.

↗ Cartão amarelo bem mostrado por simulação. Otávio, a entrada da área do Benfica, atirou-se para o chão, na tentativa de ganhar uma falta que não existiu.

↘ Otávio estava em desequilíbrio, mas foi tocado por Jardel. Mal punido com cartão amarelo.

33'

Moreno corta a bola com o braço, cometendo penáti, após tentativa de passe de Salvio para Maxi Pereira?

↘ Primeiro jogou com a cabeça, a bola ressaltou e tocou-lhe no braço. Num segundo momento, Moreno jogou a bola com a mão direita. Penáti não assinalado.

↗ Moreno baixa a cabeça para tocar na bola e esta resalta para o seu braço direito, acabando, desta forma, por ser tocada de forma meramente casual.

↗ Moreno queria jogar com a cabeça e baixou-se. A bola resalta-lhe depois para a mão. Corretamente, o árbitro não assinalou penáti.

45'+3'

Luís Rocha deveria ter visto cartão amarelo por falta sobre Maxi Pereira?

↘ Luís Rocha foi imprudente, não teve os cuidados devidos e justificava-se a exibição do cartão amarelo.

↗ É uma entrada fora de tempo, mas apenas negligente, junto à bandeirola de canto e sem qualquer tipo de perigo para o jogo e para o seu adversário.

↗ Luís Rocha é negligente na abordagem do lance, mas não há motivo para punir disciplinarmente o jogador do Vitória.



7'

É bem anulado o golo a Salvio, por fora de jogo do extremo argentino e/ou de Maxi Pereira?

↘ No momento do passe, Salvio estava fora de jogo, contudo a bola acabou por ir para Maxi Pereira. Este estava em posição legal, pelo que não havia que assinalar fora de jogo. Logo, decisão errada e penalizante para os encarnados.

↘ Fora de jogo incorretamente assinalado. No momento do passe do seu colega, Maxi Pereira sai de posição regular, sendo que é ele que toma parte ativa no jogo. Depois, num segundo momento, Maxi passa a bola a Salvio, que, atrás da linha da bola, também está em posição legal.

↘ Erro grave do árbitro assistente. No momento do passe, Maxi Pereira tem dois defesas e o guarda-redes a colocá-lo em jogo. Já Salvio tem dois adversários a colocá-lo em posição legal.

Apreciação global

Um jogo competitivo exigia um árbitro e colegas ao melhor nível, já evidenciado noutras alturas e que o reconhecimento da nomeação justificou.

Num jogo de grau de dificuldade elevado, Artur Soares Dias realizou um trabalho globalmente positivo, tendo como senão algumas decisões menos corretas ao nível dos foras de jogo.

Cometeu erros no capítulo técnico e disciplinar, e os dois árbitros assistentes erraram na avaliação da lei do fora de jogo.

DESPEDIDA EMOÇÃO DE ANDRÉ ANDRÉ

André André não conteve as lágrimas no fim do jogo, despedindo-se com emoção dos adeptos no último jogo do Vitória em casa esta temporada. Muito pretendido por vários clubes, já não restam dúvidas de que o médio está mesmo de saída do Vitória. Na volta olímpica pelo estádio, André André foi acenando aos adeptos e não conseguiu conter as lágrimas.

FAIXA MIKLOS FEHÉR FOI RECORDADO

O avançado húngaro Miklos Fehér foi recordado ontem no estádio onde, a 25 de janeiro de 2004, tombou, durante um jogo entre o Benfica e o Vitória de Guimarães. Em homenagem ao jogador, os adeptos dos encarnados, que ocuparam o topo norte superior do D. Afonso Henriques, exibiram uma faixa onde se lia "Fehér Eterno 29". Fica o gesto num dia de festa para os dois clubes.

FORA NOVE ÁGUIAS FICARAM NA TRIBUNA

O Benfica convocou todos os atletas do plantel e seguiram viagem para o Norte, até mesmo Samaris, a cumprir uma partida de suspensão. O grego ficou a ver o jogo a partir da bancada, tal como Paulo Lopes, César, Jonathan, Silvío, Benito, Cristante, Mukhtar e Ola John, todos eles preteridos por Jorge Jesus na hora de decidir quem ia mesmo a jogar em Guimarães.



VOTOS EX-ATLETAS ENVIAM MENSAGENS

Uma legião de antigos jogadores quis juntar-se às comemorações, com destaque para Saviola, Witsel, Javi García, Cardozo (até cantou...), Rodrigo, Fábio Coentrão (na foto), Pablo Aimar, Markovic ou Gonçalo Guedes (está nos sub-20), Nuno Gomes e Simão Sabrosa. O presidente da FPF, Fernando Gomes, ou o "irmão" Torino também se associaram ao momento.

PNEUS ABREU



AGENTE RECOMENDADO

PNEUS

EQUILIBRAGEM

ALINHAMENTO

BATERIAS

JANTES



PNEUS ABREU

Danilo, José & Abreu, Lda.

Rua da Pedreira, Lote 5, R/C
Azurém

4800-057 Guimarães

Telefone: 253 516 352

Fax: 253 414 791

E-mail: pneusabreu@hotmail.com

V. GUIMARÃES UM A UM

Moreno aguentou assalto ao castelo

Douglas **6**
Passou por alguns sustos, com várias perdas do Benfica, mas também mostrou muita segurança.

Nii Plange **5**
Desamparado na parte inicial do jogo, aos poucos foi acertando mais nas marcações.

João Afonso **6**
Regresso à titularidade em bom plano. Formou com Moreno uma dupla de respeito.

Luís Rocha **5**
O início de jogo não foi promissor, porque deu espaço a Salvio. Beneficiou do rendimento coletivo para também subir de produção.

Josué **6**
Depois de alguma desorientação inicial, desinibiu-se com o desenrolar do jogo e passou a ser um muro difícil de transpor.

André André **5**
Viu-se pouco na organização de jogo e não virou a cara à luta quando a missão era fechar os espaços aos encarnados, mas nunca desequilibrou.

Otávio **6**
Foi o médio mais interventivo, sem medo de pegar na bola e

levá-la para o ataque, ainda que o último passe nem sempre lhe tenha corrido bem.

Sami **6**
Atuação em crescendo, o que nem foi muito difícil de conseguir, visto que nos primeiros minutos pouco fez. Destacou-se na segunda parte com duas arrancadas, culminadas com cruzamentos perigosos.

Ricardo Valente **6**
Não parou um segundo, sempre em alta rotação. Participou em muitas jogadas ofensivas, mas na finalização não esteve em evidência.

Tomané **6**
Massacrado e desgastou a defesa encarnada. Faltou-lhe rematar, tendo sido apenas visto num cabeceamento ao lado.

Bruno Alves **6**
Entrou bem e permitiu à equipa respirar, com passes certos e bem medidos.

Alexandre Silva **5**
Fica o registo da estreia na equipa principal, aos 18 anos.

Jonatan Álvarez **-**
Ganhou uma falta e não teve tempo para mais.

— TOMAZ ANDRADE

Fejsa foi polvo agarrado ao título



Há mais de um ano que Fejsa não era titular. Ontem, o sérvio foi preciso para as águias

BENFICA UM A UM

Júlio César **6**
Não foi obrigado a fazer uma defesa propriamente dita, mas é de realçar a pouco ortodoxa intervenção com os pés perante a ameaça de Sami (29'). No resto, a segurança do costume.

Maxi Pereira **6**
Apostado no ataque, viu o poste negar-lhe a festa aos 13 minutos e foi sua a insistência naquele lance desperdiçado por Jonas (33'). Lá atrás, teve de suar, mas nunca comprometeu.

Luisão **6**
Tomané foi chato, mas nunca lhe permitiu veleidades. Ainda se atirou para um par de cortes importantes, como aquele aos pés de Sami (83').

Jardel **6**
Coordenado com o parceiro, não há memória de ter pedido

uma bola disputada. Bem nas dobras a Eliseu.

Eliseu **6**
Sem grandes problemas para fechar o flanco, foi ofensivamente comedido e entregou tais despesas a Maxi Pereira.

Fejsa **7**
Esteve em todo o lado, explanando uma entrega física assinalável. Assim quebrou a esmagadora maioria do caudal ofensivo vimaranense, ainda com cabeça para tentar virar-se para o ataque.

Pizzi **5**
Sem conseguir ser o aporte ofensivo de que a equipa tanto precisava (principalmente após o reatamento), viu Jesus sentir isso mesmo e... tirá-lo de campo.

Salvio **6**
Sempre inconformado, tentou furar pela direita, conseguiu-o em várias ocasiões e só foi pena, pensará, que os cruzamentos raramente lhe tenham saído de feição.

Gaitán **5**
Arrancou a todo o gás e apressou-se a fazer um grande cruzamento para Jonas acertar na barra (3'), mas terminou a primeira metade com uma sucessão de passes falhados. Exagerou no adorno, mas é preciso elogiar a forma como se entregou, mesmo em dificuldades físicas.

Jonas **5**
A eficácia do costume não esteve lá. Logo aos 3' viu um cabeceamento esbarrar na barra de Douglas e foi bem

mais incrível a forma como desperdiçou o lance aos 33', quando tinha tudo para faturar. Na segunda metade caiu fisicamente.

Lima **5**
Enquanto teve pernas, manteve a entrega, mas pecou na finalização – o lance logo aos 4', na cara de Douglas, era de golo. Ainda ofereceu, porém, a festa a Jonas, mas o compatriota também falhou (33').

Talisca **4**
Entrou mole, o que lhe valeu uns valentes puxões de orelhas de Jesus.

André Almeida **5**
Jogou pouco, mas bem, refrescando o miolo.

Derley **-**
Mal tocou na bola.
— FILIPE PEDRAS



A FIGURA

Moreno: 7 Ninguém passou pelo capitão

Num jogo de grande intensidade, a atitude competitiva do capitão foi magnífica. Começou muito cedo a dar nas vistas, oferecendo a cabeça à bola num remate de Pizzi com selo de golo. E nunca mais parou, fartando-se de cortar bolas e de anular as investidas dos jogadores benfiquistas. Uma atuação que motivou imenso a equipa.

Toda a reportagem de: **DIOGO LEITE, FILIPE PEDRAS, PEDRO MIGUEL AZEVEDO**



Fotos: Miguel Pereira / Global Images

Atos de vandalismo no fim do desafio deixaram as instalações do D. Afonso Henriques em muito mau estado

VANDALISMO Fogo nas casas de banho, funcionários de um bar do clube alvo de violência e roubos num armazém de material desportivo deixaram um rasto de prejuízo em Guimarães

ASSALTOS E DESTRUIÇÃO

Armando Marques, vice presidente do Vitória, fez um balanço negro da passagem dos adeptos do Benfica por Guimarães. Houve festa, mas também muitos problemas no final

●●● A passagem do Benfica pelo Estádio D. Afonso Henriques não foi pacífica já depois de terminado o jogo, apesar do clima de festa pelo bicampeonato. Entre cadeiras partidas, casas de banho em chamas, bar e armazém do clube assaltados e outros estragos provocados no topo norte, totalmente pintado de vermelho.

A bancada que recebeu mais de cinco mil adeptos encarnados foi palco do episódio mais grave no fim do jogo, quando dois funcionários do bar dessa zona do estádio foram agredidos e também as-

saltados, ficando sem o dinheiro.

Armando Marques, vice-presidente do V. Guimarães, fez uma visita guiada às áreas destruídas e mostrou-se incrédulo com a situação, garantindo não encontrar explicação para semelhantes atos de vandalismo, alegadamente da exclusiva responsabilidade de adeptos benfiquistas. “O cenário é de destruição. Não encontro explicação para o sucedido. Para agravar a situação, fomos assaltados no armazém do clube, resultando daí um prejuízo de dezenas de milhares de euros. Não consigo especificar o que aconteceu ao certo, uma vez que não estava no local. Segundo fui informado, a polícia também não estava presente.”, afirmou o vice-presidente do Vitória.

As casas de banho da banca-da norte estavam completamente destruídas: foram incendiadas, as louças partidas e arrancadas, num rasto de destruição evidente que obrigará a obras. No bar, o cenário caótico era idêntico, o que deixou os dirigentes vimeiranos transtornados e já a fazer contas de cabeça: “Roubaram o dinheiro do bar e levaram tudo o que lá tinha. Ainda rebentaram com as arcas que tínhamos naquele local”, lamentou o vice-presidente.

Também um armazém do clube, onde o Vitória guarda material desportivo para vender na loja oficial, acabou por fazer parte do roteiro da onda de vandalismo e destruição que marcou o final do jogo. Armando Marques estima que “80 por cento” do

material que aí estava armazenado acabou por ser levado. “Chuteiras, camisolas, cachecóis”, entre muitos outros produtos, foram desviados, num prejuízo ainda por apurar ao certo, mas que, segundo o vice-presidente vimeirano, ascenderá “a milhares de euros”. Hoje, o estádio

deverá receber o jogo Vitória Guimarães B-Braga B, mas ontem Armando Marques ainda não oferecia quaisquer certezas sobre as condições que o recinto reunirá, ou não, para cumprir o agendamento. Para que isso suceda, será imperativa a apreciação dos delegados da Liga.

Luís Filipe Vieira diz que paga

Apesar do clima de festa pela conquista do bicampeonato, e segundo Armando Marques, vice-presidente do V. Guimarães, o Benfica está já ao corrente dos incidentes que se passaram no final do jogo a envolver adeptos. O presidente benfiquista, Luís Filipe Vieira, terá mesmo garantido aos responsáveis vimeiranos que o clube se responsabilizará pelos prejuízos que vierem a ser apurados. “Tomou conhecimento do que aconteceu e disponibilizou-se a pagar”, informou Armando Marques, relatando o contacto com Vieira.

JÚLIO MENDES ACREDITA NO 4º LUGAR

Presidente vimeirano lembra que nenhum dos quatro primeiros classificados venceu esta época no D. Afonso Henriques

●●● Júlio Mendes, presidente do Vitória de Guimarães, não quis comentar o título conquistado pelo Benfica. O líder dos vimeiranos preferiu destacar a possibilidade ainda em aberto de a sua equipa chegar ao quarto lugar. “Já nos apurámos para as competições europeias, mas enquanto for matematicamente possível chegar mais acima, vamos acreditar”, prometeu Júlio Mendes, lembrando que o D. Afonso Henriques foi terreno inexpugnável para os grandes esta temporada. “Nenhum clube que está à nossa frente na classificação passou aqui”, sentenciou.



JOSUÉ FELIZ PELA ÉPOCA

●●● Josué (na foto) trocou duas vezes a camisola ainda durante a primeira parte, por ter sangrado do nariz, mas no fim estava pronto para novo combate. “Isto ainda não acabou e temos mais uma jornada para chegar ao nosso objetivo, que é o 4º lugar”. O central deu ainda “os parabéns ao Benfica, pela conquista do título” e, claro, aos seus colegas: “Fizemos um campeonato muito bom e estamos felizes pelo desempenho.”

PUB

AutoFix®

Automóveis de Qualidade

Servimos o cliente exactamente como prometido, cumprindo escrupulosamente as condições contratadas, agindo com base em ideais de verdade, transparência e justiça. Asseguramos a clara transmissão de toda a informação acerca de todas as viaturas sem omissões ou informações enganosas.

Garantia total de 2 anos



Av. Independência, 48 | S. Paio D'Arcos | 4705-162 BRAGA | PORTUGAL
Tel. 253 684 936 | Tel. 962 757 179 | 917 538 135
E-mail: info@autofix.pt | www.autofix.pt | facebook.com/autofix.lda

EXPLICAÇÃO O treinador do Benfica admitiu que o plantel desta época “não tinha a mesma qualidade” dos de outras e que o maior segredo foi conseguir formar “uma família”

Jorge Jesus “O bicampeonato foi ganho com união e experiência”

O treinador dos encarnados garantiu que o Benfica foi a equipa que “mais mereceu” o título e que soube fazer “das fraquezas forças”, criando uma “dinâmica única”

●●● Após a festa e as emoções no relvado do D. Afonso Henriques, foi um Jorge Jesus mais sereno o que se sentou na sala de Imprensa vimezanense para enaltecer a forma como o Benfica se conduziu esta época até ao bicampeonato. A experiência foi o grande pilar dos encarnados, assegurou, lembrando o arranque da conversa que foi “o único treinador português a ser bicampeão pelo Benfica”. “Nestas 33 jornadas, fomos a equipa que mais mereceu, pela qualidade e por termos um grupo unido que muitas vezes fez das fraquezas forças. As críticas não me incomodam nem desvalorizam o campeonato ganho, pois vêm dos nossos adversários. O importante é a nossa qualidade, marcámos mais golos e fomos a única equipa com esta dinâmica. Vencemos o FC Porto, que tem grandes jogadores e um dos melhores pontas de lança na Europa, mas o Benfica foi mais unido e mais experiente. Conquistámos este campeonato com a nossa experiência e sabendo trabalhar sob pressão”, afirmou Jorge Jesus, não comentando novas indiretas de Julen Lopetegui depois do jogo no Restelo. Jesus entregou os méritos maiores do sucesso aos jogadores e ao coletivo.



Jorge Jesus e Pizzi dizem aos jogadores o resultado do FC Porto no Restelo

“

“Os jogos cruciais foram com o FC Porto e em Alvalade”

“As críticas não incomodam nem desvalorizam este campeonato”

Foram 11 meses a sonhar com este bicampeonato, sabendo que este plantel não tinha a mesma qualidade de anos anteriores. Formámos uma grande família e, em certos jogos, isso fez a diferença. Os jogadores foram os grandes obreiros deste bicampeonato”, explicou.

Sobre a partida de Guimarães, Jesus enalteceu a forma como a sua equipa se comportou. “Fizemos 45 minutos brilhantes, dos melhores

que tivemos fora da Luz, e ao intervalo podíamos estar a ganhar por três ou quatro golos. Na segunda parte foi um jogo mais dividido, mas onde o Vitória só teve praticamente uma ocasião, pelo Tomané. Não nos criaram problemas nenhuns e poucas vezes conseguiram sair com bola”, assumiu, lembrando que “em seis anos no Benfica, este foi o jogo em que teria sido mais fácil marcar e ganhar”.

Para Jesus, houve dois mo-

TREINADORES CAMPEÕES

1935/36	Lipo Herczka	(Hungria)
1936/37	Lipo Herczka	(Hungria)
1937/38	Lipo Herczka	(Hungria)
1941/42	Janos Biri	(Hungria)
1942/43	Janos Biri	(Hungria)
1944/45	Janos Biri	(Hungria)
1949/50	Ted Smith	(Inglaterra)
1954/55	Otto Glória	(Brasil)
1956/57	Otto Glória	(Brasil)
1959/60	Béla Guttmán	(Hungria)
1960/61	Béla Guttmán	(Hungria)
1962/63	Fernando Riera	(Chile)
1963/64	Lajos Czeizler	(Hungria)
1964/65	Elek Schwartz	(Roménia)
1966/67	Fernando Riera	(Chile)
1967/68	Fernando Riera	(Chile)
FERNANDO CABRITA		
	Otto Glória	(Brasil)
1968/69	Otto Glória	(Brasil)
1970/71	Jimmy Hagan	(Inglaterra)
1971/72	Jimmy Hagan	(Inglaterra)
1972/73	Jimmy Hagan	(Inglaterra)
1974/75	Milorad Pavic	(Hungria)
1975/76	MÁRIO WILSON	
1976/77	John Mortimore	(Inglaterra)
1980/81	Lajos Baroti	(Hungria)
1982/83	Sven-Goran Eriksson	(Suécia)
1983/84	Sven-Goran Eriksson	(Suécia)
1986/87	John Mortimore	(Inglaterra)
1988/89	ANTÓNIO OLIVEIRA “TONI”	
1990/91	Sven-Goran Eriksson	(Suécia)
1993/94	ANTÓNIO OLIVEIRA “TONI”	
2004/05	Giovanni Trapattoni	(Itália)
2009/10	JORGE JESUS	
2013/14	JORGE JESUS	
2014/15	JORGE JESUS	

Fábio Poço / Global Imagens

REAÇÕES



“Sendo bicampeão, sei que vou ficar na história deste clube tão grande”

Lima

Avançado do Benfica



“Desde a 5.ª jornada que estamos em primeiro e não há muito mais a dizer”

Pizzi

Médio do Benfica



“O grupo e o treinador sempre acreditaram em mim e acho que dei conta do recado”

Talisca

Médio do Benfica



“Há que saber perder e o treinador do FC Porto devia dar os parabéns ao Benfica”

Eliseu

Defesa do Benfica



Vitória quer o 4.º lugar

Rui Vitória enaltece resposta da equipa

O treinador dos minhotos lembrou que “nenhum dos grandes fez seis pontos” à custa do Vitória

●●● Rui Vitória destacou o comportamento da sua equipa, mais jovem, perante o Benfica, frisando que nenhum dos chamados grandes conseguiu vencer os vimaranenses duas vezes esta época na I Liga. “Aqui é difícil ganharem-nos, criámos sempre

dificuldades aos grandes e nenhum fez seis pontos à nossa custa. Além disso, mandámos uma mensagem de grande esperança para o futuro, lançámos alguns jogadores jovens, entrou inclusivamente um atleta que ainda é júnior. Estou bastante satisfeito com o desempenho da minha equipa”, começou por referir Rui Vitória. E acrescentou: “Jogou a equipa mais experiente contra a mais novinha, o que ainda nos dá mais valor neste empate.” O objetivo agora é

“

“Jogou a equipa mais experiente contra a mais novinha, o que dá mais valor a este empate”

Rui Vitória

Treinador do V. Guimarães

vencer a Académica e tentar subir um lugar na classificação: “Vamos à procura do quarto lugar, porque está ao nosso alcance.”

Sobre o jogo, elogiou a resposta vimaranense perante “um Benfica que entrou muito forte”. “Ninguém pode dizer o que seja em relação a nós, e o brio dos jogadores foi inatacável”, assegurou Rui Vitória. O treinador vitoriano admitiu ainda que “o Benfica foi um justo campeão”.



CELEBRE O MAR NA BOA ONDA DA MÚSICA

MAIO

Dia 24 e 25

/ **Kumpania Algazarra**

/ Espetáculo de fogo-de-artifício
/ Arrival Parade

Dia 25

/ **Banda da Armada**

/ Espetáculo de fogo-de-artifício

Dia 26

/ **Frankie Chavez**

/ Prana

Dia 27

/ **Ala dos Namorados**

C/ **João Gil** / Banda Os Cantores Improváveis

Dia 28

/ **Capitão Fausto**

/ Brass Wires Orchestra

Dia 29

/ **Carminho**

/ Custódio Castelo Trio com Rão Kyao

Dia 30

/ **Miguel Araújo**

/ Vencedor do Concurso Making Waves
/ The Brave & The Bold - Paulo Ventura
e Rui Pregal da Cunha

Dia 31

/ **Rui Unas ft. DJ Van Breda**

/ **Carolina Torres DJ Set** / Outros

JUNHO

Dia 1

/ **Carlão**

/ For Pete Sake

Dia 2

/ **Ana Free**

/ **Mikkel Solnado**

Dia 3

/ **Sara Tavares**

/ Banda B.leza

Dia 4

/ **Bezegal com convidado especial**

/ Souls of Fire

Dia 5

/ **Zé Pedro DJ Set**

/ **Legendary Tigerman DJ Set**

Dia 6

/ **Blasted Mechanism**

25 maio - 7 junho
Doca de Pedrouços

SEA FOR YOURSELF

ENTRADA LIVRE

Presenting Sponsors

SAMSUNG

MEO



Institutional Sponsors



Port Sponsors

HULMES PLACE

HOSPITAL GALLIC

Logo of a sponsor

Port Suppliers

COMARCO DE PORTUGAL

Logo of a sponsor

Logo of a sponsor

Logo of a sponsor

Media Partners

tvi

tvi 24

RFM

JCDecaux

NovoDia

Logo of a sponsor

Logo of a sponsor

COPIGÉS

Logo of a sponsor

Logo of a sponsor

ARCO

Diário de Notícias

Logo of a sponsor

Logo of a sponsor

Logo of a sponsor

facebook.com/volvoceanracelisbon
volvoceanracelisbon.com

VOLVO
OCEAN
RACE
ROUND THE WORLD
LISBON

LIGA

MANTO MAIOR DO



MOMENTO

85'

1-1 DÁLCIO EM DOIS CAMPOS E CAEIRO PARA A HISTÓRIA.

Nem Jackson, nem Jonas. O golo do título foi do improvável Tiago Caeiro, um ponta de lança tão discreto que esta época ainda nem tinha marcado na Liga. O mérito é também de Dálcio, o tal que até estará comprometido com... o Benfica e ontem jogou em dois campos. Grande entrada pela direita, bom desequilíbrio e bola entre os centrais portistas. Caeiro, astuto, apareceu e bateu Helton.

FILME DO JOGO

21' Quaresma atrasa mal, de cabeça, isola Abel Camará. Valeao FC Porto que o avançado do Belenenses domina mal.

27' Que qualidade de Óliver! O médio espanhol recebe, faz a rotação completa e encontra um espaço para deixar Herrera na cara do golo. O médio mexicano

desvia de Ventura, mas a bola sai a rasar o poste.

30' Falhanço incrível! Excelente a visão de Pelé a isolar Sturgeon, destreza do extremo a fintar Helton, mas depois, de baliza escancarada, atira por cima.

37' Movimento cruzado entre Brahimi e

Jackson e o goleador da Liga a disparar com o pé que marca mais golos, o esquerdo. A bola sai alta.

44' [0-1]. Grande cruzamento de Alex Sandro e Jackson, letal, a oferecer vantagem de cabeça. O colombiano reforça o estatuto de melhor marcador da Liga.

76' Livre estudado. É muito longe, mas o Belenenses acredita que Mai-

con vai bater direto. O central ameaça, abre na esquerda e Alex Sandro cruza rasteiro. Evandro falha o desvio por milímetros.

85' [1-1]. Tiago Caeiro empata. VER MOMENTO

90+1' Cruzamento do lado esquerdo de Adrián López e Jackson quase ofereça vitória de cabeça, mas erra o alvo.

QUE ESTE NÃO HOUVE



Filipe Amorim / Global Imagens

Tiago Caeiro fugiu à defesa do FC Porto e restabeleceu o empate no Estádio do Restelo

1 | 1

FC PORTO BELENENSES

Estádio do Restelo
6492 espectadores

Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
Assistentes: Miguel Aguilár e Tiago Costa

Golos

0-1 Jackson 44'
1-1 Tiago Caeiro 85'

Cartões amarelos: Jackson (42'), João Afonso (65'), Ventura (90+2'), Abel Camará (90+2')

Vermelhos: Nada a assinalar

BELENENSES

Treinador: Jorge Simão

Substituições: Sturgeon por 14 Dálcio AD (nota 7), 57; Ricardo Dias por 9 Tiago Caeiro AV (nota 8), 72; Carlos Martins por 10 Tiago Silva MO (nota -), 85

Suplentes não utilizados: 1 Matt Jones GR, 16 Bruno China MD, 91 Diogo Ribeiro AV



● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

FC PORTO

Treinador: Julen Lopetegui

Substituições: Brahimi por 15 Evandro MO (nota 3), 62; Quaresma por 17 Hernâni AE (nota 3), 68; Óliver por 18 Adrián López AV (nota 5), 86; Suplentes não utilizados: 25 Andrés Fernández GR, 13 Diego Reyes DC, 10 Quintero MO, 99 Aboubakar AV

INCAPAZ Benfica cedeu, mas o FC Porto não fez melhor: entregou o título e ficou sem argumentos para reclamar melhor sorte. Houve bola a mais para ambição a menos



Textos **ANDRÉ MORAIS**

Tal como em casa do Nacional, o FC Porto saiu a ganhar, adormeceu e falhou a aproximação ao rival. Nos jogos decisivos da época, falhou sempre qualquer coisa. E nem sempre foram os árbitros

Podemos alargar os momentos-chave da época ao jogo na Luz, à viagem a Munique, à recepção ao Sporting para a Taça de Portugal e ao jogo com o Marítimo na Taça da Liga. Ao FC Porto, faltou sempre alguma coisa. Lopetegui saberá melhor o quê, mas há imagens que vão ficar na história de 2014/15 e ajudam a formar uma ideia. A de ontem – não estamos a falar do golo de Tiago Caeiro – mostra Quaresma e Brahimi, fora do banco de suplentes, a pedirem aos colegas que despejem para a área no sufoco final. Durante um minuto e meio, os extremos gritaram, os adeptos acompanharam, mas a bola circulou como se nada fosse, como que a lembrar o final do clássico na Luz. Quando a despejaram, Jackson quase fez golo. Era tarde. O FC Porto até pode pedir penáltis com legitimidade, mas, no dia em que o Benfica voltou a ceder, tem de pedir mais a si próprio. Que o Belenenses faça um golo no único remate da segunda parte, é uma coisa; que os dragões não tenham feito mais para matar o jogo antes, é outra.

Na luta pelo título, o principal perigo até vinha de Guimarães. Os lances de Jonas, Lima e companhia faziam eco nas bancadas do Restelo. Mas o FC Porto fez ouvidos moucos e jogou como se nada se passasse; primeiro a espaços (Herrera e Óliver começaram em posição muito recuada), depois a campo inteiro, quando defesa e meio-campo dos dragões encurtaram o espaço para o ataque. Maicon e Indi sentiram dificuldades com a subida dos portistas, um convite à velocidade de Sturgeon, Fábio Nunes e Camará. Mas o risco valia a pena. Especialmente porque o Benfica continuava sem marcar. Dez minutos interessantes de Brahimi (e foi só!) forçaram a entrada na área dos da casa. Com Alex Sandro em alta rotação, Óliver e Herrera a crescerem, o golo acabou por ser uma consequência natural. Jackson (quem mais?) apareceu na área para, de cabeça, despachar a pressão para Guimarães. Ao intervalo não havia campeão.

Se a luta pelo título era a mais importante do dia, a da Europa é que mudou o jogo no segundo tempo. Os golos nos outros campos dispararam (15 dos 23 marcaram-se na segunda parte) e o Belenenses foi forçado a acordar. Jorge Simão lançou Dálcio e convidou o FC Porto a partir o jogo. Lopetegui respondeu com Hernâni e manteve o equilíbrio, na velocidade e na frescura. A troca de Ricardo Dias por Tiago Caeiro começou por devolver a vantagem ao FC Porto. Com mais gente no meio, a tranquilidade deu lugar a uma estranha apatia e



FocusCelebration / Global Imagens

Herrera fez o chapéu, mas a bola saiu ao lado

ao desperdício de uma série de lances em vantagem numérica que travavam num rodopio a mais de Óliver, numa finta despropositada de Hernâni, num mau passe de Herrera ou numa má recepção de Evandro, como no que vale o empate ao Belenenses, no único remate da segunda parte. Era tarde, mas não de madrugada. Mas o FC Porto sen-

tiu demais o peso do golo e foi incapaz de reagir, ou sequer de se mostrar inconformado. Como na viagem ao Nacional, desperdiçou uma oportunidade de se colar ao Benfica. Mas agora não há mais como se redimir. Um manto mais protetor para Jorge Jesus do que a incapacidade de o FC Porto ganhar quando o Benfica tropeça não há.

Banco Sinais que fazem diferença

Aos 39', Julen Lopetegui mandou Evandro e Hernâni aquecer. O sinal de insatisfação ouviu-se em campo e, cinco minutos depois, o FC Porto fez o golo da vantagem. Na segunda parte, Evandro passou a aquecer com a companhia de... Diego Reyes. Aparentemente, Maicon e Indi estavam bem e não havia porque pensar no mexicano. Na hora de mudar, Lopetegui foi conservador: não mexeu no esquema, mas tirou fantasia e largura para acrescentar qualidade na posse. Adrián, quatro meses depois, devolveu os predicados. Mas muito tarde.



casadolores.com.pt

CASA DOLORES
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO

SANTÁRIOS

TINTAS

ILUMINAÇÃO

FERRAMENTAS

JARDIM

SANTA MARTA DE PENAGUIÃO | VILA REAL | MIRANDELA | CHAVES



ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES

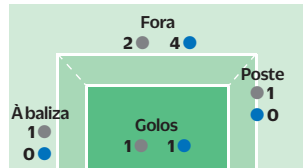
● Belenenses

4

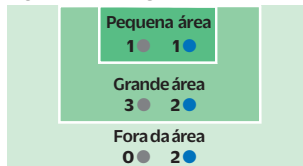
● FC Porto

5

CONSEQUÊNCIA



ZONA REMATES



EFICÁCIA REMATE/GOLO

● 25%

● 20%

MAIS REMATES

1º Jackson (FC Porto) 3

2º Camará (Belenenses) 2

3º Tiago Caeiro (Belenenses) 1

4º Herrera (FC Porto) 1

CANTOS

● 1

● 5

FALTAS COMETIDAS

● 14

● 10

CRUZAMENTOS

● 10

● 12

FORAS DE JOGO

● 2

● 5

JACKSON SAI COM RECORDE

●●● O golo de ontem foi o 32.º de Jackson esta época, número recorde desde que está em Portugal. O avançado marcou 31 na estreia, em 2012/13. Nesta, porém, o feito é superior, uma vez que disputou menos dois jogos do que os 43 com que fechou nessa primeira época. Nas contas do campeonato, o Cha Cha Cha aumentou a vantagem sobre Jonas para três golos (21 contra 18) e tem tudo para ser melhor marcador pelo terceiro ano seguido.

BELENENSES UM A UM

Caeiro dá o título à casa onde nasceu

Ventura 6

Foi batido uma vez, num cabeceamento de Jackson que não lhe deu hipóteses.

Nélson 6

Um guerreiro na direita da defesa, extremamente batalhador.

João Afonso 6

Várias intervenções de valia em situações de aperto na área dos azuis.

Gonçalo Brandão 6

Outra exibição valiosa, com um senão: no 0-1, deixou-se antecipar por Jackson.

Filipe Ferreira 7

Grande qualidade. A defensor, não deu hipóteses a Quaresma; a atacar, conduziu inúmeras transições ofensivas no flanco.

Ricardo Dias 6

Parece leve, mas tem um fôlego enorme. É do estilo "carraça", parecendo que está em todo o lado. Ocupou uma grande quantidade de espaço à frente dos centrais.

Pelé 5

Fisicamente não esteve ao seu melhor, mas mostrou

personalidade nas saídas para o ataque.

Carlos Martins 6

Em boa forma física, não foi o Martins dos grandes jogos, mas fez bons passes e trabalhou muito.

Sturgeon 6

Desestabilizou a defesa portista na primeira parte. Velocidade, técnica e olhos na baliza contrária.

Abel Camará 5

Facilmente controlado pela defesa adversária, nunca encontrou espaços livres.

Fábio Nunes 6

Boas iniciativas na ala esquerda. Veloz, fez cruzamentos precisos e sempre perigosos.

Dálcio 7

Outro dos homens do jogo, intervindo decisivamente na jogada que deu o título ao Benfica. Foi dele o passe que deixou Tiago Caeiro isolado. Bons pormenores antes disso.

Tiago Silva -

Jogou nos últimos dez minutos (mais descontos) com pouca visibilidade.



Focuscelebration / Global Images

A FIGURA

Tiago Caeiro: 8 Benfiquista desde pequenino

Jogou nas equipas de sub-13 e de sub-15 do Benfica, clube que bem pode agradecer-lhe pela comemoração antecipada do título. Foi dele o golo que destruiu as ambições do FC Porto, numa jogada em que apareceu cara a cara com Helton, após um passe genial de Dálcio. No momento do tudo ou nada, teve uma frieza rara, atirando com tranquilidade para dentro da baliza. —R.C.

Fé na cabeça d



FC PORTO UM A UM

Helton 5

Deve ter sido desesperante passar o jogo sem fazer uma defesa e, aos 85', sofrer o golo que sentenciou a Liga. Até aí somava uma saída aos pés de Camará (21'), além de apanhar um susto quando Sturgeon apareceu isolado. Ainda alinhrou no assalto final.

Danilo 5

Condicionado ou não pelos dois sustos que apanhou antes dos homens que alinharam pela esquerda do Belenenses, foi mais contido nas ações ofensivas após o intervalo. Acabou apenas com um cruzamento. E torto.

Maicon 4

Começou o jogo a acertar com a bola no rosto de Indi e

"fechou-o" deixando Tiago Caeiro fugir para fazer o empate. Uma desatenção fatal, que borra uma exibição até então tranquila, porque Camará pouco perigo criou.

Indi 4

Lento a reagir às bolas metidas nas costas, permitiu que dois passes entrassem na zona que deveria cobrir e num deles Tiago Caeiro acabaria mesmo por marcar. Foi, ainda assim, dos que mais tentaram empurrar a equipa.

Alex Sandro 6

Quando não se perdeu em fintas inconsequentes, conseguiu criar perigo com dois cruzamentos perfeitos:

no primeiro Jackson marcou, no segundo Evandro chegou tarde para o desvio. Permitiu o cruzamento de Dálcio no golo do empate, mas nunca iria adivinhar que os centrais falhariam.

Rúben Neves 5

Ofereceu várias linhas de passe e até deliciou os adeptos com as variações de flanco, mas a equipa precisava que tivesse sido mais expedito na primeira fase de construção. Porque na cobertura dos espaços e no trabalho de recuperação de bola até não esteve mal.

Óliver Torres 6

Foi crescendo à medida que os minutos foram passando e foi sempre dos mais esclarecidos perto da área. Aos 27', estendeu uma passadeira a Herrera e viu o mexicano falhar por centímetros.

e Jackson



Fluore Amozim / Global Imagens

REPÚDIO RUI PEDRO SOARES VISADO POR TARJA GIGANTE

Um grupo de adeptos do Belenenses exibiu na segunda parte uma tarja gigantesca que teria o objetivo de criticar implicitamente Rui Pedro Soares, presidente da SAD do clube do Restelo. “Dragão de Ouro de águia ao peito” podia ler-se no pano que, a certa altura, foi erguido no ar e virado na direção da tribuna, onde o dirigente se encontrava a assistir ao encontro.

CONVÍVIO CAPITÃES PORTISTAS ABRAÇAM CARLOS MARTINS

O resultado ao intervalo era desfavorável ao Belenenses e Carlos Martins era um dos mais inconformados do conjunto lisboeta na primeira metade do jogo. O médio rapidamente recebeu o consolo de Ricardo Quaresma, antigo colega no Sporting e na Seleção Nacional, e também de Helton, que nunca foi colega de equipa do 12 do Belenenses, mas já nos habituou a este atos de fair play.

I LIGA CINCO REMATES SÃO RECORDE NEGATIVO DOS DRAGÕES

O FC Porto era obrigado a ganhar, mas fez menos remates do que em qualquer outro jogo da Liga até ao momento. Foram apenas cinco, menos ainda que os seis na Luz, que eram o anterior mínimo. Contra o Arouca, os dragões jogaram quase sempre com 10, mas remataram oito vezes. Ontem, foram quatro até o Belenenses empatou e apenas mais um depois.

SINCRONIA CONTROLO DE TEMPO ADIA JOGO POR TRÊS MINUTOS

Nas duas últimas jornadas, os jogos entre equipas que se tocam têm de começar exatamente ao mesmo tempo. Por isso, Belenenses e FC Porto tiveram de esperar um pouco no centro do campo enquanto aguardavam que outros jogos da jornada estivessem “alinhados”. Foram cerca de três minutos, um deles de silêncio pela morte do ex-jogador do Belenenses, Di Pace.



FocusCelebration / Global Imagens

FUTURO HELTON TEM “VONTADE” DE RENOVAR PELO FC PORTO

Em fim de contrato, Helton desmentiu no fim do jogo a notícia de que já teria renovado com o FC Porto. “É mentira”, esclareceu, embora assumindo o desejo de continuar ao serviço dos azuis e brancos. “Já estou neste clube há dez épocas e tenho vontade de continuar. Só que ainda não falaram comigo. Graças a Deus, estou totalmente recuperado da lesão e até estou fininho”, comentou.

Herrera 5

Contribuiu para a falta de ligação entre a defesa e o ataque nos minutos iniciais. Com o tempo, corrigiu o problema e até cheirou o golo quando, isolado por Óliver, tocou a bola subtilmente para fora.

Quaresma 4

Foi quem mais procurou gente na área com cruzamentos. Contudo, nenhum deles encontrou o destino correto. Fez os portistas baterem palmas com alguns pormenores artísticos e levarem as mãos à cabeça com um passe a isolar... Camará.

Brahimi 4

Trapalhão, individualista e sem capacidade de explosão para bater Nélson no um para um. Um passe a isolar Jackson foi o melhor que se lhe viu fazer.

Jackson 6

Voltou a picar o ponto, escapando, dessa forma, a Jonas e Lima na luta pelo título de melhor marcador. Foi dos que mais trabalharam para a obtenção de outro resultado, recuando no terreno para fazer o papel que deveria ser dos médios, e a fechar esteve quase a adiar a definição para a última jornada. O desvio de cabeça, contudo, saiu por cima.

Evandro 3

Injetou alguma imaginação ao meio-campo, porém, falhou a recepção no lance do qual resultaria o 1-1.

Hernâni 3

Entrou bastante nervoso e nada do que fez lhe saiu bem.

Adrián López -

Ofereceu o 2-1 a Jackson, mas este falhou.—B.F.M.

Novo Cigarro



Loja Renovada
Cruzamento do Amial - Porto

Venha Visitar-nos
Temos novidades para si!

www.cigavapor.com

facebook.com/cigavapor

Distribuidor Exclusivo em Portugal das Marcas



O Equivalente a
um maço de tabaco

Só
0,25€

46
Lojas

Venha Experimentar
Gratuitamente numa
das nossas Lojas

Kit
Promocional

20€



1 Cigarro + Carregador Usb +
Fita + 2 Líquidos Dekang

Líquido Oficial
Dekang 10ml

Antes
3€ Agora
2,5€



IRONIA Treinador do FC Porto lamentou o título perdido e felicitou, sem entrar em pormenores, quem embalou os encarnados para o bicampeonato

Julen Lopetegui “Parabéns aos que ajudaram o Benfica”

Assumindo-se “responsável” pelo falhanço no campeonato, Lopetegui discorda que a equipa tenha relaxado em Belém e entende “ter condições” para continuar

●●● Resolvida a questão do título a favor do Benfica, Julen Lopetegui driblou a questão do merecimento. Em vez disso, referiu-se ao êxito dos encarnados com uma boa dose de ironia. “Estão de parabéns todos os que ajudaram o Benfica a ganhar o campeonato. A quem me refiro? A todos os que ajudaram”, atirou o treinador do FC Porto, assumindo, sem rodeios, que a equipa falhou claramente o “objetivo de conquistar um título”. “O FC Porto é um clube ambicioso, quer ganhar sempre títulos. Agora temos de fazer contas ao que se passou nesta época. Estamos muito tristes. Sabíamos que ia ser difícil e a única possibilidade que restava passava por ganhar hoje [ontem]. Só que não é fácil ganhar em Belém, por causa do estado do relvado e do calor. Estivemos muito melhor na segunda parte, mas não fomos capazes de conquistar os três pontos”, comentou.

Desiludido com o desfecho do campeonato, Lopetegui não foge, de resto, às responsabilidades. “O treinador é sempre responsável por tudo de mal que acontece à equipa. Há que fazer uma análise à época mais a frio e com tran-



Julen Lopetegui sente que tem condições para continuar no FC Porto

quilidade. Temos de verificar em que parte do caminho ficamos e o que ficou para trás.

“

“Terão ficado por assinalar duas grandes penalidades”

Julen Lopetegui
Treinador do FC Porto

Não estamos satisfeitos, mas fizemos muitas coisas boas”, venceu, considerando por isso ter “condições” para continuar no comando técnico dos dragões. “Sim, absolutamente sim. Tenho contrato com o FC Porto e estou aqui para cumprir um projeto: a equipa melhorou em muitas coisas e está preparada para continuar a crescer”, juntou. Puxando atrás o filme do jogo com o Belenenses, Lopetegui discordou que a equipa tivesse relaxado após o gol de Jackson. “A

equipa pode equivocar-se, mas não houve apatia. Houve erros e coisas que podiam ter corrido melhor. Sofremos um golo numa jogada em que normalmente só passa um em dez”, apreciou.

O trabalho do árbitro Rui Costa também foi alvo de reparos incisivos. “Não me sinto muito confortável a falar sobre isso, mas terão ficado por assinalar duas grandes penalidades. Depois, por demérito nosso, o Belenenses fez a igualdade”, suspirou.



Adeptos não pouparam a equipa no Dragão

REVOLTA Equipa assobiada e insultada à chegada ao Estádio do Dragão

Contestação de Lisboa a casa

Equipa do FC Porto foi recebida no Dragão por cerca de 300 adeptos, que quiseram demonstrar o descontentamento pela perda do campeonato a uma jornada do fim

●●● Cerca de 300 adeptos do FC Porto esperaram a chegada da equipa de Lisboa e demonstraram o seu descontentamento pelo empate no Restelo e pela consequente perda do título nacional. A maioria pertencia às claque que tinham chegado de Lisboa. Revoltados, os adeptos posicionaram-se perto da garagem, no Dragão, por onde iria entrar o autocarro da equipa e dirigiram assobios e insultos. Com um forte aparato policial, as forças de intervenção foram controlando os acontecimentos.

Poucas horas antes, ainda no Restelo, os adeptos, maioritariamente membros das claque, já tinham demonstrado insatisfação pelo perda do campeonato. No fim, Lopete-

gui foi o primeiro a abandonar o relvado, sozinho e cabisbaixo, instantes depois de ter mandado murros no banco e de ter caído de joelhos, desesperado, quando o Belenenses empatou. Isto enquanto os jogadores preparavam um tímido agradecimento aos adeptos, até porque das bancadas saíam assobios e não só. Cânticos como “joguem à bola” e “você são uma vergonha” foram entoados alto e bom som no interior do estádio pelos SuperDragões, no momento em que a equipa se preparava para agradecer o apoio que recebeu em Lisboa, e repetidos mais tarde no exterior, junto aos portões do recinto, no momento em que o autocarro da equipa se fez à estrada rumo ao Porto, bem guardado pelas forças de segurança e com Pinto da Costa no interior. Escapou Quaresma, que acabou por ser aplaudido num momento em que Helton, com um gesto, pediu desculpa aos portistas.

Jorge Simão não desiste

●●● O empate com o FC Porto permite ao Belenenses manter-se na luta pelo apuramento para a Liga Europa e encheu Jorge Simão de otimismo. “Esse era um dos grandes desafios deste jogo. Conseguimos arrastar o objetivo para a última jornada e vamos preparar-nos para ganhar em Barcelos, sabendo que dependemos de outros resultados”, prometeu o treinador dos azuis do Restelo, deixando bem claro que o golo da igualdade não foi propriamente obra do acaso.

“Acreditámos sempre que seria possível marcar. Se o tivéssemos feito mais cedo, até po-

“

“Conseguimos arrastar o objetivo da Europa para a última jornada”

Jorge Simão
Treinador do Belenenses

deríamos ter procurado a vitória. Fizemos umabelaprimeira parte, com a equipa muito compacta em termos defensivos, pressionante e agressiva”, apreciou.

A pior fase do jogo para o Belenenses foi mesmo o golo de Jackson, a fechar o primeiro tempo. “Foi um soco no estômago, mas os jogadores foram fantásticos, porque perceberam o que pedia o jogo, embora jogando contra o vento, o que constituiu uma dificuldade acrescida”, referiu.



Jorge Simão acredita

Caeiro não é vilão

Avançado feliz por marcar, mas apenas por causa do Belenenses. Luta pelo título não era sua

●●● Autor do golo que empatou a partida e retirou o FC Porto da luta pelo título, Tiago Caeiro estava apenas feliz por ter ajudado o Belenenses a conquistar um ponto importante. “Não me sinto responsável por ter decidido o campeonato. Foi um golo impor-

tante na nossa luta pela Liga Europa. Agora temos uma jornada importante, no campo do Gil Vicente, e esta vai ser uma semana decisiva”, realçou o avançado, que se estreou esta época a faturar na Liga (tinha um golo na Taça de Portugal e outro na Taça da Liga).

Apesar de ter marcado a um grande, o avançado não sente que este golo tenha sido mais especial. “É sempre bom marcar. Sempre que entro em campo, tento ajudar a minha equipa com golos”, fechou.

Tribunal OJOGO



Jorge Coroado

Pedro Henriques

José Leirós

BELENENSES - FC PORTO 1-1

Árbitro: Rui Costa (AF Porto)

Assistentes: Miguel Aguilar e Tiago Costa

Amarelos: 43' Jackson, 65' João Afonso

Vermelhos: Nada a assinalar

17'

Correta a decisão de assinalar fora de jogo a Danilo?



No momento em que a bola foi passada, Danilo já se encontrava adiantado em relação ao penúltimo defensor. Fora de jogo bem assinalado.



O assistente devia esperar para ver se Danilo, que estava em fora de jogo posicional, tomava parte ativa no jogo. Como se desinteressou da bola não deveria ter assinalado nada.



Aceita-se que o árbitro tenha assinalado fora de jogo. A bola foi devolvida a Danilo que mostrou intencionalidade de jogar a bola.

31'

Ricardo Dias justificava ação disciplinar numa disputa de bola com Brahim?



Ricardo Dias foi imprudente, não teve a atenção devida, justificava cartão amarelo pela falta praticada.



Ricardo Dias é negligente na forma como tenta abordar o lance, acabando por meter a mão na cara de Brahim. Uma infração passível apenas de livre direto.



Lance junto à linha lateral. Ricardo Dias faz falta, atinge Brahim com o braço, mas o árbitro não vê por o ângulo ser fechado. O árbitro, bem, assinalou apenas livre direto.

34'

Ricardo Dias merecia ver cartão amarelo por falta sobre Quaresma à entrada da área?



A falta foi perigosa, impediu jogada prometedora e Ricardo Dias justificava a exibição do cartão amarelo.



Ricardo Dias falha a entrada à bola e, de forma negligente, toca com o pé direito no calcanhar direito de Quaresma, derrubando-o. Infração sem motivo para ação disciplinar.



Quaresma rodopia ao efetuar a finta, Ricardo Dias atingiu-o ao disputar a bola de forma negligente. Livre direto corretamente assinalado sem punição disciplinar.

43'

Mão na bola ou bola na mão de Ricardo Dias, após remate de Óliver?



O remate foi forte, relativamente perto e não houve movimento deliberado do jogador do Belenenses para justificar grande penalidade.



Aceita-se a não marcação de grande penalidade. O remate é feito de muito perto e à queima (bola inesperada) e o jogador do Belenenses tem o braço encostado ao corpo.



Óliver remata de perto, Ricardo Dias encolhe-se e vira o corpo à bola que vai ao braço sem movimento deliberado ou intencional. Decidiu bem ao não assinalar penálti.



64'

Penálti por assinalar por alegada falta de Dálcio sobre Herrera?



Lance disputado no limite do vigor, com entrega total do jogador do Belenenses, sem que este tenha cometido falta para grande penalidade. Avaliação correta do árbitro em situação complicada.



É um lance de televisão e só possível de verificar-se com acesso às repetições. Mas, de forma deliberada e intencional, Dálcio, com a anca e com o corpo, toca, desvia e derruba Herrera, impedindo-o de disputar a bola.



Dálcio desinteressou-se da bola e, ao colocar o corpo, o braço e a perna direita, carregou e derrubou Herrera, impedindo que este chegasse à bola para a disputar. Grande penalidade por assinalar.

Apreciação global

Num jogo com algum grau de dificuldade, o árbitro cometeu lapsos técnicos, mas sobretudo na disciplina deixou a desejar. Valeu-lhe a passividade dos atletas.

Um jogo com algumas situações nas áreas de difícil análise, oscilando as decisões entre corretas e alguns lapsos. Fez uma boa gestão disciplinar e esteve sempre próximo dos lances.

Rui Costa errou no lance descrito na segunda parte. Esteve bem disciplinarmente e foi sempre bem auxiliado.

LIGA E GANHA

GANHE PRÉMIOS

Skytech®



PRÉMIO NO VALOR DE 149€



- Tamanho do produto: 15 x 15 x 4,5 centímetros
- Distância do controle: mais de 20 metros
- Câmara HD: grava vídeo e áudio em várias posições
- Alta estabilidade

Drone Quadcoptero com Câmara HD
LIGUE 760 301 570

A cada 150 chamadas atribuímos este prémio.

Cada chamada: 0,00€ + IVA. Contacte: info@ligaeganha.pt. Este passatempo termina em 31 de maio de 2015. Os prémios serão atribuídos até ao fim do jogo de futebol a Porto, das 21h00 às 23h00 em 30 de maio de 2015. O valor do prémio atribuído é aproximado e de acordo com o preço de venda recomendado. Limitado ao stock disponível. Regulamento em: www.ligaeganha.pt

Ligue até 1 junho

MAIS PASSATEMPOS EM:
www.ligaeganha.pt

LIGA

4 | 1

SPORTING BRAGA

Estádio José Alvalade
36 912 espectadores

Árbitro: Carlos Xistra
(AF Castelo Branco)
Assistentes: Paulo Soares e Jorge Cruz
4.º árbitro: Hugo Miguel

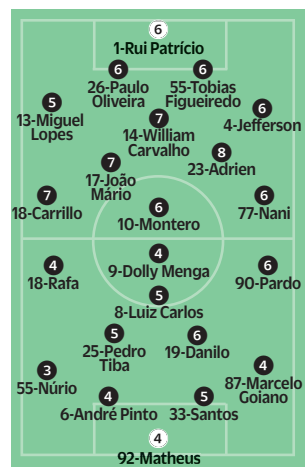
Golos

0-1	Pardo	13' (g.p.)
1-1	Adrien	45'+1' (g.p.)
2-1	Tobias Figueiredo	52'
3-1	Adrien	74'
4-1	Slimani	90'+4'

Cartões amarelos: Tobias Figueiredo (12'), Luiz Carlos (23'), Nani, (25'), Matheus (40'), Jefferson (42'), Dolly Menga (45'), Pardo (59'), William Carvalho (62')
Vermelhos: Nada a assinalar

SPORTING

Treinador: Marco Silva
Substituições: Montero por 9 Slimani AV (nota 6), 58'; Jefferson por 41 Cédric LD (nota 5), 68'; Nani por 36 Mané AD (nota -), 83'
Suplentes não utilizados: 22 Marcelo GR, 29 Sarr GR, 8 André Martins GR, 19 Tanaka AV



BRAGA

Treinador: Sérgio Conceição
Substituições: Dolly Menga por 7 Salvador Agra AV (nota 6), 56'; Tiba por 30 Alan MO (nota 4), 76'; Núrio por 23 Pedro Santos AD (nota 5), 76'
Suplentes não utilizados: 1 Kritciuk GR, 2 Sasso DC, 5 Boly DC, 84 Gamboa MD



INEQUÍVOCO Leões até começaram a perder, mas foi com naturalidade que impuseram o ascendente e se mantiveram invictos em casa

FOI SEM SACANICES



MÁRIO DUARTE

Foi perante um Braga muito desfalcado que o Sporting se despediu de Alvalade. E foi em velocidade de cruzeiro, sem forçar, que os leões recuperaram da desvantagem e chegaram à goleada

Na despedida dos comandados de Marco Silva de Alvalade, onde é cada vez mais premente – e clara – a questão da sua (não) continuidade à frente da equipa do Sporting, numa novela que se arrasta desde dezembro, com episódios de “alguma sacanice pelo meio”, como referiu o próprio técnico, acabou por ser inequívoco o triunfo dos leões ante o Braga, sem qualquer tipo de... sacanice.

Foi perante um conjunto bracarense de recurso – sem

Djavan, Tiago Gomes, Mauro, Rúben Micael, Éder, Zé Luís e Baiano – que o Sporting, recuperando o trio mais forte do meio-campo – composto por William Carvalho, Adrien e João Mário – e o extremo Nani, se apresentou para o adeus ao seu reduto em 2014/15 frente ao adversário com que termina a época, mas no Jamor, dia 31, na decisão da Taça de Portugal. Uma entrada imprudente de Tobias sobre Luiz Carlos, aos 12', ditaria uma inflexão num jogo que os leões pareciam talhados para controlar, apesar de algum atrevimento arsenalista. Pardo converteu o penálti e o Braga entregou a iniciativa ao Sporting, que não revelava rapidez de processos para furar a muralha contrária.

Mesmo com o chapéu de Montero à trave aos 32', foi já perto do fim da primeira parte que os leões igualaram, também de penálti, por Adrien. Marco Silva regressava assim do intervalo no pressuposto de evitar provar o próprio veneno – foi o seu Estoril a retirar a in-

vencibilidade caseira ao Sporting de Leonardo Jardim, no último jogo em Alvalade em 2013/14 – e partia para o segundo tempo com o desafio de regatar a vitória. O Braga, que atuava com segundas linhas como Núrio ou Dolly Menga, ensaiava a investida no ataque em busca de nova vantagem, mas a verdade é que só aos 72' voltaria a visar a baliza de Rui Patrício, após o gol de penálti aos 13'.

Entretanto, o Sporting chegava à vantagem num lance de bola parada – na sequência de canto –, por Tobias, que se redimia da infelicidade no gol dos arsenalistas. Logo de seguida, Sérgio Conceição reagiu e trocou Dolly Menga por Salvador Agra, mas foi o Sporting a chegar novamente ao gol, por Adrien – que não se limitou a bisar mas mandou no jogo, recuperando bolas e orquestrando toda a ofensiva leonina, a par de João Mário e com Carrillo em bom plano também. Deu-se nova reação pronta de Conceição, fazendo entrar Pe-

dro Santos e Alan para os lugares de Núrio e Pedro Tiba, chegando-se a assistir à ameaça de reação arsenalista – Danilo atirou uma bola ao ferro da baliza de Patrício, aos 81'. Do lado contrário, Marco Silva já fizera entrar Slimani para o lugar de Montero, num regresso muito saudado pelos adeptos, e fora forçado a trocar Jefferson (tocado) por Cédric, dispondo da vantagem de poder deslocar Miguel Lopes para a esquerda da defesa. E seria Slimani, mes-

mo depois de uma perda pouco usual – falhou o cabeceamento, sem oposição, ao segundo poste –, a fechar a contagem: após cruzamento perfeito de Carrillo na direita, encostou com o pé esquerdo, voltando a competir – e aos golos – um mês depois, aproveitando para igualar Montero nos melhores marcadores.

Marco Silva despediu-se de Alvalade invicto para o campeonato e recebeu grande ovação no final.

Adeus Nani dá lugar a Mané para apoteose na despedida a Alvalade

Nem tudo saiu bem a Nani, que queria dizer adeus a Alvalade em grande, notou-se. Por várias vezes tentou um adorno mais artístico, que fizesse vibrar as bancadas, no jogo de despedida de um recinto ao qual voltou oito épocas depois, para gozo dos adeptos. Mas mesmo não tendo a exibição de encher o olho que procurou, não lhe foi negado o devido tributo quando, aos 83', foi substituído por Carlos Mané, por ordem de Marco Silva: o público aplaudiu de pé o leão do Manchester United.

MOMENTO



JOSE SEIVA/COULIA/LUSA

52'

2-1 TOBIAS LEVA O JOGO ALÉM DOS 11 METROS. Até ao instante em que **Tobias Figueiredo** colocou o Sporting pela primeira vez em vantagem, o jogo ia sendo discutido na cobrança de castigos máximos. Foi quando **Nani** bateu o canto na esquerda e **William** cabeceou ao segundo poste para defesa incompleta de **Matheus**; na recarga, **Tobias** não perdeu e, de pé esquerdo, fuzilou a baliza.

FILME DO JOGO

11' **Pardo** remata de fora da área para defesa apertada de **Rui Patrício**.

13' [0-1] **Pardo** marca de penálti, a punir derrube de **Tobias Figueiredo** a **Luiz Carlos** na área.

28' **João Mário** remata cruzado à entrada da área e erra por pouco a baliza.

32' **Montero** faz o chapeu a **Matheus**, a bola bate na trave e sobra para **Carrillo**, que toca mesmo para o fundo da baliza, contudo estava em posição irregular.

40' **Nani**, de livre direito, falha por pouco a baliza.

45' +1' [1-1] **Adrien** marca de penálti, a punir falta de **Dolly Menga** sobre **Carrillo** na área.



Matheus viu-se apertado também pelo ar

Alvaro Isidoro / Global Imagens

47' **William** atira forte de fora da área, **Matheus** encaixa.

49' **Carrillo** cruza, **Nani** cabeceia ao segundo poste, por cima.

52' [2-1] Golo de **Tobias Figueiredo** [ver MOMENTO].

74' [3-1] **Canto** cobrado por **Carrillo** à direita, com **Luiz Carlos** a afastar de cabeça; **Adrien** recolhe à entrada da área do Braga e, com um remate colocado, atira sem hipóteses para **Matheus**.

77' **Danilo** atira forte, de fora da área, e erra por pouco a baliza.

81' **Danilo**, de livre direito, atira à trave.

83' **Rafa**, isolado na área por **Salvador Agra**, atira por cima.

90' +4' [4-1] **Carrillo** tira cruzamento perfeito ao segundo poste para **Slimani** encostar com o pé esquerdo.

PUB



SUBSCREVA NOS Balcões do seu Banco

Millennium
bcp

NOVO BANCO



Montepio

INVESTIR EM GANHAR

6,25%^{AO ANO}

OBRIGAÇÕES SPORTING SAD 2015 2018

De acordo com o Relatório e Contas de 2013/2014, o Capital Próprio da Sporting SAD encontra-se na situação prevista no Artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, ou seja, encontra-se perdido mais de metade do seu capital social, com as consequências previstas no referido artigo. Capital Próprio da Sporting SAD: € -118.030.000 (aprovado em Assembleia Geral de 1 de outubro de 2014). O Capital Próprio da Sporting SAD em 31 de dezembro de 2014 era de € 11.616.387,59 (contas objeto de revisão limitada e com uma reserva por limitação de âmbito - não auditadas, o que pode ter implicações nos capitais próprios da Sporting SAD).

*Taxa Anual Nominal Bruta (sujeita ao regime fiscal em vigor. Solicite ao seu intermediário financeiro a simulação da rentabilidade líquida, após impostos, comissões e outros encargos). A leitura desta peça publicitária não dispensa a consulta do Prospeto disponível em www.sporting.pt e em www.cmvv.pt

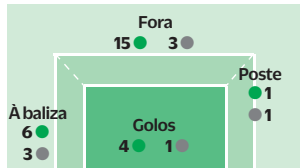
ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES

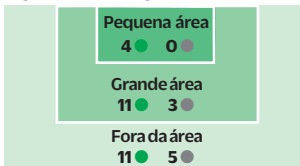
● Sporting
26

● Braga
8

CONSEQUÊNCIA



ZONA REMATES



EFICÁCIA REMATE/GOLO

● 15,3%

● 12,5%

MAIS REMATES

1.º Montero (Sporting) 6
2.º Nani (Sporting) 4
3.º João Mário (Sporting) 4
4.º William (Sporting) 3

CANTOS

● 6

● 1

FALTAS COMETIDAS

● 13

● 13

CRUZAMENTOS

● 23

● 8

FORAS DE JOGO

● 1

● 0

ASSISTÊNCIA
MÉDIA BATE
RECORDE

●●● O Sporting anunciou ontem ter registado a melhor média de assistência por época desde a inauguração do Estádio José Alvalade, em 6 de agosto de 2003, com o novo máximo a ficar fixado nos 34 866 espectadores. Assinale-se que o número em causa resulta sobretudo da descida dos preços dos ingressos individuais para cada jogo e dos bilhetes de época, além de promoções como o bilhete família. Ontem, em Alvalade, estiveram 36 912 adeptos.

Tribunal
OJOGO

SPORTING - BRAGA 4-1

Árbitro: Carlos Xistra (AF Castelo Branco)

Assistentes: Paulo Soares e Jorge Cruz

Amarelos: Tobias Figueiredo 12', Luiz Carlos 23', Nani 25', Matheus 40', Jefferson 42', Dolly Menga 45', Pardo 59', William Carvalho 62'

12'

Bem assinalado o penálti contra o Sporting, por falta de Tobias sobre Luiz Carlos?

↗ Tobias Figueiredo não teve o cuidado devido na zona onde se encontrava e, ao tentar jogar a bola, derrubou o adversário. Grande penalidade bem assinalada.

↗ Penálti corretamente assinalado. Tobias Figueiredo entrou em tackle deslizante e, mesmo retraindo a perna, tocou e derrubou Luiz Carlos.

↗ Luiz Carlos chegou primeiro à bola, depois Tobias Figueiredo atingiu-o, derrubando-o. Grande penalidade bem assinalada.

32'

Golo apontado por Carrillo foi corretamente invalidado?

↗ Quando o remate que embateu na barra foi feito, Carrillo estava fora de jogo. Tal foi devidamente assinalado pelo árbitro assistente.

↗ Fora de jogo corretamente assinalado. Carrillo, adiantado em relação ao penúltimo adversário, tirou vantagem da posição irregular no momento do remate de Montero.

↗ No momento do remate do colega, Carrillo já se encontrava em posição ilegal. Depois, quando a bola foi devolvida pela trave, tirou vantagem da posição.

44'

Penálti bem assinalado contra o Braga, por falta de Dolly Menga sobre Carrillo?

↘ Carrillo soube enganar o árbitro. Ganhou uma grande penalidade que não se justificava e contribuiu para o início da recuperação do Sporting.

↘ Não há imagem que mostre um eventual agarrão de Menga a Carrillo. Pode o árbitro ter visto o que as imagens não mostram, mas fica a ideia de não haver infração.

↗ Não há pequenas nem grandes penalidades. Dolly Menga, com o braço direito, agarrou e largou o braço de Carrillo, impedindo-o de prosseguir. Bem ajuizado.

52'

Falta de Dolly Menga sobre Paulo Oliveira era para (segundo) amarelo?

↘ Dolly Menga foi imprudente e desrespeitou o adversário. Merecia exibição de cartão amarelo, que seria o segundo.

↗ Foi apenas uma entrada negligente, sem motivo para advertência, numa disputa de bola a meio-campo e sem perigo passível.

↗ Dolly Menga quis apenas disputar a bola, atingindo a perna de Paulo Oliveira em falta atacante. Corretamente assinalado o livre direto, sem punição disciplinar.



59'

Ficou por assinalar um penálti a favor do Braga, por falta de Miguel Lopes sobre Pardo?

↘ Miguel Lopes derrubou Pardo, fez grande penalidade. Como tal, o jogador do Braga foi indevidamente penalizado por simulação.

↘ Grande penalidade que ficou por assinalar. Miguel Lopes não parou o seu movimento e, com as pernas encolhidas, acabou por tocar na perna esquerda de Pardo, derrubando-o.

↘ Miguel Lopes, sem interceptar a trajetória da bola, com a perna esquerda, de forma imprudente, atingiu e derrubou Pardo. Grande penalidade por assinalar.

Apreciação global

Carlos Xistra meteu os pés pelas mãos nas grandes penalidades. À primeira, bem assinalada, sucederam-se outras decisões destrambelhadas.

Mesmo controlando o jogo, teve arbitragem irregular: oscilou entre boas e difíceis tomadas de decisões e alguns lapsos ao nível das áreas.

Nos lances dentro da área, teve eficiência de 66 por cento. Disciplinarmente geriu sem motivos para reparos. Bem acompanhado pelos árbitros assistentes.

RELVADO ESCOLAS
ACADEMIA VIBRARAM

Cerca de 400 crianças das escolas Academia Sporting estiveram ontem no relvado do Estádio José Alvalade antes do início do encontro entre o Sporting e o Braga. Os jovens, equipados a rigor, assistiram junto à linha lateral e de fundo ao período de aquecimento das duas equipas, seguindo posteriormente para as bancadas do recinto com o entusiasmo característico.

EXCLUÍDOS ROSELL
E ERIVALDO DE FORA

O médio-defensivo Oriol Rosell foi o elemento excluído pelo técnico Marco Silva da lista de 19 atletas convocados para a receção ao Braga, ele que tem sido uma presença habitual no banco de suplentes leonino. Por sua vez, Sérgio Conceição, treinador do emblema minhoto, deixou na bancada do Estádio José Alvalade o extremo Erivaldo, que atua na equipa B.

OFERTA NANI DEU
PRENDA AO DIRETIVO

A claque Diretivo Ultras XXI celebrou o 13.º aniversário e recebeu o reconhecimento dos adeptos leoninos pelo apoio dado às várias modalidades do clube, ao qual se juntou Nani (na foto). O extremo disse ontem adeus a Alvalade e entregou a sua camisola de jogo à claque organizada, em jeito de agradecimento. Os ultras lembraram: "O tempo passa, o nosso amor perdura."

TRIBUTOS INICIADOS
RECEBIDOS EM FESTA

A equipa de iniciados do Sporting, que venceu ontem o título de campeão nacional no Seixal, frente ao Benfica, foi recebida em festa em Alvalade antes e no intervalo do jogo. Os leões não venciam o campeonato desde a época 2012/13, tendo agora 12 títulos. Também ao intervalo foram ovacionados o atletismo, o hóquei em patins, o karaté e outras modalidades vencedoras.

Adrien deu ao pedal para animar o Jamor

A FIGURA

Adrien: 8 Dois atos de classe e muitos de trabalho

Diferenciou-se no processo defensivo quando teve de assumir a recuperação de bola com a intensidade clássica, mas foi na frente que deixou marca para a estatística. Um penálti cobrado sem tremer (1-1) e uma finalização, aos 74', com um tiro colocado à entrada da área (3-1). Abriu apetite para a final do Jamor.



JOSE SENA/GOULAO/LUSA

SPORTING UM A UM

Rui Patrício **6**
Evitou que Pardo adiantasse o Braga, com uma palmada na bola junto ao seu poste esquerdo. Dois minutos depois, seria enganado pelo colombiano na marcação de um pénalti. Atento aos 71'. Seguro.

Miguel Lopes **5**
Remate aos 6' dentro da área contrária foi o melhor que conseguiu no ataque. Cruzou mal, defendeu sem problemas. Acabou à esquerda.

Paulo Oliveira **6**
Adaptou-se a Dolly Menga e acabou por reduzir as dificuldades que sentiu inicialmente. Excelente o corte aos 48' face a Rafa.

Tobias Figueiredo **6**
Imprudente perante Luiz Carlos no lance da grande

penalidade que cometeu. Redimiou-se ao fazer o segundo golo leonino, aos 52', à ponta de lança. Uma ou outra desatenção lá atrás.

Jefferson **6**
Os primeiros dois cruzamentos que tirou foram sem destino. Melhorou, manteve a regularidade na procura de desequilíbrios, conseguindo canalizar jogo pelo seu flanco.

William Carvalho **7**
Foi um simplificador de processos, jogando ao primeiro toque, acelerando as ofensivas. A defender, não teve falhas posicionais e fez uso hábil do físico. O lance do 2-1, aos 52', é consequência de um cabeceamento seu.

João Mário **7**
De diagonal em diagonal, de apoio frontal em apoio

frontal, apareceu no jogo com qualidade e objetividade. Causou perigo aos 28', 45'+2', 61', 86' e 87', com finalizações que pecaram por falta de melhor direção.

Carrillo **7**
Veloz, de passada larga, criou diversas situações de finalização para os homens mais adiantados, sobretudo através de cruzamentos cortados, como o que Slimani aproveitou nos descontos (4-1). Foi sobre o peruano que Menga cometeu a grande penalidade que valeu, então, o empate de Adrien (1-1).

Nani **6**
Complicou parte das suas ações no primeiro tempo, ouvindo assobios por isso, mas no segundo largou a bola no tempo certo e exibiu-se em plano elevado em termos

coletivos. Aos 40', 49' e 78' disparou "sem" pé direito e cabeça afinada.

Montero **6**
Exibiu vontade de goleador durante os primeiros 40', onde teve quatro tiros, um deles, aos 32', com uma finalização de classe a levar a bola à barra. Perdeu mobilidade após o intervalo.

Slimani **6**
Fechou a contagem nos descontos, depois de duas tentativas, aos 66' e 86'. Letal, outra vez, regressando para ser titular na final da Taça.

Cédric **5**
Certinho a defender, ainda se aventurou na frente.

Carlos Mané **-**
Sem tempo para se mostrar. —RUI MIGUEL GOMES

BRAGA UM A UM

Pardo precisava de um Salvador

Matheus **4**
Começou muito cedo a perder tempo, fruto da vantagem aos 13'. Entre os postes foi impotente perante tanto caudal atacante.

Marcelo Goiano **4**
Concedeu demasiado espaço e permitiu que os rivais recebessem, encarassem e decidissem cruzar ou tentar o drible sem pressão.

Santos **5**
Ter feito muitos cortes não chegou. No 2-1 interceptou o primeiro remate.

André Pinto **4**
Precisou de ajudar constantemente Núrio, abrindo espaços na zona central.

Núrio **3**
Muitas dificuldades no posicionamento e na marcação. Sem pedalada...

Danilo **6**
Acordou com o empate, começou a aparecer em terrenos mais adiantados e teve duas oportunidades para marcar – de livre atirou à barra.

Pedro Tiba **5**
Dedicou-se exclusivamente a defender. Tentou ajudar Núrio

a travar Carrillo, mas o peruano estava inspirado.

Pardo **6**
Marcou o 0-1 e, mesmo quando a equipa se encolheu, nunca tirou o pé do acelerador nem perdeu de vista a baliza rival. Precisava de melhor companhia na frente.

Luiz Carlos **5**
Foi uma ligação engasgada entre o meio-campo e o avançado Dolly Menga. Sofreu o penálti.

Rafa **4**
Teve pouca bola no pé. Nunca entrou realmente em jogo. Aos 83' desperdiçou oportunidade flagrante na cara de Rui Patrício.

Dolly Menga **4**
Abandonado no ataque... apareceu na defesa em lance castigado com penálti.

Salvador Agra **6**
Acrescentou dinamismo e verticalidade.

Alan **4**
Inoperante.

Pedro Santos **5**
Raça para fechar o flanco. —RAFAEL TOUCEDO



Jefferson nem sempre conseguiu bloquear Pardo

Alvaro Isidoro / Global Images

MOTO VEIGA Júlio Ferreira Lopes & Filhos Lda

CONCESSIONÁRIO HONDA BRAGA

Rua Pinheiro do Bicho, 29 - Figueiredo - Braga
Tlf.: 253 684 748 | E-mail: motoveiga@mail.telepac.pt

NOVA PCX 125
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO



Toda a reportagem: **RAFAEL TOUCEDO E RUI MIGUEL GOMES**

ORGULHOSO O treinador leonino gostou de ver a sua equipa jogar com “alegria”, reagindo à desvantagem e “comandando sempre o jogo”, o que a levou a um resultado gordo

Marco Silva: “Estávamos um bocado em dívida, demos prazer aos adeptos”

Tendo em conta as baixas no Braga, Marco Silva não acredita que o jogo da final da Taça de Portugal seja parecido. Disse estar “feliz e motivado” e reiterou que não se reuniu com Pinto da Costa

●●● Marco Silva gostou da despedida dos leões de Alvalade e mostrou-se motivado e ambicioso para o objetivo que resta, a final da Taça de Portugal, outra vez contra o Braga, embora reconhecendo que não espera as facilidades de ontem. “Não estávamos satisfeitos com o último empate e com a exibição menos conseguida; estávamos um bocado em dívida. Hoje [ontem] foi totalmente justo. Reagimos bem e comandamos o jogo todo. Sem o penálti, quase nem permitimos oportunidades ao adversário. O Braga só reagiu nos últimos dez minutos. Estivemos bem posicionados, não deixámos o Braga fazer a sua transição. Os nossos jogadores estavam a jogar com alegria, e isso deixa-me satisfeito. Queríamos brindar os adeptos com uma vitória e dar-lhes o prazer de uma boa exibição”, atirou, apontando logo à final do Jamor, a discutir com o rival de ontem: “O jogo da Taça será totalmente diferente. Nós também fizemos alterações, embora o Braga mais. Será em campo neutro, estará em disputa um troféu e não três pontos. Nada do que se passou aqui terá reflexo.”



Miguel Lopes, polivalente, bateu-se com os bragarenses nas duas laterais

Quando à polémica dos últimos dias, nomeadamente as afirmações do presidente Bruno de Carvalho, a estranhar não ter recebido um desmentido de Marco Silva a respeito de um suposto encontro com o presidente portista Pinto da Costa, o técnico reiterou o que tinha dito na antevésia do encontro com o Braga. “O presidente sabe perfeitamente... Nem vale a pena comentar uma coisa que nem é notícia. É uma mentira, é falso, não tem ponta por

onde se lhe pegue. O presidente sabe que aquilo não é verdade, nem sequer é especulação. Continuar? Agora estou muito satisfeito, estou feliz. Sabemos que o principal objetivo seria o título nacional, que não conseguimos, e, quanto ao segundo objetivo, estamos na final e é para isso que aqui estou. Vou trabalhar satisfeito, feliz, com alegria, muito motivado, para tentar conquistar a Taça. É isto que levo para a vida, é o que posso dizer aos adeptos

do Sporting”, insistiu.

Marco Silva deu a entender que na próxima jornada há “a possibilidade grande” de promover rotatividade na equipa titular, sendo a entrada de Slimani de início uma delas: “O Slimani é muito importante no nosso modelo e ideia de jogo; jogou 30’ e para a semana pode jogar mais.”

O técnico congratulou-se ainda com a ovação do público a Nani, numa substituição que, assumiu, “não foi inocente”.

“Foi totalmente justo. Estivemos bem posicionados e não permitimos ao Braga sair em transições”

“A final da Taça de Portugal será totalmente diferente. Nada do que se passou aqui terá reflexo nesse jogo”

“O presidente sabe perfeitamente que aquilo não é verdade... nem vale a pena comentar uma mentira”

“Slimani é muito importante no nosso modelo e ideia de jogo. Para a semana vai jogar mais tempo”

ADRIEN EXIGE FECHAR COM VITÓRIAS

Médio recusa destacar os seus dois golos na partida e lembra que era importante deixar uma boa imagem junto dos adeptos

●●● Autor de dois dos quatro golos do Sporting, Adrien ficou satisfeito com o triunfo alcançado em vésperas da final da Taça de Portugal frente ao mesmo rival, mas sobretudo pela “excelente imagem deixada junto dos adeptos”. “Os golos? Acima de tudo, a bola entrou na baliza, para poder acalmar a equipa. Estou muito feliz. Queríamos deixar uma excelente imagem junto dos nossos adeptos, já que era o último jogo. Conseguimo-lo por mérito próprio. Tínhamos vindo a fazê-lo durante esta época, mas não com a regularidade que queríamos. O importante é acabar a época da melhor forma possível”, afirmou, alargando a análise: “Estávamos à espera de um Braga mais cauteloso por causa das baixas, mas entrámos fortes, com boa dinâmica. Sofremos um penálti que acabou por nos deixar mais ansiosos, mas a equipa reagiu bem.”



PARDO PEDIU MAIS UM PENÁLTI

●●● Pardo (na foto) apontou um golo de penálti e reclamou outro num lance com Miguel Lopes. “Senti que me tocou quando o encarei. Tivemos um penálti ao contrário que foi analisado de forma diferente e o árbitro também devia ter assinalado no meu lance. Cometemos erros, é verdade, começámos bem, mas depois desligámo-nos um pouco”, considerou, prometendo um Braga diferente no Jamor, na final do dia 31: “Temos de nos concentrar em fechar o campeonato no quarto lugar, dependemos de nós. Temos de fazer bem as coisas, pensar apenas em ganhar.”

Conceição promete final “diferente”

●●● Sem contestar a justiça do vencedor, o treinador bragarense, Sérgio Conceição, lamentou algum azar e surpresa com as decisões do árbitro Carlos Xistra. E prometeu que a exibição na final da Taça de Portugal, de novo com o Sporting, será “bem diferente”, tal como a última jornada da Liga, até porque conta recuperar os seis lesionados cuja ausência, ontem, enfraqueceu a equipa: “Vamos recuperar os que temos de fora, olhar para as duas fi-

“Vamos recuperar os lesionados e olhar para o que falta com outros argumentos”

“Vamos recuperar os lesionados e olhar para o que falta com outros argumentos”

nais que se seguem com outro tipo de argumentos e fazer correções nas bolas para-

das defensivas. Este resultado não pode nem vai afetar. Prometo aos sócios, adeptos e estrutura que a final da Taça de Portugal vai ser bem diferente.”

Quanto à derrota de ontem, reconheceu que esperava mais. “Entrámos bem no jogo e conseguimos que o Sporting fosse previsível. Faltou-nos critério a sair, devíamos ter sido mais perigosos, podíamos ter intranquilizado mais o Sporting. Depois sofremos o golo de pe-

nálti. O Sporting foi justo vencedor e superior ao Braga, ponto!, mas não entendo como se marca um penálti do género. Analisem. Se marcamos, há dez destes por jogo”, queixou-se Sérgio Conceição, que falou ainda de outra eventual má decisão de Xistra: “Na segunda sofremos mais um golo de bola parada, tentámos reagir, conseguimos sair com qualidade e chegámos à área. Mas depois houve o penálti sobre o Pardo que empataria o jogo.”



Sérgio queria mais

RUI PATRÍCIO Capitão dos leões dá voz à vontade do grupo, lembrando que não são os jogadores que decidem o futuro de Marco Silva. Festa no Jamor é o grande objetivo

“Claro que queríamos que o técnico ficasse”

Goleada ao Braga não dá vantagem psicológica sobre o adversário na final da Taça de Portugal, defende o número um dos leões, que considera que a equipa fez um excelente jogo contra os minhotos

●●● Rui Patrício, capitão do Sporting, não escondeu o seu desejo, estendendo-o a todo o grupo, quando confrontado com a questão da continuidade ou saída de Marco Silva do comando técnico do Sporting no final da época. “É lógico que, como capitão, queria que Marco Silva ficasse. E como equipa também queríamos que ele ficasse, para o bem-estar do plantel e do clube, mas não somos nós que decidimos. Importante é trabalhar bem para os próximos jogos”, defendeu o número um leonino, numa manifestação inequívoca de apoio ao treinador.

A despedida de Alvalade com goleada também foi assinalada por Patrício. “Mesmo começando a perder, fizemos um excelente jogo. Para mais era o último em casa e os adeptos são importantes”, referiu o guardião, que não considera ter o Sporting ficado em vantagem para o duelo com o Braga no Jamor com o resultado de ontem (4-1): “Não, não dá vantagem nenhuma. Cada jogo é um jogo. Temos de preparar bem a final da Taça. Vamos



Rui Patrício não se escondeu dentro nem fora do campo, falando sobre temas polémicos



“Benfica? Quem termina à frente é sempre um justo campeão. Também queríamos...”

Rui Patrício
Capitão do Sporting

fazer igual para chegarmos na máxima força.” A festa no Jamor é objetivo prioritário: “Claro. É o principal objetivo, trabalhámos para isto, para conquistar alguma coisa. Temos oportunidade de estar no Jamor, queremos festejar com os adeptos.”

Patrício aceitou ainda deixar uma palavra ao rival: “Quem acaba à frente merece sempre ganhar. O Benfica é um justo campeão. Também trabalhámos para chegar ao título, mas não conseguimos. Parabéns.”

Totalista por três anos

Rui Patrício tem agora pela frente a deslocação a Vila do Conde. Caso seja, como se perspectiva, titular na visita ao Rio Ave, o número um dos leões volta a ser totalista na I Liga, pela terceira época consecutiva. Em 2011/12, Patrício falhou dois jogos no campeonato, frente a Nacional e... Rio Ave, nos quais atuou o seu suplente, Marcelo, na sua primeira época em Alvalade. O número um dos leões não falha um jogo na Liga desde 22 de abril de 2012.

Carvalho e Marco distantes

Presidente e treinador saudaram-se de forma circunstancial depois do sucesso frente ao Braga

●●● A circunstância do momento ditou novo episódio de felicitações ténues entre o presidente Bruno de Carvalho e o treinador Marco Silva, depois de este festejar efusivamente mais um triunfo no comando técnico do emblema verde e branco.

Findo o encontro, em que os adeptos, antes de a bola começar a rolar, fizeram questão de saudar com palmas o treinador quando este foi anunciado pelo speaker de serviço em Alvalade, dirigente e treinador mantiveram as distâncias como tem sido habitual de dezembro a esta parte. A incerteza em torno da continuidade de Marco Silva no comando da equipa na próxima época é pública há muito, pese a existência de um contrato válido por

mais três anos. Bruno de Carvalho, anteontem, em conferência de Imprensa, assegurou que, depois da final da Taça, irá conversar com o treinador, num encontro em que as partes vão fazer uma avaliação do trabalho. Certo é que a ligação laboral entre Marco Silva e o Sporting continua a afigurar-se impossível de manter. As trocas de palavras entre ambos deixaram marcas irreparáveis, mas os adeptos, esses, têm estado com o treinador.

DESPEDIDA ATLETAS APLAUDIDOS EM VOLTA OLÍMPICA A ALVALADE

Alvalade despediu-se dos seus jogadores esta temporada com muitos aplausos, tendo os comandados de Marco Silva dado uma volta olímpica ao recinto a agradecer o apoio prestado no decurso de uma estação que findou, em casa, com o Braga. O presidente Bruno de Carvalho, a solo, no final, também se exibiu perante os adeptos, logo atrás do centro das atenções: Nani.

REGISTO TOBIAS FIGUEIREDO MARCOU O GOLO 100 EM 2014/15

Tobias Figueiredo apontou o 100.º golo do Sporting na presente temporada, isto englobando todas as provas disputadas pelo clube na estação que está prestes a terminar. Faltavam dois golos para que esse pecúlio fosse alcançado e o defesa-central, ao anotar o segundo dos leões na tarde de Alvalade, atingiu tal registo. O Sporting 2014/15 marcou até agora 102 golos.

PROGRAMA MARCO SILVA DEU UM DIA DE FOLGA AO PLANTEL

Consumado o triunfo leonino frente ao Braga, que irá reencontrar na final da Taça de Portugal do próximo dia 31, o grupo de trabalho liderado por Marco Silva terá direito a um dia de folga. Hoje não haverá treino do elenco principal e o regresso ao trabalho está previsto para a tarde de amanhã, pelas 16h30, na Academia, em Alcochete, já a pensar na deslocação ao terreno do Rio Ave, domingo.



PRECAUÇÃO JEFFERSON SAIU PARA NÃO CORRER RISCOS

Pouco depois de cumprida a hora de jogo, Jefferson (na foto) caiu no relvado, sendo prontamente assistido pelo diretor clínico Frederico Varandas. Aos 68', o lateral-esquerdo acabou mesmo por ser substituído, dando o lugar a Cédric, derivando Miguel Lopes para a posição que ocupava. Ao que O JOGO apurou, porém, Jefferson não tem qualquer lesão, tendo saído por precaução.

2006/07 BELENENSES TAMBÉM FOI GOLEADO ANTES DO JAMOR

O jogo de ontem teve a particularidade de servir como ensaio-geral para a final da Taça de Portugal no próximo dia 31, que opõe de novo Sporting e Braga. Curiosamente, na última ocasião em que situação similar se verificou, em 2006/07, os leões também golearam o adversário: venceram por 4-0 o Belenenses, que bateriam por 1-0 no Jamor. Apenas uma coincidência? A confirmar dia 31...



Marco Silva interagiu com os adeptos

3 | 2

PAÇOS DE FERREIRA
ACADÉMICAEstádio Capital do Móvel
Cerca de 4000 espectadoresÁrbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)
Assistentes: Pais António e Luís Ramos
4º árbitro: Nuno Eiras

Golos

1-0	Diogo Jota	45'
1-1	Aderlan	53'
1-2	João Real	56'
2-2	Edson Farias	60'
3-2	Diogo Jota	74'

Cartões amarelos: Fernando Alexandre (32'), João Real (46'), Rafael Amorin (52'), Serí (90'), Ricardo Esgaio (90'+3')
Vermelhos: Nada a assinalar

11	Remates totais	8
5	Remates à baliza	5
4	Cantos	2
0	Foras de jogo	3
15	Faltas cometidas	18

PAÇOS DE FERREIRA

Treinador: Paulo Fonseca
Substituições: André Leal por 12 Edson Farias AD (nota 6), 58'; Bruno Moreira por 9 Cícero AV (nota 3), 76'; Hurtado por 10 Sérgio Oliveira MO (nota -), 90'+3'
Suplentes não utilizados: 1 Defendi GR, 15 Nelson Pedrosa LE, 4 Romeu MD, 31 Diogo Rosado MO

● PONTOS DO JOGO DE 0 A 10.

ACADÉMICA

Treinador: José Viterbo
Substituições: Ivanildo por 12 Cissé AV (nota 4), 70'; Nuno Piloto por 77 Hugo Seco AD (nota 4), 77'; Fernando Alexandre por 21 Marcos Paulo MO (nota 4), 78'
Suplentes não utilizados: 32 Lee GR, 14 Iago DC, 37 Ofori LE, 19 Diallo AV**FELIZES** Académica perdeu, mas festejou a permanência na Mata Real, onde Paulo Fonseca venceu (o júnior Jota bisou) e ficou a um ponto de uma segunda qualificação para a UEFA

A EUROPA É PARA MIÚDOS

Diogo Jota marcou mais dois golos na história tão improvável quanto bela de mais uma caminhada europeia de Fonseca. Viterbo conquistou a felicidade da Briosa

MÓNICA SANTOS

●●● A Académica lutou por mais do que o ponto que a separava da permanência, antes do pontapé de saída na Mata Real, teve-o na mão, mas foi derrotada pela pontaria de Diogo Jota, o rosto mais jovem do Paços de Ferreira de Paulo Fonseca e da história do clube – nunca alguém tão novo fora lançado com tanto sucesso no clube. O júnior que fez dupla com Bruno Moreira no ataque, apoiado por André Leal, Rúben Pinto e, mais tarde, por Edson Farias – para citar apenas os estreados na I Liga, lote que inclui ainda o central Fábio Cardoso – abriu e fechou o marcador, na tarde em que os mais novos encantaram e deixaram para o último episódio a decisão do sexto lugar, na Choupana. Um ponto basta para Fonseca voltar a colocar o clube na Europa.

O caminho para a última vitória caseira começou por ser penoso, jogado no ritmo lento imposto pelo tremendo calor que só mesmo a energia dos mais novos conseguiu contrariar: André Leal foi quem criou mais desequilíbrios diante da barreira defensiva da Académica, bem apoiado por Serí, num 4x4x2 idêntico ao do adversário, que se viu surpreen-



PEDRO TRINDADE/LUSA

Oualembo e Hélder Lopes empenham-se pela posse da bola

dido pelo pé esquerdo decidido de Diogo Jota, em cima do intervalo, numa bola ganha fora da área que ele transformou num golaço.

A Académica reagiu na segunda parte, mais viva – o adversário acompanhou-a na subida do ritmo –, e devolveu a surpresa ao dar a volta ao mar-

cadador, em três minutos: num livre de Aderlan que surpreendeu António Filipe (a bola bateu diante dele e entrou) e num desvio de João Real a um canto do inevitável Ivanildo.

Fonseca foi ao banco buscar mais um miúdo, este, brasileiro: Edson Farias, rápido e bom de bola ao melhor estilo brasi-

leiro, sacou um remate cruzado que devolveu a igualdade ao marcador e abriu caminho à reconquista da vitória, que Jailson, na direita, ofereceu ao cabeceamento de Diogo Jota, a confirmar que a Europa pode ser coisa para meninos. Os de Fonseca estão a 90 minutos de prová-lo.

DESTAQUES

PAÇOS DE FERREIRA

Jailson 6
Fundamental no apoio que deu no flanco direito, cruzou para o terceiro golo do Paços.**Hélder Lopes** 6
Cruzou para o golo da igualdade, com peso, conta e medida.**Rúben Pinto** 6
Revelou-se o pêndulo do meio-campo pacense e defendeu bem as costas a Serí quando este subia no terreno.**Serí** 6
Foi o pulmão do Paços, jogou e fez jogar toda a equipa.**Hurtado** 6
Quem o viu e quem o vê, sempre influente no ataque.**Edson Farias** 6
Entrou para virar o resultado e garantiu o sucesso da missão na primeira vez em que tocou na bola, ao fazer o golo do empate.—ARMINDO CALÇÃO

ACADÉMICA

João Real 5
Atenuou os momentos de aflição, repartidos com Ricardo Nascimento no eixo da defesa, com um toque a pentear o 2-2.**F. Alexandre** 6
Defender o meio-campo foi tarefa complicada, mas fê-lo e ainda conseguiu energia para rematar com perigo.**Aderlan** 6
Viterbo adiantou-o no terreno e o lateral-direito agradeceu com um belo golo (2-2), num livre que enganou António Filipe.**Ivanildo** 6
Quase todo o jogo ofensivo da Académica passou pelo extremo, bem apoiado por Esgaio. Abriu literalmente o caminho para o golo de João Real, num canto. Saiu estourado.—M.S.

A FIGURA

Diogo Jota: 8
Ainda é só o começo

Laçado por Paulo Fonseca no campeonato na segunda volta, Diogo Jota, júnior da Mata Real e internacional sub-19, deu um toque especial à despedida caseira do Paços de Ferreira desta temporada, ainda com final em aberto. Em rigor, foram dois toques: o primeiro num remate perfeito, de pé esquerdo, ainda fora da área, a inaugurar o marcador, e um outro a garantir a vitória, na resposta ao cruzamento de Jailson, na direita, no 3-2 que selou a vantagem definitiva da equipa da casa. Chegar ao fim da época a discutir a Europa com miúdos destes é uma proeza extraordinária para o treinador e para o clube.

DECLARAÇÕES

Paulo Fonseca
Treinador do Paços de Ferreira

“Foi uma vitória mais que justa e temos de pontuar”

“A decisão do sexto lugar fica para a última jornada. Temos obrigatoriamente que pontuar. A Académica adotou uma postura mais baixa no terreno. A segunda parte teve um começo ingrato. Tivemos uma excelente reação, fizemos mais dois golos que deram a volta ao resultado. Foi uma vitória mais que justa”

José Viterbo
Treinador da Académica

“Conquistámos o nosso objetivo com muita alma”

“Foram 12 jornadas muito complicadas. Lembro-me perfeitamente do dia em que chegámos em último lugar ao Estoril. Foi um trajeto que não diria brilhante, mas muito positivo, porque a equipa conquistou os objetivos. Fê-lo com muita dificuldade, mas, sobretudo, com muita alma”

2 | 1

VITÓRIA DE SETÚBAL AROUCA

Estádio do Bonfim
8746 espectadores

Árbitro: Jorge Sousa (AF Porto)
Assistentes: Bertino Miranda e Nuno Manso
4.º árbitro: Paulo Baptista

Golos

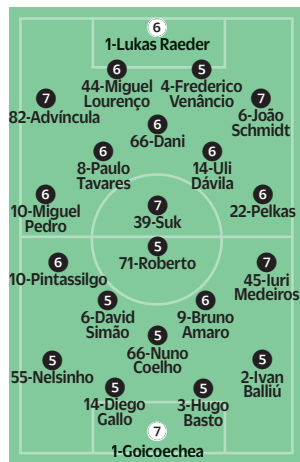
1-0	Suk	40'
2-0	João Schmidt	45+1'
2-1	Nildo	68'

Cartões amarelos: Pintassilgo (9'), Advíncula (47'), Frederico Venâncio (56'), Pelkas (72'), Diego Gallo (75'), Roberto (83'), Lukas Raeder (87'), Artur (88')
Vermelhos: Nada a assinalar

8	Remates totais	6
5	Remates à baliza	3
4	Cantos	3
1	Fora de jogo	2
18	Faltas cometidas	9

VITÓRIA DE SETÚBAL

Treinador: Bruno Ribeiro
Substituições: Uli Dávila por 87 Zequinha AD (nota 4), 57; Paulo Tavares por 68 Ney Santos MD (nota 3), 63; Pelkas por 90 André Horta AE (nota 3), 89
Suplentes não utilizados: 12 Miguel Lázaro GR, 20 Kiko LE, 28 Yann Rolim MO, 23 Rambé AV



AROUCA

Treinador: Pedro Emanuel
Substituições: Bruno Amaro por 7 Artur MO (nota 5), 53; Pintassilgo por 30 Nildo AE (nota 6), 53; Nelsinho por 8 André Claro MO (nota 5), 74
Suplentes não utilizados: 13 Rui Sacramento GR, 25 Fokobo MD, 35 Rui sampaio MO, 91 Vuleitch AV

JUSTIÇA Sadinos justificaram a vitória, mas tiveram de suportar uma excelente entrada em jogo dos arouquenses. Para a história fica a boa notícia: continuam entre os grandes

Um bom fim para os dois



Pintassilgo e Advíncula foram dois dos jogadores que mais fizeram pela vida no Bonfim

O V. Setúbal, com uma boa vitória, e o Arouca, apesar da derrota, fizeram a festa no final. O objetivo da permanência ficou seguro com as notícias que chegaram de Penafiel

CARLOS LOPES

●●● A festa, que começara muito antes nas imediações do recinto, transbordou para o velhinho Estádio do Bonfim, que se engalanou para o jogo da temporada. V. Setúbal e Arouca decidiam o futuro na I Liga e, no final, ambos come-

moraram a manutenção.

Os sadinos, que só dependiam de si para carimbar a permanência, foram os que mais fizeram pela vida, e Miguel Lourençodesperdiçou mesmo a mais flagrante oportunidade da equipa da casa, quando falhou o cabeceamento após assistência de Advíncula.

Os visitantes até poderiam ter marcado primeiro, mas Iuri Medeiros viu Raeder negar-lhe o golo e, na sequência do lance, Advíncula tirou o pão da boca a Roberto.

Foi Suk quem acabou com o

perigo arouquense ao abrir o ativo aos 40', na sequência de um lance iniciado em João Schmidt que Diego Gallo não travou; a bola sobrou para o coreano, que antes de rematar com êxito ainda tirou Hugo Basto do caminho. O golo fez explodir de alegria os quase nove mil adeptos que estiveram no Bonfim.

Ainda antes do intervalo ouviram-se estalar de novo os foguetes, quando João Schmidt, na sequência de um canto apontado por Advíncula, nem precisou de tirar os pés do chão; entre os centrais do Arouca, cabeceou para o fundo da baliza, deixando o Bonfim ao rubro. A segunda parte começou com boas notícias de Penafiel, com a equipa da casa a marcar ao Gil Vicente. Os setubalenses relaxaram. Aproveitou o Arouca para reduzir, por intermédio do recém-entrado Nildo, após falhanço coletivo da defesa vitoriana.

Os sadinos sentiram a pressão e quiseram resolver o assunto, mas Goicoechea foi adiando o terceiro. Os corações de ambos os intervenientes só descansaram quando, em período de compensações, ouviram a confirmação da despromoção do Gil Vicente.

DESTAQUES

V. SETÚBAL

Lucas Raeder 6
Evitou que o Arouca inaugurasse o marcador numa altura crucial da partida, a remate de Iuri Medeiros.

Advíncula

7
Grande jogo do lateral peruano. Uma assistência para golo e ainda evitou outro do Arouca ao tirar o pão da boca a Roberto com um desarme acrobático.

João Schmidt

7
Adaptado a lateral-esquerdo, marcou o sexto golo no campeonato, selando a manutenção dos sadinos na I Liga.

Uli Dávila

6
O mexicano é bom de bola e, enquanto teve pilhas, fez a diferença. Foi ajuda preciosa no ataque dos sadinos.

Dani

6
Fez-se valer da experiência para impor o ritmo da partida.

AROUCA

Goicoechea

7
O guarda-redes uruguaio sofreu dois golos mas evitou muitos mais. Trouxe um duelo interessante com o coreano Suk.

Iuri Medeiros

7
Foi de longe o melhor do Arouca. Sempre inconformado com o resultado, dos seus pés saíram os lances mais perigosos.

Bruno Amaro

6
Regressou a Setúbal com uma bela exibição e, quando foi substituído, os adeptos sadinos saudaram-no com aplausos.

Pintassilgo

6
Começou bem, a querer mandar no jogo e a pautar o ritmo da equipa. Saiu esgotado.

Nildo

6
Entrou bem no jogo e fez um golo pleno de oportunidade.

CICLO EMANUEL FALA COM O PRESIDENTE

Pedro Emanuel anunciou no final da partida que encerrou um ciclo no Arouca, mas não deu como certa a saída. O técnico, que cumpre a segunda época no clube, falou assim sobre o futuro: "Trei ter uma palavra com o presidente, que foi fundamental para a minha vinda. Se calhar, é um ciclo que se fecha e depois da conversa com o presidente irei decidir", afirmou. — C.L.

A FIGURA

Suk: 7 Uma exibição com direito a música



O coreano Suk voltou a ser determinante na equipa sadina. O avançado que o V. Setúbal recrutou em janeiro ao Nacional da Madeira, abriu, ainda antes do intervalo, o caminho do triunfo, dando desta forma o mote para a anunciada festa da permanência. Suk dispôs de várias ocasiões para dar ainda mais cor aos festejos, mas do outro lado deparou-se com um guarda-redes uruguaio em tarde de grande inspiração e que foi outra grande figura. O golo e a exibição valeram-lhe, durante e depois do jogo, um cântico especial dos adeptos vitorianos.



Sentimento de muito orgulho. Conseguimos novamente a permanência na I Liga. Há que dar os parabéns aos jogadores: são uns campeões

Bruno Ribeiro
Treinador do V. Setúbal

"Tivemos cinco minutos onde deitámos tudo a perder, mas o principal objetivo foi plenamente conseguido, com mérito dos jogadores"

Pedro Emanuel
Treinador do Arouca

DEMOLIDORES Com uma vantagem magra ao intervalo, os insulares entraram fortes na segunda parte e marcaram mais três golos. Chegar ao sexto lugar ainda é possível

DESPEDIDA EM GRANDE

4 | 0

**MARÍTIMO
RIO AVE**

Estádio do Marítimo
4672 espectadores

Árbitro: Cosme Machado (AF Braga)
Assistentes: Alfredo Braga e Inácio Pereira
4.º árbitro: João Pinheiro

Golos

1-0	Raul Silva	41'
2-0	Marega	48'
3-0	Marega	62'
4-0	Danilo Pereira	86'

Cartões amarelos: Tiago Pinto (29'), Diego Lopes (49'), João Diogo (52'), Luís Gustavo (78')
Vermelhos: Tarantini (52')

20	Remates totais	6
9	Remates à baliza	1
15	Cantos	1
2	Foras de jogo	1
10	Faltas cometidas	16

MARÍTIMO

Treinador: Ivo Vieira
Substituições: João Diogo por 92 Éber Bessa AD (nota 5), 61'; Raul Silva por 4 Igor Rossi DC (nota 4), 80'; Xavier por 93 Fábio Abreu AV (nota 4), 84'
Suplentes não utilizados: 78 Salin GR, 18 Luís Olim LE, 37 Cristian Alex MO, 57 Ebinho AV



● PONTOSO JOGO DE 0 A 10.

RIO AVE

Treinador: Pedro Martins
Substituições: Jebor por 22 Abalo MD (nota 4), 66'; 11 Bressan por 6 Luis Gustavo MD (nota 4), 66'; 10 Diego Lopes por 5 Jony MO (nota -), 89'
Suplentes não utilizados: 1 Cássio GR, 47 João Cunha DC, 19 Ernest AE, 45 Iuri AV



Marega, o homem da tarde, tenta levar a melhor sobre André Vilas Boas

O Marítimo goleou no último jogo da época em casa e ainda tem hipóteses matemáticas de aceder à Liga Europa. O Rio Ave deixou ontem de pensar nessas contas

DIOGO GAUDÊNCIO

●●● Os adeptos do Marítimo não podiam pedir melhor desfecho no último jogo da época em casa, antes de verem a equipa defrontar o Benfica duas vezes seguidas: campeonato e final da Taça da Liga. Na luta pelo sexto lugar, e logo diante de um adversário direto, o Marítimo rematou primeiro, por Alex Soares (3'), mas pouco depois (6') Bressan esteve perto de marcar, num livre direto que Welligton desviou com a ponta dos dedos. Os madeirenses estavam por cima do jogo, bem disputado por ambas as equipas, circulando a bola no meio-campo adversário e fazendo sucessivos cruzamentos à procura de Marega, mas sem sucesso. A formação nortenha, nas poucas vezes que subia no terreno, criava muito perigo, tendo chegado a marcar por Jebor, aos 11', lance anulado por posição irregular do avançado. Os visitantes voltaram a ameaçar

aos 40', com Ukra a cruzar para o cabeceamento de Diego Lopes, por cima da barra. No minuto seguinte, o Marítimo chegou ao golo, num lance semelhante ao dos vila-condenses, mas Raul Silva retribuiu da melhor forma o passe de Rúben Ferreira, cabeceando para o fundo das redes, após desvio de Nelson Monte. À imagem da primeira metade, os insulares entraram melhor no segundo tempo e dilataram a vantagem ao minuto 48. Rúben Ferreira permitiu uma grande defesa a Ederson, na cobrança de um livre dire-

to, e a bola sobrou para João Diogo, que a colocou junto ao segundo poste para Marega concluir. Pedro Martins, de regresso a uma casa bem conhecida, viu a sua curta esperança de voltar ao jogo esfumar-se com a expulsão direta de Tarantini, aos 52', por entrada imprudente sobre João Diogo. Aos 62', Marega concluiu um rápido contra-ataque, bisando na partida e fazendo o 3-0. A goleada ficou selada a quatro minutos do fim, na sequência de um canto marcado por Briguel que Danilo Pereira finalizou de cabeça.

A FIGURA

Marega: 7
O homem que fez esquecer Maazou



Está num grande momento de forma. Depois de marcar nas três jornadas anteriores, a Estoril, Arouca e Braga, Marega bisou pela primeira vez com a camisola verde-rubra e já leva seis golos na I Liga, sete no total. A sombra de Maazou, deixada na primeira volta, parece ter sido afastada pelo internacional maliano, que mais uma vez mostrou garra, velocidade e determinação, ajudando a equipa noutras tarefas, mais defensivas. Com apenas alguns meses no clube, rapidamente se tornou num dos nomes mais queridos dos adeptos que o viram pela última vez na época.



“Foi mais do que justo o que aconteceu, depois de alguns jogos sem vencer em casa. A vitória é dedicada aos jogadores e à massa associativa”

Ivo Vieira
Treinador do Marítimo

“Cosme Machado não respeitou o Rio Ave, nem o futebol. Saímos prejudicados em muitas situações. Os jogadores estão destroçados e revoltados”

Pedro Martins
Treinador do Rio Ave

DESTAQUES

MARÍTIMO

Danilo Pereira 7
Recuperou bolas, lançou ataques, travou intenções adversárias, foi o homem das mil e uma tarefas, premiado com o golo final.

Raul Silva 6
Exibição segura do central brasileiro, que conseguiu inaugurar o marcador numa altura preciosa.

Rúben Ferreira 6
O lateral percorreu bem o corredor esquerdo e assistiu Raul Silva para o primeiro golo do jogo.

Briguel 6
O veterano capitão teve prestação positiva, coroada com uma assistência para golo.

João Diogo 6
Autor do passe para o primeiro golo de Marega, mostrou estar bem adaptado à posição de extremo.

Alex Soares 6
Muito irreverente no ataque verde-rubro, com remates e passes com profundidade para os companheiros.

RIO AVE

Bressan 6
Teve a melhor oportunidade vila-condense da primeira parte, na conversão de um livre direto, muito bem executado.

Diego Lopes 6
Mostrou qualidade técnica e de passe acima da média e até podia ter marcado de cabeça.

Jebor 5
Um avançado resiliente que até conseguiu marcar, só que em posição de fora de jogo.

Del Valle 5
Procurou criar desequilíbrios através da sua velocidade, embora sem a inspiração de outros dias.

Wakaso 5
Foi um dos que mais puxaram pela equipa, mas a entrega em campo não chegou.

Ukra 5
Não esteve à vontade como defesa-lateral; a mudança para extremo não foi suficiente.

2 | 1

**PENAFIEL
GIL VICENTE**

Estádio Municipal 25 de Abril
Cerca de 500 espectadores

Árbitro: Duarte Gomes (AF Lisboa)
Assistentes: Venâncio Tomé, Nuno Vicente
4º árbitro: André Narciso

Golos

1-0	Guedes	46'
1-1	João Vilela	67'
2-1	Mbala	90'+2'

Cartões amarelos: João Martins (17'), Vítor Gonçalves (37'), Quiñones (49'), Guedes (51'), Pedro Ribeiro (59'), Romeu Ribeiro (70'), Berger (79'), João Vilela (83'), Simy (85')
Vermelhos: Nada a assinalar

15	Remates totais	6
10	Remates à baliza	4
6	Cantos	6
1	Foras de jogo	1
25	Faltas cometidas	20

PENAFIEL

Treinador: Carlos Brito
Substituições: Braga por 11 Aldair AV (nota 6), 73'; Quiñones por 99 Mbala AV (nota 6), 82'; Guedes por 17 Bruninho AV (nota -), 90'+4'
Suplentes não utilizados: 33 Tiago Rocha GR, 2 Tiago Vanlente DC, 16 Tony LD, 24 Ezequiel AV



● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

GIL VICENTE

Treinador: José Mota
Substituições: Diogo Viana por 13 Jander MO (nota 5), 53'; Vítor Gonçalves por 45 Paulinho AV (nota 4), 53'; Pek's por 70 Rúben Ribeiro MO (nota 4), 60';
Suplentes não utilizados: 28 Caleb GR, 3 Yamissi DC, 11 Avto AV, 45 Ricardinho LD

DESCIDA O Gil Vicente precisava de vencer, embora estivesse dependente do que se passasse em Setúbal, mas encontrou um Penafiel resolutivo a recuperar a vantagem dada por Guedes aos 46'

Sentenciados por Mbala

O Penafiel regressa à II Liga, um ano depois, com um triunfo, o primeiro sob o comando técnico de Carlos Brito e ao fim de dez jogos. O Gil Vicente é companheiro na descida

CRISTINA AGUIAR

●●● O Estádio Municipal 25 de Abril fechou, ontem, as portas à I Liga com a primeira vitória de Carlos Brito no comando técnico do Penafiel, após um ciclo de dez jogos sem vencer. E, pela primeira vez, os penafidelenses tiveram a frieza para recuperar a vantagem, oferecida aos 46' por Guedes, entretanto perdida no golo de João Vilela. O empate, de resto, já não servia de balão de oxigénio para os gilistas, uma vez que o Vitória de Setúbal vencia o Arouca. Mbala, nos descontos, resolveu a questão, mas precisou de três tentativas com tudo ao dispor para marcar.

Nervos, muitos nervos atrapalharam as intenções do Gil Vicente, que acalentava a esperança de uma reviravolta em Penafiel. Não foi fácil, aliás, muito demorado para a equipa de José Mota impor-se frente a um adversário liberto da pressão e com a descida consumada. Carlos Brito teve o privilégio de ver a sua equipa espraçar-se sem dificuldades no meio-campo vulnerável dos gilistas. A bola quase não estava até à baliza de Coelho, obrigado a intervir apenas aos 42' num lance que interceptou a Vítor Gonçalves, que ia isolado em posição frontal dentro da área.



OCTAVIO PASSOS/LUSA

Simy, poderoso nas alturas, numa tarde triste para o Gil Vicente

Na segunda parte, o Penafiel materializou a vontade demonstrada na primeira. Guedes deu o empurrão que faltava num cabeceamento picado, a concluir a assistência de João Martins.

Obrigado a correr atrás do prejuízo, o Gil Vicente cresceu, firmando presença na área dos locais. Simy despertou e ainda tentou enganar Coelho, de cabeça. Yazalde (60') teve o golo ao alcance, não fosse o remate aliviado para canto. Nesse momento, José Mota presenciou ser possível arriscar tudo. Tirou o central Pek's para ampliar as opções ofensivas. Simy antes falhara; mas João

Vilela, nos minutos seguintes, repôs o empate, na fase de maior consistência dos gilistas. Aos 71', parece haver mão

de João Vilela na área gilista; uma decisão de Duarte Gomes muito contestada pelos adeptos do Penafiel.

Futuro do presidente em discussão

Se António Gaspar Dias não fizesse questão de auscultar os sócios em relação à sua continuidade na presidência, o futuro de Carlos Brito já estaria resolvido, porque "foi bem acolhido em Penafiel e encaixa-se no espírito do clube". O presidente quer saber se é da vontade dos associados que cumpra o mandato até 2016. Para isso, será marcada, esta semana, uma AG extraordinária. António Gaspar Dias vai ainda "pedir à Liga informações sobre o cumprimento dos outros clubes".

DESTAQUES

PENAFIEL

Ustaritz 6

Cada vez se tem evidenciado como uma peça importante. Auxiliou nos lances pela ala direita, e foi uma barreira para a ofensiva gilista.

Pedro Ribeiro 6

Um verdadeiro capitão. Foi o patrão da defesa. Nunca deixando de ir à luta, desarmou com eficácia, e soube sair a jogar.

André Fontes 6

O elemento fundamental da engrenagem do Penafiel. Dinamizou o meio-campo, correu, lutou a distribuiu bem o jogo.

Quiñones 6

Rápido e tecnicista, foi um problema para Gabriel. Seguro, percorreu bem todo o corredor esquerdo.

Mbala 6

Mal entrou, fez a diferença. Teve várias oportunidades antes de marcar.—A.D.

GIL VICENTE

Adriano 6

O guarda-redes deu o corpo por duas vezes aos remates de Mbala, evitando uma derrota mais pesada.

Pek's 6

O central demonstrou muita sensibilidade a perceber por onde poderia surgir o perigo, antecipando-se aos adversários, com cortes providenciais. Saiu porque era preciso investir no jogo ofensivo.

Semedo 6

O trinco deu imenso apoio à linha defensiva, sendo arrojado na desconstrução do jogo dos penafidelenses.

João Vilela 6

A experiência foi um trunfo a que o médio soube dar muita utilidade numa zona frágil. Marcou o golo do empate.

Yazalde 6

Um lutador que deu muito o que fazer aos laterais.

A FIGURA

Guedes: 7 Furacão passou pela área gilista



Guedes decidiu pôr cobro ao arrastar de um jogo que parecia condenado a passar sem golos. O furacão, como é conhecido pelos adeptos, aproveitou da melhor forma um cruzamento de João Martins, instantes depois de começar o segundo tempo, e fez o golo com um belo cabeceamento. Hábil, rápido e bom posicionado, o avançado agitou a defensiva adversária, trabalhou, lutou sem nunca desistir dos lances. Teve o mérito de desbloquear um encontro que tendia para a monotonia, e de muita ansiedade, sobretudo pela parte dos gilistas. O avançado não podia ter feito uma despedida melhor da I Liga no 25 de Abril. —ANA DUARTE

DECLARAÇÕES



"Merecíamos ganhar há muito tempo"



Carlos Brito
Treinador do Penafiel

"Merecíamos ganhar há muito mais tempo. O primeiro golo deu-nos alento, ganhámos bem as segundas bolas. Estamos frustrados porque fizemos boas exibições, mas fomos sempre infelizes. Esta vitória foi muito importante para dar uma alegria aos adeptos. Demos o melhor, e queremos continuar assim"



"Jogámos mais com o coração do que com a cabeça"



José Mota
Treinador do Gil Vicente

"O jogo pesava-nos muito em termos psicológicos. A primeira parte foi monótona, mas fomos mais acutilantes. O primeiro golo afetou-nos. Fomos à procura de mudar o resultado, tivemos boas oportunidades. Jogámos mais com o coração do que com a cabeça. Os jogadores fizeram tudo para alcançar outro resultado"

1 | 1

MOREIRENSE
ESTORILEstádio Comendador Joaquim
Almeida Freitas
1049 espectadoresÁrbitro: Rui Piteira Rodrigues (AF
Lisboa)
Assistentes: Nélson Moniz e Bruno
Rodrigues
4.º árbitro: Valdemar Maia

Golos

0-1 Kléber 76'
1-1 Danielson 90'+2'Cartões amarelos: Marcelo Oliveira (17'),
Matheus (28'), Yohan Tavares (69') Bruno
Nascimento (85')
Vermelhos: Afonso Taira (86')

17	Remates totais	6
7	Remates à baliza	1
3	Cantos	6
3	Foras de jogo	1
10	Faltas cometidas	16

MOREIRENSE

Treinador: Miguel Leal
Substituições: Leandro Souza por 9 Alex
AV (nota 5), INT; Diogo Cunha por 11
Bolívia MO (nota 5), 53'; Bolívia por 27
Patrick MD (nota 5), 64'
Suplentes não utilizados: 12 Gideão GR;
18 Pedro Coronas LD, 3 Anilton DC, 70
Gerso AE

● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

ESTORIL

Treinador: Fabiano Soares
Substituições: Filipe Gonçalves por 70
Tozé MO (nota 6), 68'; Fernandinho por
16 Matias Cabrera AD (nota 5), 70';
Kakuba por 12 Mano LD (nota 4), 84';
Suplentes não utilizados: 37 Rúben
Dionísio GR, 15 Anderson Esti MO, 17
Tijane AE, 94 Bonatini AV

INEFICÁCIA O futebol é um jogo aleatório em que a justiça se traduz apenas no marcador. O Moreirense criou oportunidades, mas não marcou; depois sofreu e só evitou a derrota nos descontos

Danielson salvou um ponto



Afonso Taira tenta travar Elízio. A época acabou para o médio do Estoril, expulso a quatro minutos do fim

LINO DEVEASAS

●●● O Moreirense e o Estoril repetiram o resultado da primeira volta: um empate. No entanto, a entrada dos cónegos no jogo deu a sensação de que o desfecho podia atingir proporções desajustadas à realidade dos dois clubes, tais as fragilidades reveladas pela estratégia da equipa da Linha. O 3x5x2 em que se apresentou foi inicialmente bem explorado pela equipa minhota, designadamente as alas, com João Pedro a provocar desequilíbrios pelo flanco direito e o ala-esquerdo a surgir em diagonal

na zona de finalização. Só nos primeiros 15 minutos, Arsénio desperdiçou três ocasiões claras, uma das quais, aos 14', apenas com Kieszek pela frente – atirou à barra. Com o decorrer do jogo, a equipa do Estoril foi-se encaixando, tentando equilibrar as incidências da partida, e coube a Kléber, aos 24', dar a resposta, mas o ponta de lança brasileiro demorou a rematar e Danielson evitou o pior. Até ao intervalo, e apesar da maior iniciativa dos locais, nada se alterou.

Miguel Leal mostrou então que queria mais e aproveitou

a paragem para mexer na sua estrutura, trocando o ponta de lança Leandro Souza por Alex e, quase de seguida, o médio Diogo Cunha por Bolívia. As mudanças alteraram a dinâmica da equipa, é verdade, mas pouco depois chegaram as contrariedades, através da lesão de Bolívia, primeiro, e depois com o grande golo de Kléber, a concluir uma fabulosa assistência de Matias Cabrera.

Houve então que correr atrás do prejuízo, mas, depois de se colocar em vantagem, o Estoril optou por uma postu-

ra de maior expectativa e, apesar do natural ascendente dos locais, aproveitando toda a largura do relvado para tentar chegar com perigo à baliza, a tarefa não era fácil. Tozé, que trouxe outra dinâmica à ligação do meio-campo com o ataque, ainda ofereceu uma oportunidade a Kléber (79'), no entanto esta situação não passou de um pequeno susto, face à avalanche dos locais. Que foi crescendo, após a expulsão de Afonso Taira, e não parou com o golo de Danielson. Mas já não havia tempo para muito mais.

DESTAQUES

MOREIRENSE

André Simões 6
Incansável, encheu o campo. Filtro muito do jogo ofensivo e empurrou a equipa para a frente. Excelente assistência para Arsénio, que desperdiçou, aos 11'.

Marcelo Oliveira 6
Seren e seguro, o central esteve praticamente intransponível.

João Pedro 6
Foi quem melhor explorou a estratégia contrária na fase inicial, com destaque para a oferta de golo a Arsénio, aos 14'.

Patrick 6

cresce a olhos vistos. Entrou bem no jogo e corou a exibição com a assistência para o golo de Danielson.

Battaglia 6
Deu coesão ao meio-campo do Moreirense e integrou amiúde o ataque.

ESTORIL

Kléber 6
Deu muitas dores de cabeça aos centrais e, na oportunidade de que dispôs, deixou a sua marca no jogo.

Filipe Gonçalves 6
Preocupou-se mais com o equilíbrio defensivo, mas tentou, aqui e ali, dinamizar o ataque.

Rúben Fernandes 6
No esquema de três centrais, atuou ao meio e foi consistente, revelando bom sentido posicional e boa leitura de jogo.

Kieszek 6
Sem nada a fazer no golo sofrido, teve boas intervenções, que evitaram o sucesso do adversário.

Tozé 6
Irrequieto e criativo, entrou bem no jogo e transmitiu-lhe alguma dinâmica. Foi ele quem iniciou o lance do golo.

A FIGURA

Danielson: 6 Um central letal no ataque



Os golos são momentos de prazer supremo normalmente destinados aos atacantes, mas que em Moreira de Cónegos se dividem por outros sectores. Ontem coube a Danielson evitar a derrota da equipa, mesmo sobre o final do jogo, aproveitando uma excelente assistência de Patrick para repor a igualdade. Também merece destaque a ação do central brasileiro aos 24', quando tirou o pão da boca a Kléber, que surgira isolado no interior da área. Cumpriu nas tarefas defensivas, não se fez rogado no ataque e aproveitou este primeiro golo da época na Liga para evitar males maiores para o Moreirense e dar alguma justiça ao resultado.

DECLARAÇÕES

“Pensei que íamos perder, mas merecíamos ganhar”



Miguel Leal
Treinador do Moreirense

“Cheguei a pensar que íamos perder com um único remate do adversário à nossa baliza. Merecíamos ter ganho claramente este jogo, mas tivemos azar quando mexemos na equipa, pois o Bolívia lesionou-se logo. De qualquer forma, este empate garante-nos o 11.º lugar, que é uma classificação honrosa”

“Com dez não segurámos a vantagem”



Fabiano Soares
Treinador do Estoril

“Fizemos um grande golo e tínhamos o jogo controlado, pois eles tinham a bola, mas não conseguimos criar perigo. Estávamos a aguentar a vantagem, a segurar o resultado, mas depois ficámos com dez, eles apertaram e não conseguimos segurar mais. O Moreirense fez o golo do empate, parabéns para eles”



BOAVISTA NACIONAL

Estádio Bessa XXI
Árbitro: Vasco Santos (AF Porto)
Assistentes: Alexandre Freitas, Sérgio Jesus
4.º árbitro: João Matos

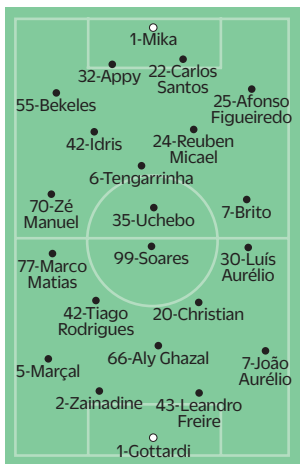
BOAVISTA 4x2x3x1

Treinador: Petit
Outros convocados: O clube não divulgou os convocados

Excluídos: Nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Gabriel, com quatro amarelos, e João Dias, com oito

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-D-V-E-E-D-D-E-V-E
(últimos 10 jogos da Liga)



NACIONAL 4X3X3

Treinador: Manuel Machado
Outros convocados: 12 Rui Silva GR, 22 Nuno Campos LD, 55 Sequeira LE, 17 Boubacar MD, 28 Willyan MO, 11 João Camacho AE, 18 Lucas João AV

Excluídos: Nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Marçal, Miguel Rodrigues e Tiago Rodrigues, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-E-D-E-D-V-E-V-D-E
(últimos 10 jogos da Liga)

OS MAIS PONTUADOS

Boavista	Nacional
Zé Manuel 160	Marco Matias 176
Mika 156	Zainadine 158
Idris Mandiang 147	João Aurélio 157

MELHORES MARCADORES

Zé Manel 6	Marco Matias 15
Brito 4	Lucas 6
Uchebo 4	Mário Rondón 5

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA LIGA

14/15	Nacional - Boavista	2-1
07/08	Boavista - Nacional	1-0
07/08	Nacional - Boavista	2-0
06/07	Nacional - Boavista	2-0
06/07	Boavista - Nacional	0-4

TODOS OS NÚMEROS

JOGOS	VITÓRIAS
19	7-10
EMPATES	GOLOS
2	18-24

BOAVISTA Aos 40 anos, Fary Faye despede-se dos relvados portugueses, no dia em que faz 14 anos que o clube do Bessa escreveu a ouro o nome na galeria dos vencedores

UM DIA PARA SAUDAR DOIS GRANDES CAMPEÕES

Por ironia do destino... e dos ventos no Funchal, o jogo com o Nacional passou para o dia em que o Boavista comemora o primeiro título e, ao mesmo tempo, vê Fary pendurar as chuteiras

CARLOS PEREIRA SANTOS

●●● Fary despede-se hoje no Bessa como futebolista. Não se sabe se vai jogar de início ou se entra durante o encontro, mas Fary, sem favor, até merece a titularidade. Aos 40 anos, vai-se dos relvados um dos sorrisos mais sinceros do futebol português, algo que torna um futebolista ainda mais admirado. E ele não é admirado apenas pelos adeptos do Boavista.

Há 18 anos deixou o Senegal, onde jogava no Diaraf, para vestir a camisola do U. Montemor. Esguio, com velocidade e sentido de oportunidade, o faro de golo de Fary levou-o até ao Beira-Mar, nos tempos em que o clube respirava saúde. Foi com a camisola amarela que conquistou o título de melhor goleador, em 2002. A carreira prosseguiu no Boavista, voltou a Aveiro, teve uma passagem breve pelo Aves, até que há cinco anos se instalou de vez na casa da sua maior paixão, o Boavista. Pelo meio teve uma grave lesão: foi a 23

de abril de 2004, aos 90 minutos, em Barcelos. Ao marcar o golo que seria o da vitória, Fary partiu a perna e interrompeu uma carreira que estava em alta. Com a forte determinação que tem e um sentido profissional que é um exemplo para muitos jovens futebolistas que foram chegando ao Bessa, Fary voltou a jogar, voltou a marcar e no início desta época realizou um sonho: voltar a jogar pelo Boavista na I Liga. É que o senegalês, que se considera meio português, e com razão, suportou os tempos duros no Bessa. Foi dos que nunca abandonaram o barco e chegou a dispor das suas economias para ajudar companheiros. Bem merece as palmas, assim como o pró-



Fábio Poco / Global Imagens

Fary deixa uma marca de goleador no futebol português

GOLEADOR

2002

Ano de ouro de Fary, ao conquistar o título de melhor marcador do campeonato com 18 golos, vestindo a camisola do Beira-Mar, sucedendo a Mário Jardel

prio clube, porque há 14 anos, numa sexta-feira, bateu o D. Aves (3-0) e conquistou o título de campeão nacional. Jaime Pacheco era o treinador, Petit... o trinco; João Loureiro o presidente, como hoje. Jorge Couto e Alfredo foram campeões e continuam a servir o clube. O Boavista tornou-se num saudável intrómetido na galeria dos campeões nacionais. A cidade do Porto deitou-se tarde e feliz.

Campanha mantém-se para hoje

Fary será homenageado antes do jogo, em pleno relvado, e essa é mais uma razão para o Boavista dar força à campanha: cada sócio tem direito a mais três bilhetes ao preço de cinco euros. A iniciativa valia para ontem e, naturalmente, vale para hoje. O jogo está marcado para as 20 horas (houve entendimento com o Nacional da Madeira) precisamente para permitir que os adeptos assistam ao espetáculo, depois de um dia de trabalho. O encontro tem transmissão na Sport TV.



Goma não viajou

Liga foi sensível ao "drama" do Nacional

Jogo "só podia" ser adiado; madeirenses aterraram sem Goma, que se lesionou no treino

●●● A Liga não podia fazer outra coisa: o encontro entre o Boavista e o Nacional da Madeira foi adiado para hoje, às 20 horas. Os ventos fortes não permitiram que a equipa madeirense viajasse para o continente a tempo de cumprir o que está regulamentado, ou

seja, chegar 24 horas antes do jogo. O Nacional, tal como O JOGO noticiou, pediu o adiamento do encontro quando percebeu que não ia conseguir voar (houve 52 voos no Funchal cancelados devido à velocidade do vento). O Boavista – que tinha e manteve os seus jogadores em estágio (os custos adicionais serão suportados pela Liga) – não colocou entraves ao adiamento, mas a decisão passou para as mãos da Liga. Como escrevemos ontem, os regulamentos são cla-

ros: em caso de "impossibilidade de deslocação aérea de um clube por razões alheias", o jogo é adiado. A questão tornou-se sensível porque os jogos estavam todos marcados para a mesma hora (18h) por haver em todos eles pontos de decisão no campeonato. O Nacional está ainda na luta pela Liga Europa. A Comissão Executiva da Liga reuniu-se ontem de manhã e entendeu que "não seria compreensível nem justificado adiar toda a jornada, porque teria consequên-

cias gravosas para um universo de 16 clubes, bem como o público em geral, patrocinadores e operador", lê-se num comunicado, "nem sequer obrigar o Nacional a jogar três horas depois de chegar à cidade do Porto" (a comitiva aterrou ao início da tarde). Foram estas as razões que levaram a Liga a oficializar o adiamento e a marcar o jogo para hoje (20 horas). Manuel Machado não conta com Goma e Wagner, que se lesionaram no treino de anteontem. — C.P.S.

PUB



Argo[®]

decore esta tinta

www.argatintas.pt

II LIGA

RESULTADOS 45ª JORNADA

FC Porto B-Benfica B	0-3
Sporting B-Marítimo B	1-1
União da Madeira-Santa Clara	1-0
Covilhã-Farense	1-0
Feirense-Oriental	1-0
Tondela-Chaves	2-2
Trofense-Freamunde	2-1
Leixões-Beira-Mar	1-2
Oliveirense-Olhansense	1-3
Ac. Viseu-Portimonense	1-0

Hoje

17h00 V. Guimarães B-Braga B

Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)

17h00 Atlético-Aves

Árbitro: Rui Oliveira (AF Porto)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Tondela	45	21	17	7	66	50	80
2º Covilhã	45	22	11	12	76	46	77
3º U. Madeira	45	21	14	10	67	41	77
4º Chaves	45	19	20	6	66	45	77
5º Feirense	45	21	12	12	60	47	75
6º Sporting B	45	21	12	12	63	55	75
7º Benfica B	45	21	11	13	79	59	74
8º Freamunde	45	18	16	11	47	31	70
9º V. Guimarães B	44	19	7	18	69	54	64
10º Beira-Mar	45	16	14	15	51	47	62
11º Ac. Viseu	45	17	10	18	56	56	61
12º FC Porto B	45	17	9	19	66	64	60
13º Portimonense	45	15	14	16	55	61	59
14º Farense	45	15	14	16	47	53	59
15º Oriental	45	15	13	17	47	56	58
16º Oliveirense	45	14	13	18	50	65	55
17º Olhansense	45	13	15	17	50	55	54
18º Santa Clara	45	10	21	14	33	40	51
19º Aves	44	11	17	16	49	55	50
20º Leixões	45	13	10	22	52	66	49
21º Braga B	44	12	14	18	45	58	48*
22º Atlético	44	10	13	21	52	69	43
23º Marítimo B	45	10	10	25	37	67	40
24º Trofense	45	9	9	27	35	78	36

Nota: a uma Jornada do final, o Atlético, o Marítimo B e o Trofense estão matematicamente despromovidos.

*punido com derrota e subtração acessória de dois pontos no jogo com o Beira-Mar (15ª)

PRÓXIMA JORNADA 46ª (ÚLTIMA)

Domingo, 24/05/2015

16h00 Santa Clara-Covilhã

16h00 Olhansense-Atlético

16h00 Portimonense-Leixões

16h00 Aves-Trofense

16h00 Benfica B-V. Guimarães B

16h00 Beira-Mar-Ac. Viseu

16h00 Braga B-Sporting B

16h00 Chaves-Oliveirense

16h00 Farense-Feirense

16h00 Freamunde-Tondela

16h00 Marítimo B-FC Porto B

16h00 Oriental-U. Madeira

Nota: datas e horas sujeitas a alterações.

GOLEADORES

Clube	T	C	F	GFP
1º Tozé Marreco Tondela	23	13	10	(4)
2º Erivelto Covilhã	22	18	4	(3)
3º Mendy U. Madeira	20	12	8	(0)
4º Rui Fonte Benfica B	17	11	6	(5)
5º Luiz Phellype Feirense	15	8	7	(3)
6º Crivellaro V. Guimarães B	14	7	7	(3)
7º Bjorn Maars Atlético	14	7	7	(6)
8º Kizito Covilhã	14	8	6	(0)
9º Élio U. Madeira	14	7	7	(1)
10º Areias V. Guimarães B	14	11	3	(1)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GFP, Penáti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penáti.

EXCLUÍDOS 46ª JORNADA

Duplo-amarelo: Carlos Rodrigues (Farense), Sérgio (Oliveirense) e Theo (Portimonense)

16º amarelo: Tiago Mota (Oriental) 9º amarelo: Carvalho (Farense), Rui Rainho (Freamunde), Bruno Aguiar (Oriental) e André Rateira (Trofense)

5º amarelo: André Sousa, Clayton e Luisinho (Ac. Viseu), Stephane Madeira (Chaves), Ouattara (Feirense), Paulo Roberto (Freamunde), Moedas (Leixões), Bernardo Lopes (Marítimo B), Galassi (Olhansense) e Dramé e Rabia (Sporting B)



CONTAS Tondela perdeu chance de subir e sagrar-se campeão. Só falta um ponto, mas há mais quatro rivais...

2 | 2

TONDELA
CHAVESEstádio do João Cardoso
Árbitro: Jorge Ferreira (AF Porto)

Cláudio Ramos	Paulo Ribeiro
Edu	Pierre Sagna
Pica	Stéphane Madeira
Vitor Alves	Miguel Angelo
Pedro Araújo	João Góis
Fábio Pacheco	Bruno Magalhães
Bruno Monteiro	Siaka Bamba
Renato Santos	Patrão
Piojo	Arnold
Luis Machado	Barry
Tozé Marreco	João Reis
Treinador:	Treinador:
Quim Machado	Carlos Pinto
Rui Nereu	Stefanovic
Pedrosa	Icaro
Tiago Barros	Luis Pinto
Amar	João Vieira
Joel Silva	João Vicente
Ruben Saldanha	Gustavo Sousa
A. Carvalhas	Ericson

Golos

38º Pica, 59º Luis Machado

7º João Reis, 62º Luis Pinto

Cartões

Amarelos:
28º Stéphane Madeira, 32º Siaka Bamba, 33º Arnold, 43º Miguel Angelo, 59º João Góis

Vermelhos:
Ordem de expulsão do treinador Carlos Pinto aos 32'.

VAI SER ATÉ

Foi um jogo de emoções, com muitos nervos à mistura. O Chaves entrou melhor, marcou, mas o Tondela deu a volta. Só que os flavienses ainda foram a tempo de adiar tudo para a derradeira jornada

RICARDO SOUSA

Depois de desperdiçar a possibilidade de subir de divisão frente a Aves e Olhansense, o Tondela queria terminar com o enguiço e para isso precisava de superar o Chaves. Mas não conseguiu. Durante alguns minutos até foi a equipa visitante que esteve na frente e pela conjugação de resultados até daria para os dois

subirem, mas tudo voltou a ficar adiado.

Sabendo da eventual intransigência que podia reinar no Tondela, o Chaves pareceu mais sereno nos momentos iniciais e procurou controlar o meio-campo. E foi na sequência de um lance aparentemente inofensivo que concretizou: após um lançamento lateral na direita, a defesa anfitriã foi passiva e João Reis antecipou-se a Edu Machado para marcar com um pontapé de bicicleta. Nervoso, o Tondela demorou a entrar na partida e a forma passiva como o sector mais recuado encarou alguns lances causou calafrios: na sequência de mais um lan-

ADIADO

3

Pela terceira vez consecutiva o Tondela enfeitou a hipódote de fazer a inédita festa da subida ao primeiro escalão nacional



Troféu Marreco premiado
Grande ambiente no "João Cardoso" com famílias alegres e crianças felizes nas bancadas. Estava tudo pronto para a festa, já que em caso de vitória o Tondela subia de divisão e sagrava-se campeão. Tudo adiado devido ao empate; apenas Tozé Marreco, goleador da II Liga, recebeu, do Sindicato, o troféu de melhor jogador de abril. —CONCEIÇÃO DIOGO

REAÇÕES



"Foi pena, não conseguimos dar a Taça aos adeptos. Queremos ser campeões"

Quim Machado
Treinador do Tondela



"Temos de acreditar que é possível. Bom jogo entre as duas melhores equipas"

Carlos Pires
Treinador adjunto do Chaves



"Ansiedade nestes jogos é normal. Demos a volta, mas o adversário teve felicidade"

Edu Machado
Jogador do Tondela



"Vamos lutar pela subida até não podermos mais. A malta está confiante"

João Reis
Jogador do Chaves

1 | 0

FEIRENSE ORIENTAL

Estádio Marcolino de Castro
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)

Paiva
Tiago Jogo
Carvalho
Henrique
Igor
Jefferson
Rúben 70'
Fábio
Moreira 56'
Hélder 65'
Luiz Phellype
Treinador: Pedro Miguel

Ricardo Janota
Tiago Rosa
André Almeida
Jaime Seidi
João Pedro
Tiago Mota 76'
Bruno Aguiar
Tom
Leonel 76'
H. Gomes 68'
Mauro
Treinador: João Barbosa

Golos

34' Tiago Jogo

Cartões

Amarelos:
30' Jefferson, 43' Fábio, 75' Ouattara

Amarelos:
14' André Almeida, 48' Bruno Aguiar, 62' Tiago Mota

1 | 0

UNIÃO DA MADEIRA SANTA CLARA

Centro Desportivo da Madeira
Árbitro: Manuel Mota (AF Braga)

Pedro Trigueira
Carlos Manuel
Kiko Zarabi
José Roberto
Stephane 76'
Soares
Rúben Andrade 83'
Filipe Chaby 64'
Kisley
Mendy
Elio
Treinador: Vítor Oliveira

Serginho
Mike
Materazzi
Amoreirinha
Rúben Ribeiro
Jimmy
Pacheco
Reginaldo
Batatinha 85'
Clemente 62'
Ludovic 76'
Treinador: Filipe Gouveia

Ricardo Campos
Chico
Jaime
Zé Luís
Diogo Firmino 83'
Miguel Fidalgo 64'
Christo 76'

Pedro Freitas
Nuno Silva 76'
Vítinha
João Ventura 85'
Vouho 62'

Golos

90' Miguel Fidalgo

Cartões

FIDALGO SAIU DO BANCO PARA DECIDIR

●●● Miguel Fidalgo foi determinante para manter o União da Madeira na luta pelo regresso ao escalão principal, onde já militou durante cinco épocas. Lançado na fase do "tudo ou nada", o avançado de 33 anos fez valer a sua experiência e sentido de oportunidade num dos derradeiros lances da partida, após jogada na esquerda do ataque.

O jogo foi aberto, com o Santa Clara a retirar dividendos da necessidade madeirense, aproveitando a ansiedade contrária para criar perigo, mormente na metade inicial, período em que Ludovic e Batatinha estiveram desastrados na finalização. Na segunda parte, os unionistas estiveram mais calmos, com Mendy a perder duas boas ocasiões antes de Fidalgo decidir. —D.S.

"Já disse à Direção que na próxima época não ficarei na Madeira"

Vítor Oliveira
Treinador do U. Madeira

"Não tenho sorte quando jogo contra o meu amigo Vítor"

Filipe Gouveia
Treinador do Santa Clara

TIAGO JOGO MANTÉM A ESPERANÇA

●●● Um golo solitário de Tiago Jogo, na primeira parte, numa jogada rápida pelo flanco direito, garantiu o triunfo sobre o Oriental e manteve o Feirense na luta pela subida. Nunca baixando os braços, os forasteiros deram réplica até ao apito final e poderiam ter sido bafejados com o empate se André Almeida, aos 82', isolado, não tivesse cabeceado para fora. O resultado reflete, também, a vontade e a esperança, ainda que derradeira, do Feirense em chegar aos lugares de promoção. Jefferson, com uma atuação inspirada a meio campo, segurou o jogo nos momentos de maior aperto na intermediária e foi a grande figura do encontro, especialmente quando ambos os conjuntos se ressentiram do calor. —R.A.

"O resultado acabou por ser melhor do que a exibição"

Pedro Miguel
Treinador do Feirense

"Merecíamos outro desfecho. Fomos derrotados injustamente"

João Barbosa
Treinador do Oriental

À ÚLTIMA...

çamento lateral, Arnold, de cabeça, quase festejou. A história mudou nos derradeiros 15', sobretudo depois de o treinador Carlos Pinto ter sido expulso, alegadamente por protestar uma decisão de Bruno Paixão. O Chaves descontrolou-se durante alguns minutos e quem soube tirar partido disso foram os visitados, que ameaçaram por Piojo, mas marcaram mesmo por Pica, de cabeça.

Na segunda metade, os visitantes voltaram a arrancar de forma mais personalizada, mas a falta de eficácia ia-lhes custando caro. É que o Tondela começou a acalmar e operou a reviravolta, com Tozé Mar-

reco a assistir Luís Machado para o 2-1. Podia ser o início da festa, mas não foi. Aliás, a euforia demorou dois minutos, o tempo que Sagna precisou

para cruzar da direita e Luís Pinto emendar.

Até final houve muita luta e o coração a prevalecer sobre a razão...

Tondela a um ponto... ou nem isso

Para garantir a subida, sem mais contas, o Tondela precisa apenas de somar um ponto na próxima jornada, mas as combinações são muitas e envolvem cinco clubes, uma vez que o Feirense também está na luta. Num campeonato a quatro (Tondela, Covilhã, União e Chaves), em caso de igualdade pontual, só perdendo e se o União da Madeira não ganhar, é que a equipa de Quim Machado não garantirá a subida, isto no pressuposto de todos os outros rivais vencerem. Nesse cenário, o Chaves seria primeiro e o Covilhã segundo.

1 | 0

AC. VISEU
PORTIMONENSEEstádio do Fontelo
Árbitro: André Moreira (AF Leiria)

Ivo	Carlos Henriques
João Amorim	Ivo Nicolau
Eridson	Ricardo Pessoa
Ricardo Ferreira	Theo
Tiago Gonçalves	Mamadu
João Ricardo	João Paulo
André Sousa	Ewerton
Clayton	Marakis
Luisinho	Gleison Moreira
Tiago Almeida	Diego
Fábio Martins	Pires
Treinador:	Treinador:
Ricardo Chéu	José Augusto
Ruca	Ricardo Ferreira
Tiago Costa	Maurício
Alex Porto	Acácio
Alphonse	Fernandinho
Sandro Lima	Rafinha
Tiago Borges	Jorge Teixeira
	Zambujo

Golos

45+2' Clayton

Cartões

Amarelos: 38' João Ricardo, 44' Luisinho, 57' André Sousa, 83' Clayton	Amarelos: 66' e 73' Theo, 90+4' Ivo Nicolau Vermelhos: 73' Theo
--	---

1 | 1

SPORTING B
MARÍTIMO BEstádio Aurélio Pereira
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)

Luís Ribeiro	José Sá
Geraldes	Armando
Sambinha	Touré
Rabia	Bernardo Lopes
Jonathan	Antonio Carlos
João Palhinha	Pana
Fábio Martins	Gonçalo Dias
Mica Pinto	Felipe Oliveira
Ousmane Dramé	Shoya Tojo
Rubio	Kaká
Cristian Ponde	Ibrahim
Treinador:	Treinador:
João de Deus	Ludgero Castro
Pedro Silva	Rui Vieira
Liu Yiming	Kukula
Seejou King	Aldair
M. Pereira	Diney
Jorge Silva	Barata
Rafael Barbosa	Marcos
Zézinho	Tiago Silva

Golos

32' Rubio

90' Antonio Carlos (g.p.)

Cartões

Amarelos: 69' Rubio, 83' Ousmane Dramé, 89' Rabia	Amarelos: 29' Bernardo Lopes, 44' Touré, 74' Ibrahim
---	--

CLAYTON
E IVO VALEM
O TRIUNFO

●●● O Académico de Viseu venceu o Portimonense com um gol de Clayton, obtido a segundos do intervalo, num jogo entre duas equipas tranquilas. Os algarvios viram o guarda-redes Ivo Gonçalves negar o gol a Gleison, aos 38 minutos, com uma grande defesa.

O calor prejudicou o rendimento dos jogadores, que disputaram o pior jogo visto esta temporada no Fontelo. A equipa de Chéu foi mais ofensiva e acabou por tirar partido da capacidade de antecipação de Clayton, que marcou nos descontos da primeira parte.

No segundo tempo, o Portimonense surgiu mais dinâmico e criou várias oportunidades para marcar, mas encontrou o inspiradíssimo Ivo Gonçalves. —SILVINO CARDOSO

“Pior jogo da época em casa. Resultado justo seria o empate”

Ricardo Chéu
Treinador do Ac. Viseu

“Não tivemos maturidade competitiva e o gol prova isso”

José Augusto
Treinador do Portimonense

PENÁLTI
ESTRAGA
CONTAS

●●● O Sporting queria regressar às vitórias, para igualar o recorde de pontos das equipas B, estabelecido pelo FC Porto (77) na época passada. Os leões ainda têm a última jornada para superar esse registo. Mesmo com algumas baixas, a formação de João de Deus foi sempre mais incisiva no ataque, tendo chegado à vantagem, aos 32', por Diego Rubio, após passe de Ponde. Na segunda parte, o Sporting B teve uma boa chance para ampliar, num contra-ataque, mas Dramé, isolado, permitiu a defesa de José Sá. Os leões controlavam a partida e Matheus Pereira ainda enviou uma bola ao poste. No entanto, perto do final, Rabia rasteirou Marcos na grande área, e António Carlos marcou o penálti que deu o empate aos insulares. —S.B.

“Um erro individual impediu a nossa vitória”

João de Deus
Treinador do Sporting B

“Faltou-nos jogar desta forma para evitarmos a descida”

Ludgero Castro
Treinador do Marítimo B

SOFRIDO O jogo teve muitas oportunidades de gol para ambas as equipas, mas apenas o maliano marcou. Covilhã continua na luta pela promoção

DJIKINE ALIMENTA
SONHO DA SUBIDA

1 | 0

COVILHÃ
FARENSEEstádio José Santos Pinto
Árbitro: João Capela (AF Lisboa)

Taborda	Vitor São Bento
Tiago Moreira	Hugo Ventosa
Joel	Diogo Silva
Edgar	Lameirão
Soares	Hugo Luz
Djikine	Rui Duarte
Gilberto	Neca
Zé Tiago	Carlos Rodrigues
Bilel	Harramiz
Erivelto	Irobiso
Kizito	Mailó
Treinador:	Treinador:
Francisco Chaló	Abel Xavier
Igor Araújo	Ricardo Neves
A. Castanheira	Bruno González
Massala	Kiki Ballack
Nana K	Yang Tan
Flávio Paulino	Gualter Bilro
Samuel Cruz	Edinho
C. Manuel	Bruno Carvalho

Golos

26' Djikine

Cartões

Amarelos: 30' Gilberto, 47' Joel, 82' Kizito	Amarelos: 63' e 68' Carlos Rodrigues, 85' Bruno Carvalho Vermelhos: 68' Carlos Rodrigues
---	---

ROMÃO VIEIRA

●●● O Covilhã mantém vivo o sonho da promoção graças a uma vitória difícil sobre o Farense, num jogo intenso e que dominou durante a maior parte do tempo.

0 | 3

FC PORTO B
BENFICA BEstádio Municipal Jorge Sampaio
Árbitro: Tiago Martins (AF Lisboa)

Ricardo Nunes	Bruno Varela
Victor Garcia	N. Semedo
Zé António	Lystcov
Diego Carlos	Lindelof
David Bruno	Marcos Valente
Mikel	Dawidowicz
Campanha	João Teixeira
Leandro Silva	R. Sanches
Frédéric	Victor Andrade
Ricardo Pereira	João Carvalho
Rui Pedro	D. Gonçalves
Treinador:	Treinador:
Luís Castro	Hélder Cristóvão
Kadú	Miguel Santos
Rui Moreira	R. Carvalho
João Graça	A. Alfaiate
Pavlovski	Yuri Ribeiro
Anderson	Elbio Alvarez
Pité	Hildeberto
Roniel	Clésio Baúque

Golos

35' Victor Andrade,
51' Hildeberto, 90+2
Hildeberto

Cartões

Amarelos: nada a assinalar Vermelhos: nada a assinalar	Amarelos: nada a assinalar Vermelhos: nada a assinalar
---	---



Hugo Ventosa prepara-se para roubar a bola a Bilel

te do tempo. Em igualdade pontual com União da Madeira e Chaves, e a três pontos do líder Tondela, os serranos dependem de terceiros para subir de divisão.

A equipa de Francisco Chaló impôs um forte ritmo desde o início e, aos três minutos, Erivelto atirou à barra da baliza de Bento, a figura dos algarvios. Logo a seguir, Zé Tiago, o ho-

mem do jogo, rematou colocado para difícil defesa do guarda-redes do Farense. Djikine, Bilel e Soares também criaram grande perigo; aos 18', Diogo cortou a bola com a mão dentro da área, mas o árbitro nada assinalou. Irobiso podia ter aberto o marcador, aos 23', mas Taborda defendeu por instinto. O gol solitário surgiria aos 23', num forte rema-

“

“Vencemos um jogo muito difícil. Até final tudo é possível”

Francisco Chaló
Treinador do Covilhã

“Jogo repartido, mas viemos para vencer. Ganhou a equipa mais eficaz”

Abel Xavier
Treinador do Farense

Uma despedida nada clássica

PEDRO ROCHA

●●● Desde que o FC Porto reativou a equipa B, não há memória de um fim de época tão negro. Após ter somado quatro derrotas consecutivas no campeonato, esperava-se que a equipa de Luís Castro ressuscitasse para os bons resultados frente ao Benfica B, naquele que era o último jogo dos portistas em casa, mas a tendência negativa manteve-se. Com uma defesa de betão, a incluir três centrais (Lystcov, Lindelof e Marcos Valente), e um meio-campo povoado, os encarnados suportaram bem a pressão alta inicial do adversário e depois tiraram partido, com golos de Victor Andrade e Hildeberto (dois), das suas fragilidades e má coordenação entre sectores. Pelo meio, Ri-

cardo Pereira chegou a animar os adeptos com uma bola à barra, numa altura em que o Benfica B já geria uma vantagem de 2-0. Autor de um gol espetacular, Victor Andrade saiu lesionado sobre o intervalo.

“O FC Porto não tem sido feliz e, quando sofre, fica desconfiado”

Luís Castro
Treinador do FC Porto B

“Estou satisfeito. Mudei o sistema para termos mais um a meio-campo”

Hélder Cristóvão
Treinador do Benfica B



Victor Andrade marcou

2 | 1

TROFENSE
FREAMUNDE

Estádio Clube Desportivo Trofense
Árbitro: João Malheiro Pinto (AF Lisboa)

Rui Santos	Marco
Miguel Ângelo	Mesquita
André Teixeira	Amadeu
Costinha	Luís Pedro
André Pires	Rui Rainho
Nanissio	Barbosa
Tiago	Pedrinho
André Viana	Paulo Roberto
Bruno Simões	Jó
André Rateira	Leandro Borges
João Pedro	Ansumane
Treinador: Vitor Oliveira	Treinador: Filó
Ricardo	Jorge Baptista
Tiago Martins	Tiago Leão
Micael Babo	Huguinho
Rafael Silveira	Robson
Helder Sousa	Jorginho Sousa
Dario Júnior	Braima Candé
Jairo	Djim

Golos

44' André Rateira (g.p.), 64' Helder Sousa (g.p.)	88' Djim
---	----------

Cartões

Amarelos: 50' Bruno Simões, 70' André Rateira, 82' Tiago, 89' Rui Santos	Amarelos: 40' Ansumane, 44' Rui Rainho, 62' Amadeu, 82' Paulo Roberto, 86' Jorginho Sousa
--	---

PENÁLTIS DÃO VITÓRIA

●●● Uma equipa a jogar e outra a marcar: foi exatamente isto que se passou na Trofa. O jogo foi quase sempre controlado pelo Freamunde, mas as oportunidades para marcar foram raras. O Trofense aproveitou a ingenuidade dos defesas forasteiros nas faltas dos dois penáltis, que resultaram em golos, conseguindo depois aguentar a reação do Freamunde, que reduziu a dois minutos do final num grande golo de Djim, jogador cedido pelo FC Porto. — **A.M.**

"Foi um bom jogo. Esta vitória apaga a má imagem de Chaves"

Vitor Oliveira
Treinador do Trofense

"Marcar penáltis contra nós é fácil. Uma equipa jogou, a outra marcou"

Filó
Treinador do Freamunde

CRISE Parceiro da SAD passou cheque para satisfazer exigência do plantel. Pré-aviso de greve mantém-se

Um mês pago evitou ausência



Nadson, do Beira-Mar, em disputa com Zé Pedro

1 | 2

LEIXÕES
BEIRA-MAR

Estádio do Mar
Árbitro: Sérgio Piscarreta (AF Algarve)

Ricardo Moura	Rui Rego
Caio	André Nogueira
Pedro Pinto	Alan Henrique
Zé Pedro	Giordano
Pedro Tavares	Vitor Vinha
Tiago Lenho	Alexandre
Moedas	Kingsley
Bruno Lamas	Wilson Manafá
Gonçalo Graça	Chaparro
Lewis Enoch	Paulinho
Yuanyí Li	Nadson

Treinador: Manuel Monteiro

Nuno Pereira	Edema
Pedras	M. Campos
Cadinha	Edivândio
Tiago Leonço	
Alabi	
Rui Cardoso	
Rui André	

Golos

41' Gonçalo Graça	26' Caio (p.b.), 46' Giordano
-------------------	-------------------------------

Cartões

Amarelos: 60' Moedas	Amarelos: 60' Paulinho, 71' Kingsley
--------------------------------	--

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● O pagamento de um mês de salário, dos cinco em atraso, graças a um cheque pessoal de Paulo Silva, investidor na SAD, evitou que os jogadores do Beira-Mar tivessem falta de

“

"Peço desculpa aos adeptos. Estamos a precisar de férias..."

Manuel Monteiro
Treinador do Leixões

"Jogámos para evitar o fim do Beira-Mar. Orgulho define esta equipa"

Paulo Alves
Treinador do Beira-Mar

comparência ao jogo com o Leixões, o que, segundo os regulamentos, implicaria a desclassificação. Mesmo assim, o plantel mantém o pré-aviso de greve para a última jornada.

Os aveirenses entraram melhor no jogo e foi sem surpresa que chegaram ao golo, num lance infeliz de Caio, que introduziu a bola na própria baliza, após cruzamento de André Nogueira. O brasileiro reduziu-se ainda na primeira parte, fazendo uma assistência para a cabeça de Gonçalo Graça, sendo determinante no empate. Sem saber bem como, o Leixões chegava ao intervalo empatado, mas viu-se a perder logo no arranque da segunda parte, com um golo estranho, já que o central Piffero desviou a bola de costas, na sequência de um canto. À exceção de uma oportunidade de Leonço, os leixonenses nunca ameaçaram.

1 | 3

OLIVEIRENSE
OLHANENSE

Estádio Carlos Osório
Árbitro: Ricardo Lourenço (AF Portalegre)

Helder Godinho	Svedkauskas
R. Fazenda	Balla Faye
Á. Meneses	Galassi
Sérgio	Oumar Diakhité
Bruno Simão	Jean Coubronne
Guimarães	Giraldo
José Pedro	Rodrigo António
Rui Lima	Femi
Pedro Oliveira	Murilo Mendes
Renan	Mastriani
Carlitos	Ponce

Treinador: Artur Marques

João Pinho	Ricardo Ribeiro
Jonathan Bru	Renato Marques
Walter Patrick	Martin
Oliveira	Adilson
João Almeida	David Viana
Rafa	
Yero	

Golos

16' Rui Lima (g.p.)	19' Galassi, 53' Murilo Mendes, 87' David Viana
---------------------	---

Cartões

Amarelos: 18' e 59' Sérgio, 29' Guimarães, 74' Pedro Oliveira, 77' João Almeida, 78' Rui Lima, 86' Walter Patrick	Amarelos: 15' Galassi, 86' Adilson, 90+3' Jean Coubronne
---	--

Vermelhos:
59' Sérgio

CAMBALHOTA ALGARVIA

●●● A Oliveirense começou bem, a querer acabar com um ciclo de 12 jornadas sem vencer, e logo aos 16' Rui Lima inaugurou o marcador, de penáltis, só que a vantagem durou apenas três minutos. Galassi, de livre direto, empatou e, na segunda parte, o Olhanense completou a reviravolta, por Murilo (53') e David Viana (87'). Pelo meio, a expulsão de Sérgio (59') deixou as coisas mais difíceis para os anfitriões, que na última jornada jogam em Chaves. — **ANDRÉ BASTOS**

"Vieram duas equipas para jogar e uma que prejudicou"

Artur Marques
Treinador da Oliveirense

"Foi bom ver em campo alguns jogadores menos utilizados"

Cristiano Bacci
Treinador do Olhanense

BRAGA LUTA POR UM PONTO

V. GUIMARÃES B BRAGA B

17H00

Estádio D. Afonso Henriques

Árbitro: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)

V. GUIMARÃES B

Treinador: Armando Evangelista

Miguel Oliveira; Gilberto, Lima Pereira,

Dénis e Pedro Lemos; Haashim, Nassim e

João Pedro; Areias, Isaac e Vígario

Outros convocados: Lista não divulgada

Lesionados: Nada a assinalar

Castigados: Nada a assinalar

BRAGA B

Treinador: Abel

Tiago Sá; Otofo, Pedro Monteiro, Gonçalo

Silva e Núrio; Chidi, Gamboa e Nuno

Valente; Erivaldo, Fábio Martins e Carlos

Fortes

Outros convocados: Lista não divulgada

Lesionados: Nada a assinalar

Castigados: José Costa e Thales

●●● Neste lado B do dérbi minhoto, apenas o Braga tem algo a ganhar no encontro frente aos rivais de Guimarães. A equipa orientada por Abel precisa apenas de um ponto para garantir a permanência na II Liga.

VENCER NÃO É SUFICIENTE

**ATLÉTICO
AVES**

17H00

Estádio da Tapadinha

Árbitro: Rui Oliveira (AF Porto)

ATLÉTICO

Treinador: Pedro Hipólito

Mickaël Meira; Roberto, Gregory e

Mbemba; Pedro Almeida, Kiki, Tiago

Duque e Quinaz; Manuel Liz, Minor López

e Dady

Outros convocados: Igors Labuts; Vítor

Almeida, Leandro Albano, Thomas Agyiri,

Palacios, Bata e Jota

Lesionado: Amit

Castigados: Ibrahim Kargbo, Jorge

Gonçalves e Silas

AVES

Treinador: Emanuel Simões

Quim; Leandro, Miguel Vieira, Romaric e

Jorge Ribeiro; Grosso, Luís Manuel e

Rafinha; Pedro Pereira, Caballero e Platiny

Outros convocados: Lista não divulgada

Lesionados: Nada a assinalar

Castigados: Ginho e André Costa

●●● Vida difícil para o Atlético, que hoje tem a última oportunidade para se manter na II Liga. A equipa da Tapadinha está obrigada a vencer o Aves e precisa que o Braga B seja derrotado pelo Vitória.

OS TÁXIS DO MUNDO
ESTÃO A CHEGAR
A PORTUGAL



INTERNACIONAL



Villas-Boas: "É um título muito importante para mim"



Paulo Sousa: "Estou muito orgulhoso dos meus jogadores"

VENCEDORES Com lusos ao comando, o Zenit alcançou o quarto título russo, enquanto o Basileia festejou o hexacampeonato na Suíça

AVB E SOUSA CAMPEÕES

André Villas-Boas e o antigo internacional português juntaram o quinto título ao palmarés, mas, para o técnico portuense, foi o primeiro troféu levantado num clube estrangeiro

ANALUÍSA MAGALHÃES

●●● Dia em cheio para André Villas-Boas e Paulo Sousa, que guiaram, respetivamente, Zenit e Basileia aos títulos de campeões da Rússia e Suíça.

Frente ao Ufa, o Zenit precisava apenas de um empate para festejar e foi precisamente o resultado que conseguiu (1-1). Hulk marcou primeiro (32') e Handzic anulou a vantagem aos 87', num jogo onde a equipa de São Petersburgo poderia ter goleado. Na Rússia, André Villas-Boas, de 37

anos, conseguiu o primeiro título fora de portas, depois de ter passado por Chelsea – saiu antes de os blues vencerem a Taça de Inglaterra e a Champions, em 2012 – e Tottenham (2012/13 e 2013/14). Curiosamente, as outras três ligas do Zenit também foram conquistadas por estrangeiros: Dick Advocaat (holandês) em 2007 e Luciano Spalletti (italiano) em 2010 e 2012. Ainda com duas jornadas por disputar, o Zenit leva oito pontos de vantagem sobre o CSKA e, em 28 jogos, conseguiu 19 triunfos, sete empates e apenas duas derrotas. A equipa de Luís Neto e Danny chegou à liderança da liga na segunda jornada, conseguindo até o melhor arranque de sempre no campeonato russo, com oito vitórias seguidas.

O Basileia também festejou o título com um empate (0-0) com o Young Boys, segundo classificado, que a três jornadas do fim está a 11 pontos da equipa de Paulo Sousa, de 44 anos. Para chegar ao hexacampeonato, o Basileia somou 23

vitórias, cinco derrotas e cinco empates e conquistou a liderança em definitivo na 14.ª jornada. Tal como AVB, Paulo Sousa soma o quinto título na carreira e até pode alcançar rapidamente o sexto se vencer a Taça da Suíça, frente ao Sion,

a 7 de junho. O antigo internacional sagra-se campeão pelo segundo ano seguido, após ter levado o Maccabi Telavive ao título israelita, na época passada. Duas Supertaças e uma taça da Hungria, pelo Videoton, completam o currículo.

LIGA SOGAZ RUSSA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
1. Zenit	28	19	7	2	57	16	64
2. CSKA	28	18	2	8	63	26	56
3. Krasnodar	28	16	8	4	49	25	56
4. Dinamo	27	14	6	7	49	31	48

SUPER LEAGUE SUÍÇA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
1. Basileia	33	23	5	5	77	34	74
2. Young Boys	33	18	9	6	60	37	63
3. Thun	33	13	12	8	42	38	51
4. Zurique	33	13	7	13	48	43	46

NOTA: posições que dão acesso às competições Europeias. Faltam duas jornadas para o fim do campeonato russo e três para a liga suíça.



Herói Hulk é o rei dos golos

Com 15 golos (mais três que o segundo da lista), Hulk tem tudo para levar para casa o prémio de melhor marcador do campeonato russo. Com dois jogos pela frente, ainda vai a tempo de melhorar a marca da época passada: 17 golos.

CHIPRE NUNO ASSIS MARCA EM GOLEADA

Nuno Assis deixou a sua assinatura no triunfo do Omónia sobre o Ermis por 7-1. O médio português fez o 3-0 à passagem dos 35' e elevou para sete os golos marcados na atual temporada, em 32 jogos, pela equipa cipriota. Além de Nuno Assis, o Omónia também contou com o médio Margaça e o avançado Cristóvão Ramos na equipa inicial. Manú foi titular no ataque do Ermis.

ÁFRICA JESUALDO SOFRE DERROTA

Jesualdo Ferreira sofreu o primeiro desaire ao serviço do Zamalek. O treinador luso perdeu 1-0 em casa do Sanga Balende, da RD Congo, na última eliminatória da Taça da Confederação Africana antes da fase de grupos, num jogo onde teve dois golos anulados de forma polémica, por fora de jogo. Já o Espérance de Tunis, orientado por José Morais, goleou o Heart of Oak, do Gana, por 4-0.



MÉXICO DJANINY DÁ "MEIAS" A CAIXINHA

Um golo de Djaniny (na foto) deu o triunfo por 1-0 ao Santos Laguna na casa do Tigres e o consequente apuramento da equipa orientada por Pedro Caixinha para as meias-finais do torneio Clausura mexicano. O antigo jogador do Benfica entrou aos 55' e aos 68' deu a qualificação ao Santos, que na primeira mão tinha empatado em casa. "Não me sinto o herói", disse Djaniny.

POLÓNIA FLÁVIO ATRAPALHA LÉGIA

Um golo de Flávio Paixão ditou o 1-1 entre o Slask Wroclaw e o Légia, impedindo o campeão em título de subir ao primeiro lugar na liga polaca, após a derrota caseira do líder Lech Poznan por 1-3 com o Jagiellonia. Este foi o 16.º golo do extremo português no campeonato. O gémeo Marco também foi titular no Slask, enquanto Orlando Sá entrou aos 30' no Légia.



JUAN MEDINA/REUTERS



ALBERTO MARTINEZ/PA



JUAN MEDINA/REUTERS

Éxtase total no Calderón

Mal o árbitro deu o apito final, os festejos do Barça iniciaram-se na casa do Atlético, que, curiosamente, em 2014 se sagrou campeão em Camp Nou. Messi foi o herói de uma equipa que deu o primeiro título ao treinador Luis Enrique.



ESPAÑA La Pulga fez o golo do triunfo que deu aos catalães a 23.ª liga da história e mantém vivo o sonho da tripla conquista. Falta a Taça e a Champions

Messi ganha primeira final do Barcelona

ATLÉTICO DE MADRID 0 BARCELONA 1

Estádio Vicente Calderón, em Madrid
Árbitro: Unciano Mallenco

ATLÉTICO DE MADRID Oblak; Juanfran, Giménez, Godín e Siqueira; Gabi e Mario Suárez (Raúl García 68'); Turan (Mandzukic 72'); Griezman e Koke; Torres (Saúl 80')
Treinador: Diego Simeone

BARCELONA Claudio Bravo; Daniel Alves; Piqué, Mascherano e Jordi Alba (Mathieu 80'); Rakitic (Rafinha 87'); Busquets e Iniesta (Xavi 82'); Pedro, Messi e Neymar
Treinador: Luis Enrique

Golos: Messi (65')

Cartões amarelos: Pedro (29'), Godín (32'), Koke (53'), Gabi (75'), Giménez (89'), Neymar (90'+2'), Messi (90'+4'), Siqueira (90'+4')

Vermelhos: Nada a assinalar

ANA LUÍSA MAGALHÃES

PEDRO RIBEIRO

●●● O Barcelona não desperdiçou a oportunidade de sentenciar o campeonato espanhol antes da última jornada. Mesmo alinhando na casa do campeão em 2014, os catalães derrotaram o Atlético de Madrid por 1-0 e puderam festejar a conquista do 23.º título de campeão da sua história. Bastou um golo de Messi – quem

mais podia ser – para o Barça colocar um ponto final nas esperanças que o Real Madrid ainda acalentava e manter intacto o sonho de conseguir a tão desejada tripla.

Com o campeonato nobolso, o treinador Luis Enrique pode agora começar a pensar nos outros dois objetivos: a conquista da Taça do Rei (defronta o Atlético de Bilbao, a 30 de maio, em Camp Nou) e a da Liga dos

GOLEADOR

54

Messi chegou aos 54 golos na atual época. Tem 41 na Liga, três na Taça do Rei e dez na Liga Campeões. A média é de um golo por jogo e só o CR7 o suplanta: 58 golos em 53 jogos.

Campeões (joga a final a 6 de junho contra a Juventus em Berlim). Se o conseguir, o técnico iguala um registo alcançado apenas uma vez em Espanha e pelo próprio Barcelona: foi em 2009 e na época de estreia de Pep Guardiola.

Mas o triunfo de ontem não foi fácil de alcançar, porque o Atlético fez jus à condição de campeão da época passada e até entrou melhor. Não fosse o guarda-redes Claudio Bravo e os catalães tinham visto Giménez inaugurar o marcador logo à passagem dos oito minutos.

Sem Tiago nas opções (o médio cumpriu castigo por acumulação de cartões amarelos), os colchoneros ofereceram boa réplica, mas aos 20' viram Juanfran cortar com um braço um cabeceamento de Messi sem que o árbitro assinalasse penálti. O lance incentivou ainda mais o Barcelona e... Messi, que atirou aos ferros aos 34'. Se na primeira parte não marcou, o avançado argentino fê-lo na segunda. Após uma ta-

belinha com Pedro, La Pulga isolou-se perante Oblak e não desperdiçou: fez o 1-0 (65'), chegou aos 41 golos no campeonato, aos 54 na época em outros tantos jogos, e elevou para 115 os marcados com os companheiros Neymar (37) e Suárez (24), que ontem não foi opção devido a uma lesão.

Após o golo de Messi (o 23.º ao Atlético, a sua maior vítima), o Barça dispôs de mais oportunidades para ampliar e ficou à espera de poder festejar a conquista do título. Foi o primeiro de Luis Enrique e o sétimo nos últimos onze anos. Todos com Messi.

ÚLTIMOS DEZ CAMPEÕES

ÉPOCA	CLUBE
2014/15	Barcelona
2013/14	Atlético de Madrid
2012/13	Barcelona
2011/12	Real Madrid
2010/11	Barcelona
2009/10	Barcelona
2008/09	Barcelona
2007/08	Real Madrid
2006/07	Real Madrid
2005/06	Barcelona



“Alcançámos números únicos numa liga muito competitiva, com muitas mudanças num clube que não aceita anos de transição”

Luis Enrique
Treinador do Barcelona

“A derrota com a Real Sociedad foi o ponto de viragem. Estou muito orgulhoso, merecemos ganhar a liga”

Piqué
Central do Barcelona

“Deram-nos como mortos, mas fizemos uma grande época. Espero que seja o início do ‘triple’”

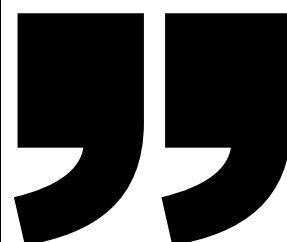
Jordi Alba
Lateral-esquerdo do Barcelona

“Felicito o campeão com um grande aplauso, é um título justíssimo. Assinava esta posição na tabela no início do ano”

Diego Simeone
Treinador do Atlético de Madrid

“Os meus parabéns ao Barcelona e a Luis Enrique. O nosso balanço é positivo, mas no Real joga-se para ganhar”

Carlo Ancelotti
Treinador do Real Madrid



HAT TRICK HISTÓRICO DE RONALDO

O avançado do Real Madrid fez três golos na vitória (4-1) frente ao Espanhol e passou Di Stéfano na lista de goleadores merengues

●●● Na vitória do Real Madrid por 4-1, no terreno do Espanhol, Cristiano Ronaldo assinou um hat trick (59', 83' e 90'+1') e, com 310 golos, tornou-se no segundo melhor marcador da história do Real Madrid, ultrapassando os 307 de Alfredo Di Stéfano e reduzindo a diferença para Raúl (tem 323 golos). CR7 soma 45 golos em La Liga, mais quatro que Messi e está lançado para conquistar a quarta Bota de Ouro.

Orientado por Nuno Espírito Santo e com André Gomes a titular, o Valência empatou (1-1) com o Celta de Vigo, mas ainda sonha com o acesso direto à Champions. A um ponto dos valencianos segue o Sevilha, que, com Diogo Figueiras nos 90', derrotou o Almería por 2-1. Já o Corunha, com Luisinho e Diogo Salomão, venceu o Levante por 2-0 e saiu da zona de despromoção.

LA LIGA

RESULTADOS 37.ª JORNADA

Atlético de Madrid-Barcelona (Messi 65')	0-1
Córdoba-Rayo Vallecano (Luso 56') (Baena 21', Embarba 78')	1-2
Corunha-Levante (Lopo 21', Juanfran 80')	2-0
Elche-Atlético de Bilbao (Jonathas 32' e 45') (Aketxe 80', San Jose 87', Williams 90'+2')	2-3
Espanhol-Real Madrid (Stuani 73') (Ronaldo 59', 83' e 90'+1', Marcelo 79')	1-4
Getafe-Eibar (Hinestroza 33') (Borja 36')	1-1
Real Sociedad-Granada (El Arabi 74', Ibañez 79', Rochina 88')	0-3
Sevilha-Almería (Iborra 65' e 71') (Bifouma 30')	2-1
Valência-Celta de Vigo (Otamendi 71') (Hernández 8')	1-1
Villarreal-Málaga (Moreno 82' e 87') (Darder 90')	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
1º Barcelona	37	30	3	4	108	19	93
2º Real Madrid	37	29	2	6	111	35	89
3º Atl. de Madrid	37	23	8	6	67	29	77
4º Valência	37	21	11	5	67	30	74
5º Sevilha	37	22	7	8	68	43	73
6º Villarreal	37	16	12	9	48	33	60
7º Atl. de Bilbao	37	14	10	13	38	41	52
8º Málaga	37	14	8	15	40	45	50
9º Espanhol	37	13	10	14	45	48	49
10º Rayo Vallecano	37	15	4	18	44	64	49
11º Celta	37	12	12	13	44	42	48
12º Real Sociedad	37	10	13	14	40	49	43
13º Elche	37	11	7	19	35	62	40
14º Getafe	37	10	7	20	30	57	37
15º Levante	37	9	9	19	34	67	36
16º Granada	37	7	13	17	29	64	34
17º Corunha	37	7	13	17	33	58	34
18º Eibar	37	8	8	21	31	55	32
19º Almería	37	8	8	21	33	61	32
20º Córdoba	37	3	11	23	22	65	20

TURQUIA JOSUÉ ASSISTE E MARCA NO TRIUNFO DO BURSASPOR

O Bursaspor bateu o Gaziantepspor (que teve Luís Leal a partir dos 69') por 2-0. Josué foi titular (saiu aos 72'), assistiu Bakambu (7') para o primeiro golo e fez o segundo aos 58'. Bruno Alves e Raul Meireles foram titulares na vitória (1-0) do Fenerbahçe sobre o Mersin e seguem a três pontos do líder Galatasaray, a duas jornadas do fim da liga turca. Edinho jogou (entrou aos 83') mas não evitou a derrota (1-0) do Kayseri com o Basaksehir.

BRASIL SANTOS IMPÕE SEGUNDA DERROTA AO CAMPEÃO CRUZEIRO

Dois jogos no Brasileirão, duas derrotas para o bicampeão Cruzeiro, que ocupa o último lugar da tabela. Desta vez, o desaire (1-0) foi em casa do Santos, que venceu com um golo de Geuvânio (45'). O Figueirense, orientado por Argel (antigo jogador do FC Porto e Benfica) conseguiu, em casa, pontuar frente ao Vasco da Gama (0-0). Já o Corinthians somou a segunda vitória, ao bater o Chapecoense por 1-0, e o Fluminense foi goleado (4-1) em casa do Atlético Mineiro.



UCRÂNIA ANTUNES E VELOSO FESTEJAM O TÍTULO EM KIEV

Na antepenúltima jornada da liga ucraniana, o Dinamo de Kiev, com Antunes (na foto) a ficar no banco dos suplentes e Miguel Veloso a jogar a titular (saiu aos 53'), voltou a sagrar-se campeão, após cinco títulos seguidos do Shakhtar Donetsk. A festa fez-se em casa após a vitória por 1-0 sobre o Dnipro (Bruno Gama não foi convocado), com um golo de Domagoj Vida aos 84'. Já David Caiado fez o golo do Metalist, de penálti, mas não evitou a derrota com o Olimpik Donetsk por 2-1.

INGLATERRA Os citizens venceram o Swansea por 4-2 e, no mínimo, asseguraram o terceiro lugar. United e Arsenal empataram 1-1

Manchester City agarra Champions

O Arsenal conseguiu frustrar as ambições dos red devils com um autogolo e ainda tem um jogo em atraso: se vencer em casa o Sunderland, também garante a qualificação direta para a liga milionária

BRUNO VENÂNCIO

●●● Ao vencer em casa do Swansea por 4-2, o Manchester City assegurou a qualificação direta para a Champions da próxima temporada – nunca ficará abaixo do terceiro lugar –, beneficiando também do empate registado em Old Trafford entre o Manchester United e o Arsenal: 1-1. Os gunners ainda têm um jogo em atraso, pelo que estão também muito perto de garantir o acesso direto à liga milionária.

O objetivo mínimo dos citizens começou a ser escrito logo aos 21', com golo de Yaya Touré. O marfinense viria a bisar na segunda parte, colocando o City a vencer por 3-2, com Bony a fechar o triunfo nos descontos. Milner havia feito o 2-0 aos 36', antes do Swansea marcar duas vezes, por Sigurdsson (45') e Gomis (64').

Em Old Trafford, o Manchester United dominou largamente na primeira parte, chegando ao golo aos 30', por Ander Herrera, mas o Arsenal conseguiu o empate aos 82', num autogolo de Blackett – na baliza dos red devils estava já Victor Valdés, chamado para substituir o compatriota De Gea, entretanto lesionado.



Yaya Touré (à esq.) bisou e Milner marcou um golo no triunfo do City

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS 37.ª JORNADA

SÁBADO	
Southampton-Aston Villa	6-1 (Mané 13', 14', 16'; Long 26', 38'; Pellè 81') (Benteke 45'+3')
Burnley-Stoke	0-0
QPR-Newcastle	2-1 (Phillips 54'; Fer 61') (Rivière 24')
Sunderland-Leicester	0-0
Tottenham-Hull	2-0 (Chadli 54'; Rose 61')
West Ham-Everton	1-2 (Downing 62') (Osman 68'; Lukaku 90'+3')
Liverpool-Crystal Palace	1-3 (Lalana 26') (Puncheon 43'; Zaha 60'; Murray 90'+1')
ONTEM	
Swansea-Manchester City	2-4 (Sigurdsson 45'; Gomis 64') (Yaya Touré 21' e 74'; Milner 36'; Bony 90'+2')
Manchester United-Arsenal	1-1 (Herrera 30') (Blackett 82' p.b.)
HOJE	
West Bromwich-Chelsea	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
1º Chelsea	36	25	9	2	70	28	84
2º M. City	37	23	7	7	81	39	76
3º Arsenal	36	21	8	7	67	35	71
4º M. United	37	20	9	8	62	37	69
5º Liverpool	37	18	8	11	51	42	62
6º Tottenham	37	18	7	12	57	53	61
7º Southampton	37	18	6	13	54	31	60
8º Swansea	37	16	8	13	46	48	56
9º Stoke	37	14	9	14	42	44	51
10º Everton	37	12	11	14	48	49	47
11º West Ham	37	12	11	14	44	45	47
12º Crystal Palace	37	12	9	16	47	51	45
13º WBA	36	10	11	15	34	47	41
14º Leicester	37	10	8	19	41	54	38
15º Aston Villa	37	10	8	19	31	56	38
16º Sunderland	36	7	16	13	30	50	37
17º Newcastle	37	9	9	19	38	63	36
18º Hull	37	8	10	19	33	51	34
19º Burnley	37	6	12	19	27	53	30
20º QPR	37	8	6	23	41	68	30



Ao empatar 1-1, o Arsenal somou o primeiro ponto em Old Trafford na liga desde maio de 2009

FERNANDES TRAVADO PELO ROMA

●●● Com Bruno Fernandes a entrar a entrar aos 72', a Udinese perdeu por 2-1 em casa do Roma, que segue no segundo lugar, com acesso direto à Champions. Já Mário Rui não foi opção no Empoli, que perdeu por 2-1 com o Verona, depois de ter entrado a vencer.

Ao perder em casa com o Palermo (1-0), o Cagliari viu confirmada a descida de divisão, enquanto Berardi foi a figura do dia: fez os três golos do Sassuolo ao AC Milan (3-2).

SERIE A

RESULTADOS 36.ª JORNADA

SÁBADO	
Sampdoria-Lazio	0-1 (Gentiletti 54')
Inter-Juventus	1-2 (Icardi 9') (Marchisio 42' g.p., Morata 83')
ONTEM	
Sassuolo-AC Milan	3-2 (Berardi 13', 31' e 77') (Bonaventura 33'; Alex 51')
Atalanta-Génova	1-4 (Pinilla 18' g.p.) (Pavoletti 30'; Bertolacci 57'; Falque 61' e 73')
Cagliari-Palermo	0-1 (Vázquez 9')
Torino-Chievo	2-0 (Maxi López 51' e 69')
Verona-Empoli	2-1 (Moras 24'; Sala 67') (Saponara 6')
Roma-Udinese	2-1 (Nainggolan 45'; Torosidis 65') (Perica 69')
HOJE	
Fiorentina-Parma	
Nápoles-Cesena	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM	GS	P
1º Juventus	36	25	8	3	67	21	83
2º Roma	36	18	13	5	51	28	67
3º Lazio	36	20	6	10	66	34	66
4º Nápoles	35	17	9	9	64	45	60
5º Génova	36	15	11	10	58	42	56
6º Fiorentina	35	15	10	10	52	44	55
7º Sampdoria	36	13	15	8	45	39	54
8º Inter	36	13	13	10	53	42	52
9º Torino	36	13	12	11	43	42	51
10º Palermo	36	11	13	12	49	51	46
11º AC Milan	36	11	13	12	50	49	46
12º Hellas Verona	36	11	11	14	45	61	44
13º Sassuolo	36	10	13	13	45	56	43
14º Chievo	36	10	12	14	27	37	42
15º Udinese	36	10	11	15	40	51	41
16º Empoli	36	8	17	11	42	47	41
17º Atalanta	36	7	15	14	36	53	36
18º Cagliari	36	6	10	20	43	65	28
19º Cesena	35	4	12	19	34	64	24
20º Parma	35	6	6	23	29	68	16

Desde
89,9€



Wifi



PARTILHE OS SEUS MELHORES MOMENTOS

Inclui Caixa submersível até 30 metros + Carregador de automóvel + Fixação autocolante em capacete + Fixação para guiador ou parte tubular de bicicleta ou mota + Ventosa para fixação + Head Strap para cabeça

Vá a ojogodescontos.pt e veja as ofertas que preparámos para si.



Descontos a pensar nos nossos leitores!

Futebol não profissional

CN SENIORES II FASE

FASE SUBIDA

Nota: o primeiro apura-se para a série de Play-off de Campeão e o segundo para o Play-off de Promoção.

ZONA NORTE	13ª JORNADA
Fafe-Mirandela	0-4
Salgueiros 08-Varzim	0-2
Cesarense-Famalicao	0-4
Sousense-Lus. Vildemoinhos	1-0

	J	V	E	D	M	S	P
1º Famalicao	13	11	2	0	23	3	35
2º Varzim	13	8	3	2	22	10	27
3º Fafe	13	7	3	3	19	13	24
4º Sousense	13	4	4	5	12	23	16
5º Salgueiros 08	13	4	3	6	13	15	15
6º Mirandela	13	4	0	9	12	15	12
7º Cesarense	13	3	2	8	8	20	11
8º L. Vildemoinhos	13	2	1	10	6	16	7

PRÓXIMA JORNADA	14ª 24/05/2015
Mirandela-Sousense; Varzim-Fafe;	
Famalicao-Salgueiros 08; Lus.	
Vildemoinhos-Cesarense	

Nota: a uma jornada do final, o Famalicao apurou-se para o Play-off de campeão e garantiu a promoção à II Liga.

FASE MANUTENÇÃO/DESCIDA

Nota: todos os clubes passaram com metade dos pontos da primeira fase; os dois últimos são despromovidos e o sexto disputa o Play-off de Despromoção

SÉRIE A	13ª JORNADA
Santa Maria 0-Vilaverdense 1; Pedras Salgadas 0-Vianense 0; Cerveira 1-Limianos 1; Bragança 1-Vieira 0	

	J	V	E	D	M	S	P
1º Vilaverdense	13	7	2	4	22	14	38
2º Bragança	13	7	2	4	18	17	36
3º Vianense	13	5	5	3	18	16	31
4º P. Salgadas	13	5	3	5	14	15	31
5º Limianos	13	5	4	4	21	19	26
6º Cerveira	13	3	4	6	17	20	25
7º Santa Maria	13	3	5	5	21	18	24
8º Vieira	13	3	3	7	12	24	17

Nota: o Vieira foi matematicamente despromovido a uma jornada do final.

PRÓXIMA JORNADA	14ª 24/05/2015
Vilaverdense-Cerveira; Vianense-Santa Maria; Vieira-Pedras Salgadas;	
Limianos-Bragança	

SÉRIE C	13ª JORNADA
Cinfaães 0-Pedras Rubras 1; Moimenta Beira 1-Lusitânia Lourosa 1; Espinho 2-Coimbrões 1; Gondomar 2-Sobrado 0	

	J	V	E	D	M	S	P
1º Gondomar	13	7	6	0	15	6	41
2º Coimbrões	13	6	5	2	20	11	38
3º Cinfaães	13	4	4	5	12	11	32
4º Lusit. Lourosa	13	2	8	3	18	15	24
5º Pedras Rubras	13	4	4	5	12	16	24
6º Sobrado	13	3	3	7	7	19	24
7º Espinho	13	4	4	5	10	12	23
8º Moim. Beira	13	2	6	5	11	15	20

Nota: o Moimenta da Beira foi matematicamente despromovido a uma jornada do final.

PRÓXIMA JORNADA	14ª 24/05/2015
Coimbrões-Cinfaães; Sobrado-Espinho;	
Lusitânia Lourosa-Gondomar; Pedras Rubras-Moimenta Beira	

SÉRIE E	13ª JORNADA
Naval 1-Sourense 0; Pampilhosa 2-Pombal 0; Tourizense 3-Oliv. Hospital 1; Sernache 4-Mortágua 1	

	J	V	E	D	M	S	P
1º Pampilhosa	13	4	6	3	22	17	32
2º Oliv. Hospital	13	5	5	3	17	15	32
3º Mortágua	13	7	3	3	17	13	30
4º Sernache	13	4	4	5	20	18	30
5º Tourizense	13	5	3	5	15	14	29
6º Naval	13	5	0	8	15	19	27
7º Sourense	13	2	6	5	14	16	26
8º Pombal	13	4	3	6	17	25	25

PRÓXIMA JORNADA	14ª 24/05/2015
Mortágua-Naval; Pombal-Sernache; Oliv. Hospital-Pampilhosa; Sourense-Tourizense	

SÉRIE G	13ª JORNADA
U. Montemor 0-Sacavenense 3; Cova da Piedade 1-Malveira 0; Pinhalnovoense 2-Fabril Barreiro 1; Loures 2-Sintrense 2	

	J	V	E	D	M	S	P
1º Loures	13	7	4	2	20	12	37
2º Sacavenense	13	7	2	4	17	13	35
3º Cova Piedade	13	6	3	4	20	16	35
4º Pinhalnovoense	13	6	3	4	24	17	32
5º Sintrense	13	5	3	5	14	14	29
6º U. Montemor	13	3	4	6	17	22	26
7º Malveira	13	4	2	7	10	19	26
8º Fabril Barreiro	13	2	3	8	12	21	16

Nota: o Fabril Barreiro foi matematicamente despromovido a uma jornada do final.

PRÓXIMA JORNADA	14ª 24/05/2015
Malveira-Pinhalnovoense; Sacavenense-Cova da Piedade; Sintrense-U. Montemor; Fabril Barreiro-Loures	

ZONA NORTE

Varzim a um empate de garantir play-off

Organista abriu caminho à vitória e Tanela confirmou-a. Na receção ao Fafe ficará tudo decidido

SALGUEIROS 08	0
VARZIM	2

Local Estádio do Padroense
Árbitro Hugo Pacheco (AF Porto)
Ao intervalo 0-1
Golos Sérgio Organista (10) e Tanela (84)
Amarelos Pedro Nova (55)

T. Paulo Gomes	T. Quim Berto
Diego	Pedro Soares
Steven	Tiago Lopes
(Dani, 73)	Sandro
João Miguel	Abel
Hélio	Raúl
Moreira	Pedro Sá
Fabinho	Sérgio Organista
(Gazela, 82)	(Pedro Cervantes, 76)
Mário	Nelsinho
Gracissimo	Amilton
(Areias, 73)	(Hernâni, 82)
Digas	Diego Mourão
Igor	(Tanela, 76)
Pedro Nova	Rui Coentrão

ANTÓNIO S. FONSECA

●●● O Varzim deu ontem um passo de gigante para atingir o play-off de promoção à II Liga. A vitória em casa do Salgueiros 08 e a surpreendente derrota (4-0) do Fafe com o Mirandela deixam os poveiros a um ponto deste objetivo. Na próxima jornada, a última, a equipa de Quim Berto recebe, precisamente, os fafenses, que têm vantagem no con-



Ivan Del Val / Global Imagens

Diego Mourão, do Varzim, aguenta a marcação de um adversário

fronto direto (vitória por 2-1 na primeira volta).

Os poveiros apresentaram-se a jogar em 4x3x3, com os médios muito solidários no apoio ao sector ofensivo. Perante a agressividade do Varzim, os portuenses sentiram muitas dificuldades para travar a velocidade do ataque

contrário e, aos 10', Rui Coentrão conduziu a bola pela esquerda e cruzou atrasado para Organista, que não perdoou. Com o caminho da vitória aberto, os poveiros abrandaram o ritmo, mas mantiveram sempre a partida controlada. As substituições voltaram a aumentar a intensidade da

partida. Areias e Dani deram nova alma ao Salgueiros, com o primeiro, aos 74' e 76', a dispor de duas excelentes oportunidades para empatar. Ameaçado, o Varzim voltou a equilibrar e, aos 84', Tanela cabeceou com êxito um cruzamento de Cervantes. A dupla entrara oito minutos antes...

ZONA NORTE

SOUSENSE	1
LUSITANO FC	0

Local Estádio 1.º Dezembro, na Foz do Sousa
Árbitro Duarte Oliveira (AF Braga)
Ao intervalo 0-0
Golos Chico (50) Amarelos Fábio Fortes (8), Igor (14), Tiago Pereira (31 e 89), Marco Almeida (43), Vítor Borges (60), Vítor Andrade (62) e José Augusto (80)
Vermelhos Calico (72), José Rui (78), Tiago Pereira (89) e Rui Cordeiro (T. Lusitano, 90).

T. Filipe Cândido	T. Rui Cordeiro
Fábio	Nuno Ricardo
Salvador	Marco Almeida
Calico	Sérgio Duarte
Vítor Borges	João Costa
José Augusto	Miguel
Chico	Moura
(Norinho, 70)	(Tróia, 80)
Vítor Hugo	José Rui
Igor	Tiago Pereira
(Lúcio, 90+2)	Cerdeira
Ángelo	(Espincho, 77)
Paulinho	Fábio Fortes
Luís Costa	(Diogo Brás, 77)

ZONA NORTE

FAFE	0
MIRANDELA	4

Local Parque Municipal de Desportos, em Fafe
Árbitro Nuno Roque (AF Coimbra)
Ao intervalo 0-0
Golos Pimenta (51), Andrés Madrid (56, g.p.), Wellington (70) e Diego (90+1)
Amarelos Silvestre (14), Pimenta (16), David (20), Vasco Costa (21), Andrés Madrid (52) e João Nogueira (53)

T. Agostinho Bento	T. Rui Amorim
Zé Marçal	Pedro
Vasco Cruz	Álvoro
Digas	Pimenta
(Fred, 59)	(Diego, 71)
Xavi	David
João Carneiro	(Ricardo, 79)
André	Andrés Madrid
João Nogueira	Mohamed
(Brochado, 71)	Vítor
Silvestre	Tony
Williams	Pedro Silva
(Sócrates, 59)	Diaby
Vasco Costa	Wellington
Ferrinho	(Yero, 81)

ZONA NORTE

CESARENSE	0
FAMALICÃO	4

Local Estádio do Mergulhão, em Cesar
Árbitro José Rodrigues (AF Porto)
Ao intervalo 0-1
Golos Chico (34), Joel (49), João Paulo (61) e Chidi (90+2)
Amarelos Rui Gomes (22), Tiago (57) e Vítor Fonseca (86)

T. Martelinho	T. Daniel Ramos
Janita	Emanuel
Rúben Gomes	João
Tiago	João Pedro
Vítor Fonseca	Silvério
David	Chidi
(Ricardo, 79)	Chico
Andrés Madrid	(Moreira, 77)
(Abulá, 79)	Vítor Lima
Rui Gomes	Feliz
Belinha	(Diogo Torres, 62)
(Garba, 81)	Joel
Mauro	Palheiras
Bruno Silva	João Paulo
(Leo, 62)	(Rúben Alves, 68)

PUB

ZONA SUL

Empate com sabor a vitória



Eduardo Resendes/Açoriano Oriental

O jogo entre o líder Mafra e o Operário foi disputado sempre em ritmo elevado

OPERÁRIO	1
MAFRA	1

Local Estádio João Gualberto Borges Arruda, na Lagoa **Árbitro** Rui Soares (AF Santarém) **Ao intervalo 0-0 Golos** Laurindo (57) e Parreira (71) **Amarelos** Cristiano (39), Vasco Varão (43), João Peixoto (75), Queirós (77), Hugo Pina (78), Laurindo (81), Camará (85), Rui Varela (85) e Hugo Costa (89)

T. André Branquinho João Botelho Ángelo Welton Cristiano Xexé João Peixoto Léleco Dani (Parreira, 60) Stebh (Jorfinho, 90+3) Hélder Arruda (Queirós, 54) Camará	T. António Pereira Filipe Leão Hugo Monteiro Han Pengfei Marco Baixinho Hugo Costa Tiago Costa Hugo Pina (Luís Carlos, 90) Laurindo Alisson (Hemiliano, 87) Vasco Varão Rui Varela (Leo, 90+4)
--	---

Estratégia do líder garantiu um ponto. Operário acusou pressão e falhou na finalização

ARTHUR MELO

●●● O Mafra conquistou um ponto em casa do Operário, num jogo com elevada carga emocional. Os açorianos acusaram a responsabilidade de ter que ganhar para continuar a acalantar o sonho da subida, e acabou por ser o Mafra a ficar mais perto da promoção. Os visitantes apostaram na transição e no futebol direto para ameaçar a defesa do Operário.

A aposta no erro adversário acabou recompensada, quando perto da hora de jogo Laurindo rompeu a defensiva do Operário, depois de uma perda de bola da equipa açoriana, e atirou a contar. O golo não importunou os jogadores do Operário, que nunca conseguiram traduzir em situações de golo a posse e controlo do jogo. A persistência açoriana seria recompensada numa jogada individual de João Peixoto, finalizada por Parreira. O Mafra, que viu um golo anulado por posição irregular de Rui Varela, conseguiu sustentar o último assalto açoriano à baliza de Filipe Leão.

ZONA SUL

LOULETANO	0
BENFICA CAST. BRANCO	1

Local Estádio Municipal de Loulé **Árbitro** André Graha (AF Santarém) **Ao intervalo 0-0 Golos** Marocas (86) **Amarelos** Ragner (18), João Rui (59), Bruno Torres (66), Chileno (67) e Leandro (81)

T. Luís Manuel Joel Vila Pedro Machado Cordeiro Jackson Atabu André Vieira (Ravera, 78) Leandro Bruno Torres (Mohammed, 84) Mesquita (Vilela, 64) Nuno Moreira	T. Ricardo António Hidalgo André Cunha (Fábio Brito, 36) Fábio Santos Carlos André Chileno Ragner Fábio Marinheiro Telmo (Sanpa, 84) João Rui (Tiago Pereira, 74) Tomás Marocas
---	--

ZONA SUL

1º DEZEMBRO	0
CASA PIA	1

Local Campo Conde de Sucena, Sintra **Árbitro** Hélder Lamas (AF Braga) **Ao intervalo 0-1 Golo** Gelson Varela (30) **Amarelo** Sebastião Nogueira (57)

T. João Sousa Marco Pinto João Lima (Pipas, 58) Valter Viegas Emílio da Silva João Varuado Didi (Rui Li, 79) Cuca Fary Rui César Luís Tavares (João Semedo, 58) Sebastião Nogueira	T. Bruno Baltazar Miguel Soares Pedro Dionísio João Freitas Nélson Zinho Pedro Ganhão (David Rosa, 69) João Coito Luís Cortez (Hervet, 64) Godinho Gelson Varela Wilson Kenidy (Jaló, 87)
---	--

ZONA SUL

NOGUEIRENSE	0
CALDAS	1

Local Estádio de Santo António, em Nogueira do Cravo **Árbitro** Quintero Almeida (AF Lisboa) **Ao intervalo 0-0 Golos** Sabino (81) **Amarelos** Militão (40), Coça (53), Luís (64), Alex (78) e Marco (85)

T. João Pires Márcio Tony Rui Marco Rafa Issouf Melo Dayyson (Mário, 77) Henrique (André, 67) Alex Gil (João Olavo, 67)	T. Luís Brás Luís Romny (Simões, 58) Almeida Militão Coça (Sabino, 75) Esgaio Frias (Danny, 75) Farinha André Santos Telmo Inácio
--	--

—C.E.

—LUÍS MANUEL

MANUTENÇÃO/DESCIDA

SÉRIE A

CERVEIRA	1
LIMIANOS	1

Local Estádio Rafael Pedreira, em Vila Nova de Cerveira **Árbitro** Fábio Piló (AF Leiria) **Ao intervalo 1-1 Golos** Zé Pedro (15, g.p.) e Carlos Gonzalez (40) **Amarelos** Gustavo (30), Luís Góis (32), Peixoto (36), Ruizinho (49), Lucas (72), Hélder (76), Tico (78), Nuno Paulo (82), Jójó (86) e Tiago Graça (90+1)

T. Quim Zé Luís Hélder Oscar Sá Carlos Gonzalez Filipe (Marques, 79) Luís Góis André Braz Nuno Paulo Peixoto (Latyr, 61) Diogo Carvalho Diogo Pereira (Branco, 69)	T. Jaime Matos Litos Tiago Graça Jójó Pedro Maciel Gustavo Zé Pedro Rui Figueiredo Ruizinho (Rafa, 58) Rodilson (Mickael, 74) Lucas Tico (Elvis, 79)
---	---

SÉRIE A

SANTA MARIA	0
VILAVERDENSE	1

Local Estádio das Devesas, em Galegos (Santa Maria) **Árbitro** Luciano Maia (AF Braga) **Ao intervalo 0-0 Golos** Tiago Carneiro (77) **Amarelos** Celso (60), Youssef (79) e Gabi (90+3)

T. Nuno Sousa Edivaldo Cabreira Celso David Freitas Xavi Goba Henrique Christoff (Rüben, 80) Venu Raviola (Pepe, 54) Leandro	T. Nélito Miguel Sandro Sérgio Tiago Carneiro André Cunha (Salvador, 83) João Oliveira (Pedro, 65) Paulo Oliveira Gabi Reguila (Moreira, 73) Bruno Filipe Nenê
--	---

SÉRIE B

VILA REAL	5
AMARANTE	1

Local Campo do Monte da Forca, em Vila Real **Árbitro** Carlos Macedo (AF Braga) **Ao intervalo 3-1 Golos** Aquini (13), Rodrigo (22), Rui Magalhães (38), Bukia (42) e Felipe (52 e 90+2) **Amarelos** Rodrigo (23), Rui Magalhães (49), Pedro (55) e Moreira (61)

T. Nuno Pinto Riça Telmo Fred Coelho Hackman Alex Inácio Rui Magalhães (Castanha, 76) Cristian Aquini (Orlando 86) Felipe Lucas Bukia (Shuster 90+3)	T. Pedro Pinto Patrick Castro Pedro César Moreira (Rui, 67) Cesinha Miguelito Rodrigo (Moreno, 57) Azevedo Armando (Marqueiro, 82) Brandão
--	---

SÉRIE B

SANTA EULÁLIA	2
AD OLIVEIRENSE	1

Local Estádio do Santa Eulália, em Vizela **Árbitro** Pedro Campos (AF Porto) **Ao intervalo 0-0 Golos** Jorginho (58) e Rúben Moreira (82 e 90+2) **Amarelos** Leo (10), Madureira (64), Rúben Moreira (73), Allen (77) e Elio (85) **Vermelhos** Marquinho (90+3) e Theo (90+3)

T. João Pedro Coelho Ferreira Armando Filipe Alves João Leite Tiago Monteiro (Hélder, 75) Madureira (Luís Neves, 65) Elio André Cunha Nélson (Rúben Moreira, 65) Marquinho Carlitos	T. Fernando Ribeiro Leo Manuel Pedro (Cristiano, 87) Edson Marco Ribeiro Ricardo Beck Theo Marco Areia Jorginho (João Amaral, 65) Miguel Vaz Allen (Eurral, 80)
--	--

SÉRIE A

PEDRAS SALGADAS	0
VIANENSE	0

Local Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar **Árbitro** Pedro Ferreira (AF Braga) **Amarelos** Paulo Ricardo (70)

T. Carlos Guerra Nuno Dias Francisco Lamine Ramalho Queirós (Dani, 46) Tiago Mourão João Fernandes (Vladimir, 81) Baba Yousuff Latyr Gomis (Clayton, 83)	T. Rogério Amorim Jonas Ricardo Gerson Paulo Ricardo Dani José Diogo (Rui Silva, 78) Tiago Magalhães Vasco (Rui Faria, 89) Tiago Silva Madior (Lomba, 81) Lucas
---	--

SÉRIE B

FELGUEIRAS	2
VIZELA	0

Local Estádio dr. Machado de Matos **Árbitro** Renato Gonçalves (AF Guarda) **Ao intervalo 1-0 Golos** André Pereira (6, p.b.) e Ariano (49) **Amarelos** Carlos (40), Maurício (52), Felipe (57 e 63), Ariano (72), Diogo Lamelas (86) e André (87) **Vermelhos** Felipe (63)

T. Zamorano Sérgio Carlos Samuel Pinto Raíça Zé Lopes Neves (André, 85) Coelho Hélder Pedro (Wei, 85) Moreira (Nélson Sampaio, 71) Ariano	T. Ricardo Soares Pedro Albergaria Diogo Lamelas Zé Manel (Ricardo, 60) Talocha André Pinto (Rui Pereira, 60) Maurício Felipe André Pereira Davide Bessa Fininho (Bruno, 70) Luís Ferraz
--	---

—P.C.

SÉRIE A

BRAGANÇA	1
VIEIRA	0

Local Estádio Municipal de Bragança **Árbitro** André Neto (AF Vila Real) **Ao intervalo 1-0 Golos** Jerome (14) **Amarelos** Rafa (34) e Nuno Silvano (88) **Vermelhos** Tony (37)

T. André David Nélson Gomes Karaté (Win, 64) Rafa Corunha Obama Capelo Poney Rui Borges (Nuno Silvano, 72) Tony Jerome (Miguel Lemos, 72) Horácio	T. Roger Bastos Bruno China Neno Elio Tiago Macedo Duarte (Varanda, 63) Luca (Fabinho, 59) Bruninho (Joel, 72) Russo Alex Pedro José Nani
--	--

SÉRIE C

CINFÃES	0
PEDRAS RUBRAS	1

Local Estádio Mun. Prof. Cerveira Pinto, em Cinfães **Ao intervalo 0-0 Golos** Pedrinho (90+4) **Amarelos** Marcos (10), Vítor Hugo (20), Diogo (52), Eduardo (68), Samuel (75), Alex (90+2) e Pedrinho (90+4)

T. Arlindo Gomes Celso Freitas Carlitos Alex (Jorginho, 46) Pepe Diogo Vila Ari Eduardo Alex (Vítor Diogo, 77) Dinis Vítor Hugo João Beirão Serra	T. António Pedro Chula Alex Samuel Mansilha Tó (Paulo Ferreira, 86) Diogo (Pedrinho, 82) Dinis (Vanzeller, 70) Jesus Biscoito Marcos
---	--

SÉRIE C

ESPINHO	2
COIMBRÕES	1

Local Estádio C.Manuel Oliveira Violas, em Espinho **Árbitro** Hélder Malheiro (AF Lisboa) **Ao intervalo 1-0 Golos** Rui Lopes (33), André (64, g.p.) e António (70, g.p.) **Amarelos** Costa (28), Lucas (36), Mota (39 e 56), Alex (42), Miguel Moreira (84), Capela (89), Fábio (90) e André (Coimbrões, 90+4) **Vermelhos** Mota (56), Makukula (banco, 57) e Fábio Gonçalves (69)

T. António Cerqueira Renato Lopes Fábio Gonçalves Miguel Moreira Rui Lopes (Pedro Pereira, 76) Capela Danilo Renato Maia Lucas Alex (João Dias, 88) André (Lapa, 83) Pipa	T. José Bizarro Colaço Tiago (Júlio, 78) Costa (Filipe, 60) António Miguel Fábio Brandão André Mota Nuno Pinto Pedrinho
--	---

SÉRIE C

GONDOMAR	2
SOBRADO	0

Local Estádio S. Miguel em Gondomar **Árbitro** Hugo Silva (Santarém) **Ao intervalo 0-0 Golos** Yi (80) e Ivo (90+2)

T. José Alberto Yeerjeti Lisboa Pam Gil Joel Lisboa (Ivo, 80) YaYa Miguel Pereira (Nélson, 66) Salif (Nuno Pereira, 75) Djibril Yi	T. José Augusto Castro Lino Rui Filipe Tiago Fabú Aboubakar Bruno Almeida Dibola (João Miguel, 75) Joca Carlião (André, 68) Mota (Cláudio, 66)
---	---

SÉRIE C

MOIMENTA DA BEIRA	1
LOUROSA	1

Local Estádio Municipal de Moimenta da Beira **Árbitro** Ricardo Moreira (AF Vila Real) **Ao intervalo 0-1 Golos** Peixoto (10, p.b.) e Peixoto (81) **Amarelos** António (37 e 38), Fernando (56), João Paulo (62), Peixoto (85), Marco (90) e Nélson (90+3) **Vermelhos** António (38)

T. Carlos Ahostinho Márcio Daniel João Paulo Luís Carlos (Sorrilha, 28) Peixoto Fábio Cunha Kiko Ruisinho André Pereira (Seminário, 28) Ivo Binaia Miguel (Zé Alfredo, 71)	T. Adolfo Teixeira Marco Andrezinho (Fernando, 40) Ivo Oliveira António Correia Zola (Lima, 60) Pedro Silva Alan (Pedro Sá, 85) Nélson Tiago Ferreira Joel
--	---

—A.T.

SÉRIE D

GOUVEIA	3
SÃO JOÃO DE VER	2

Local Estádio Municipal do Farvão, Gouveia **Árbitro** Sérgio Soares (AF Leiria) **Ao intervalo 1-2 Golos** Nélson (3), Rui (12), Osório (28), Hélder (59) e Ivan (69) **Amarelos** Ministro (8), Miguel Silva (27, 65), Miguel (55), Américo (69), Seminha (75), Flávio (90+4) **Vermelho** Miguel Silva (65)

T. Marco Tabuas Freitas Marito Miguel Oumar Pedro Rodrigues China Mendes (Ivan, 14) (Flávio, 74) Hélder Vieira Osório (Torrão, 85) Abdoulaye	T. Francisco Batista Rui Pedro Seminha Rui Silva Xavier Vasco João Pedro (Manu, 74) Ministro (Maia, 63) Americo Miguel Silva Cassamá Nélson (Martini, 58)
---	--

—M.M.

MANUTENÇÃO/DESCIDA

SÉRIE D

CAMACHA	2
ESTARREJA	1

Local Complexo Desportivo da Camacha
Árbitro Albano Correia (AF Braga)
Ao intervalo 2-1
Golos Freddy (2), Marmelo (26) e Gleibson (29)
Amarelos André Silva (11) e Rúben (23)

T. José Barros Cárin Marco Freitas Freddy Prietos Gonçalo M. Pedro Pita Barreto João Pedro (Marquinhos, 59) Marquinho (Tito, 63) Gleibson Júnior (Coelho, 87)	T. Sandro Botte André Costa Hugo Justiça Vitor Hugo Cancela Gamarra André Silva Rúben Almeida (Ricardo, 85) Nélson Amaral (Cláudio, 83) Zé Sousa (Pinho, 71) Marmelo Freddy Amorim
--	---

SÉRIE D

SANJOANENSE	1
ANADIA	0

Local Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da
Macleira Árbitro Daniel Cardoso (AF Aveiro)
Ao intervalo 0-0
Golos Mário (84)
Amarelos Yorne (51), Marc (65), Aranha (77) e
Branco (86)

T. Prof. Sérgio Pedro Justo Pardal (Tiago, 74) Letz Edgar Bino Yorne Catarino (José Mário, 46) Ruizinho (Tiago Silva, 82) Mário Hugo Silva Alex	T. João Pedro Mariz Gama João Nogueira Marito Marc Branco Aranha (Leandro, 79) Joiano Taca Cristien Mané (Tiago, 89) Nilson
--	---

SÉRIE D

MARÍTIMO C	4
GAFANHA	0

Local Campo da Imaculada Conceição, no Fun-
chal Árbitro Adelino Crespo (AF Santarém)
Ao intervalo 3-0 Golos Márcio (8), Elton (22 e
52) e Vieira (33)
Amarelos Vieira (25), Mark (64) e Silva (79)

T. Nélson Gouveia Marco Cristiano Agrela Caio (Evandro, 58) China Miguel Dino Hélder Márcio (Kevin, 72) Vieira (Sanchez, 84) Elton	T. Carlos Miguel Lopes Pedro Mark Zé (Alexis, 58) Mateus (Hugo, 58) Nanu (Barreto, 38) Aparicio Rafa Lobo Cris Guilherme
---	---

SÉRIE E

NAVAL	1
SOURENSE	0

Local Estádio José Bento Pessoa, Figueira Foz
Árbitro Jorge Faustino (AF Leiria)
Ao intervalo 1-0 Golos Júnior Mendes (6)
Amarelos Sérgio Grilo (18), Michel Rondón (35),
Hugo Amado (40), Nita (45 e 83), Júnior Men-
des (55), Pedro Duarte (55), Derick (90+4) e
Cláudio (90+5) Vermelhos Nita (83)

T. Pedro Ilharco Pedro Duarte Tito Júnior Cláudio Sérgio Grilo Jardel Nazaré Michel Rondón (Iduino, 86) João Mendes (Brito, 75) Zé Pedro Leite (Carlos Silva, 55) Júnior Mendes China	T. Paulo Raquete Manu Tiago Crachat (Paulito, 62) Mauro Tiago Gomes Nita Tony Hugo Amado Anderson Pedro Ribeiro Derick Clemente
--	--

—BRÁS NEVES

SÉRIE E

SERNACHE	4
MORTÁGUA	1

Local Estádio Municipal Nuno Alvares Pereira
Árbitro Pedro Maia (AF Porto) Ao intervalo
2-0 Golos Márcio (14), Tavares (50 e 41), Fábio
André (66) e Marco (75, p.b.) Amarelos Marco
(76) e Fábio André (80) Vermelhos Sérgio
Alves (60) e Fábio André (80)

T. António Joaquim João Cardoso Jorge Bernardo Pedro Rodrigues Serifo Name Friday Tiago Apolinário Márcio Bruno Adilson (Valdir, 73) Tavares	T. Maná Mário Leal Marco Dani Alves Michael André Simões (Paulo, 75) Gafur (Tagui, 90) João Vasco Fábio André Sérgio Alves Rola Moacir (Alex, 65)
---	--

—JOSÉ CARLOS REIS

SÉRIE E

PAMPILHOSA	2
POMBAL	0

Local Estádio Carlos Duarte, em Pampilhosa
Árbitro António Nobre (AF Leiria)
Ao intervalo 0-0
Golos Diogo André (47) e Jocy (87)
Amarelos Roberto (36), Bebé (53), Larry (56),
Pitêu (62) e Alex Garcia (86)

T. Fernando Niza Eduardo Bruno Parente Fábio Pacheco Wilson Alex Garcia Edir Bebé (Jeffrey, 89) Ricardo Tavares Diogo André (Jorge Correia, 90+4) Bandeira (Jocy, 66) Roberto	T. Fernando Mateus Vitor Nogueira Rafinha Miguel Cá Pitêu Paulo Martins (Cristiano, 63) Luís Oliveira André Costa Rica (Tião, 76) João Pinto (Tiago Gomes, 17) Rúben Larry
--	---

—JORGE SANTOS

SÉRIE E

TOURIZENSE	3
OLIVEIRA DO HOSPITAL	1

Local Parque Desportivo Visconde do Vinhal
Árbitro Humberto Teixeira da (AF Guarda)
Ao intervalo 1-0
Golos Italo (14, 82 e 83) e William (53, p.b.)
Amarelos Ernest (13), Bosingua (53) e André
(88)

T. Manuel Pinho Miguel Batista Thamy Pedro Martins William Bosingua (Denis, 71) Jair Jomo Amar (Freddy, 66) Italo Cláudio (Elias, INT) Rúben	T. Ivo Pimenta Nuno Miguel Martinho Pedro André Mané Cristian Luís Pedro (Pedro Cane, 79) Guti (André, 58) Michael Ernest Zé Francisco Ronan (Nuno, 56)
---	--

—RUI BRITO PEREIRA

SÉRIE F

OURIENSE	1
TORREENSE	3

Local Campo da Caridade, em Ourém
Árbitro Carlos Dias (AF Porto)
Ao intervalo 0-1
Golos Dino Martins (28, a.g. e 90+4), Soro (50)
e Greg (76)

T. João Conde Stephane Luís Lagoa Parracho Nélson Brites Tony Dino Martins Miguel Neves (Dércio Ribeiro, 14) Leandro (Bruno Reis, 56) TD (Quim Valinho, 67) Zim Tico	T. Filipe Moreira Cléber Tomás Menezes João Lobo Miguel Duarte Soro Igor (Fred, 78) Diogo Barbosa (Edi, 73) Cosme Sérgio Nogueira Pepo Greg (Stefan, 88)
---	---

—FERNANDO MARTINS

SÉRIE B

Ribeirão desce aos distritais

Apesar do bom início de jogo, a equipa de João Correia não evitou a despromoção

TIRSENSE	2
RIBEIRÃO	1

Local Estádio Abel Alves de Figueiredo
Árbitro José Pedro Laranjeira (AF Coimbra)
Ao intervalo 2-0 Golos Paulo Sampaio (11, g.p.),
Tiago André (36) e Ogana (80, g.p.) Amarelos
Varela (10), Ola (10), Vlaciimir (14), Gil Barros (35),
Tiago André (62) e Diogo Pires (85) Vermelhos
André Pinto (80)

T. Ricardo Lima Paulo Cunha Pinheiro Paulo Sampaio André Pinto Pedro Campos Hugo Cruz Vladimir (Peixoto, 69) Tiago André Cerdeira Geancarlo (Tiago Marques, 82) Andrew (Ric. Fernandes, 84)	T. João Correia Gabriel Vitinha Buba Varela Gil Barros Ola Braz (James, INT) Diogo Pires Mendonça (Ivo Silva, 63) Onovo (Islam, 70) Ogana
--	--

VÍTOR SILVA

●●● O Ribeirão entrou em força no encontro e nos primeiros sete minutos teve três boas oportunidades para marcar, mas Paulo Cunha opôs-se bem a todas. Não o fez e, aos



Tiago bate Gabriel, colocando o marcador em 2-0

10', Varela empurrou Andrew, na área. Na marcação da respetiva grande penalidade, Paulo Sampaio abriu o ativo. O golo, contra a corrente do jogo, alterou, por completo, a partida e, a partir daí, assistiu-se ao domínio do Tirsense. A equipa da casa ampliou a vantagem, aos 36', numa jogada de belo efeito, com Tiago André a concluir, de cabeça, um centro bem medido de Geancarlo.

Após o intervalo, manteve-se o domínio do Tirsense, até à entrada do último quarto de hora. Ai, assistiu-se, finalmente, à reação do Ribeirão, que reduziu, aos 80', na marcação de uma grande penalidade, a punir mão de André Pinto. Os visitantes ainda insistiram e dispuseram de mais duas oportunidades, mas o resultado manteve-se, ditando a des- cida de divisão do Ribeirão.

—H.N.

SÉRIE F

SERTANENSE	2
FÁTIMA	1

Local Estádio Dr. Marques dos Santos, Sertã
Árbitro Marco Cruz (AF Porto) Ao intervalo
1-0 Golos Galvão (42, g.p.), Ivan (69) e André
fontes (81, g.p.) Amarelos Ricardo Barros (5), Ri-
cardo Cardoso (27), João Damil (44), Walney
(60), André Fontes (63), Jorge Neves (90+3) e
Touré (90+5) Vermelhos Ricardo carvalho (5)

T. Sérgio Gaminha Gustavo Bruno Cardoso (Ibrahim, 65) Ricardo Carvalho Mauro Zé Miguel Leandro Touri Ricardo Barros (Justino, 83) Fred Galvão Ivan (Issouf, 73)	T. Ricardo Monsanto Rodolfo Maurício Ricardo Cardoso (Apollo, INT) Walney Alcídes (Leandro, INT) André Fontes João Damil Jorge Neves Elton (Matias, 86) Tiago Fernandes Bernardo
--	---

—JOSÉ CARLOS REIS

SÉRIE F

LEIRIA	3
ELÉTRICO	2

Local Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria
Árbitro Luís Máximo (AF Castelo Branco)
Ao intervalo 1-2
Golos Cedric (10), Jacinto (24), Nuno Tomás
(32), Adu (64) e Miguel Miguel (73)
Amarelos Miguel Miguel (7), Bruno Batista (9) e
Jota (70)

T. Jorge Casquilha Pavel Laranjeiro Benry Tomás Rukas (Adu, 55) Miguel Fernandes Kata (André Sousa, 42) Miguel Miguel André Perre Zilio Ivan (Yuri, 64) Cédric	T. Bruno Pinheiro Ricardo Fernandes Quinó Jóão Nuno Tomás Pedro Batista Carlitos (Billy, 69) Jota Sapalo Jacinto (Flávio Luz, 75) Bruno Batista Gonçalo Santos (Rui Costa, 69)
---	---

—ELISABETE CRUZ

SÉRIE G

PINHALNOVENSE	2
FABRIL BARREIRO	1

Local Campo Santos Jorge
Árbitro Bruno Rebocho (AF Évora)
Ao intervalo 1-1 Golos João Correia (37),
Aladino Silva (43) e Bruno Severino (88)
Amarelos David Martins (54), David Correia
(57), Rúben Luís (58), Mário Loja (76) e Nuno
Espanta (87)

T. Daniel Kenedy Rui Dabó João Oliveira Bruno Lourenço Rico Alfonso Fábio Pala Gonçalo Cruz (Bryan, 46) Peixinho (Gonçalo Silva, 61) Marlon Costa Bruno Severino Mochine Hassan João Correia	T. Hugo Costa Rúben Luís Nélson Mota Mário Loja Michael Santos (Nuno Espanta, 59) Adérito Pereira David Martins (Oussen Zongo, 75) Miguel Pimenta Joel Carvalho Rui Vieira (Pedro Banana, 65) Tiago Correia Aladino Silva
--	--

—CARLOS LOPES

SÉRIE G

COVA DA PIEDADE	1
ATLÉTICO MALVEIRA	0

Local Estádio José Martins Vieira
Árbitro Luís Catita (AF Évora)
Ao intervalo 1-0
Golo Nuno Gomes (32)
Amarelos Filipe Falarco (75) e Ivo (78)

T. Sérgio Bóris Pedro Alves Luís Dias Ricardo Aires Rúben Nunes Maurício Ceiti Sandro Filipe Falarco Hugo Rosa (Nicola, 90+1) Nuno Gomes (Caramelo, 90+1) Zihao (João Santos, 44)	T. Rui Narciso Marcelo Leandro Runa Ivo Tomás Gil Zé Maria (Galamba, 41) Burguette (William, 78) Leonel Rosário (Fogaça, 68) Bonifácio
--	---

—JOÃO SILVA

SÉRIE G

UNIÃO DE MONTE MOR	0
SACAVENSE	3

Local Estádio 1.º de Maio, em Montemor-o-
Novo
Árbitro Bruno Vieira (AF Beja)
Ao intervalo 0-0
Golos Cláudio (50), Horta (65) e Pedro Augusto
(85)

T. Paulo Martins Elói Silva Ricardo Ramos (Fábio Capela, 79) Cali Samiro João Monteiro Rui Pereira Valdo Carlos André Lucas (Juliano, 53) Sebastien Jair	T. Luís Silva Paulinho Beto N' Dami Diogo Oliveira Duque Luís Vaz Ivo Miranda (Joel, 77) Greeg Adilson (Leo, 82) Cláudio (Pedro Augusto, 63) Horta
--	---

—MANUEL ROQUE

SÉRIE G

LOURES	2
SINTRENSE	2

Local Campo José da Silva Faria, Loures
Árbitro Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
Ao intervalo 0-1 Golos Ricardo (41), Guti (55),
Rui Monteiro (66) e Janu (84)
Amarelos Vasco Coelho (7), Vitor Sanches (34),
Saavedra (48), Pedro Caiçiro (65), Ricardo (77),
André Oliveira (79), Romário (88) e Guti (90)

T. Tuck Hugo Cardoso Kiko (Guti, INT) Tavares (Janu, 75) Vasco Coelho Vitor Sanches Tiago Santos (Pedro Caiçiro, INT) Saavedra Mauro Santos André Oliveira Igor Sani Castela	T. Elói Zeferino Rafael Marques Rui Monteiro Ricardo Wanderson (Tiago Sousa, 53) Dina Herlander Baltazar (Roberto, 88) Douglas Crespo (Romário, 51) Hugo Bral Rui Cariço
---	---

—LUÍS PEDRO

SÉRIE H

ANGRENSE	2
FERREIRAS	1

Local Campo Municipal de Angra do Heroísmo
Árbitro Renato Mendes (AF Braga)
Ao intervalo 0-0 Golos Luís Viegas (49, g.p.),
Pedro Aguiar (80) e Wilson (90+3) Amarelos
Ivan (24), Diogo Afonso (37), Eugénio (47), Mica
(69), Pedro Aguiar (80) e André Piçarra (83)

T. Roldão Duarte David Vitor Rúben Azevedo Ivan (Pedro Aguiar, 62) Eugénio Miguel Oliveira Alvaro (Jordanes, 19) Stela Rui Silveira (Wilson, 55) Magina Dário	T. Ricardo Moreira Bruno Costa David Monteiro Diogo Afonso Flávio Pereira Flávio Manuel (Mica, 68) Luís Viegas João Bonifácio Sustelo Djaló (Marcos Gomes, INT) Pedro Colaço (Cabeleira, 76) André Piçarra
--	---

—ARTHUR MELO

SÉRIE H

MOURA	4
MINEIRO ALJUSTRELENSE	0

Local Estádio do Moura
Árbitro Dinis Corção (AF Beja)
Ao intervalo 2-0
Golos Marcos (18, p.b.) e Jorginho (31, 49 e 77)
Amarelos Jorginho (11) e Wilson (42)
Vermelhos Mauro Cerqueira (70) e Erico (82)

T. Nuno Guia Igor Mauro Cerqueira Tó Miguel Pedro Mendes Domingos Mamadí Francisco Gomes (Evandro, 53) Jorginho (David Nunes, 88) Bruno Gones Kevin João Pinto (André, 73)	T. Francisco Agatão Miguel Cruz Paulo Serrão Nuno Alves Marcos Rafael Almeida (Tiago Lopes, 68) Wilson Carlos Estebainha Raposo Jorginho (Bruno Conduto, INT) Chiquinho (Erico, INT) Nabor Acão
---	---

—H.N.

SÉRIE H

ATLÉTICO REGUENGOS	3
PRAIENSE	1

Local Campo Virgílio Durão
Árbitro Eugénio Azev (AF Algarve)
Ao intervalo 1-0 Golos Ricardo (12), Jorge Al-
meida (46), Filipe Andrade (50) e Marlon (73)
Amarelos Mauro (5), Vitor (40), Diogo (55),
Marlon (73), Rony (79), Luciano (79), Ricardo
(81) e Filipe Andrade (85) Vermelhos Costa (23)

T. Rodrigues Dias Gilson Vasco Rony Marlon Renan Kaly Jorge Almeida Jorge Balixa Octávio (Valter, 66) Dion (Tony, 80) Ricardo (Tiago, 66)	T. Francisco Farias André Vieira Ricardo Rony Gilberto Diogo Mauro (Filipe, 74) Luciano Vasco (Paulo Miranda, INT) Vitor (Samuel, 68) Costa Filipe Andrade
--	---

—CORREIA SANTANA

SÉRIE H

LUSITANO VRSA	2
QUARTEIRENSE	2

Local Estádio Municipal, Vila Real Santo
António Árbitro Cristiano Pires (AF Algarve)
Ao intervalo 1-2 Golos Luís Firmino (38, g.p.),
Ricardo Bartolomeu (73), Cristo (9) e Mauro
(22) Amarelos Márcio (74), Diogo Martins (79),
Rafael (14), Ivan (16), Trindade (38 e 79), Caiçiro
(39), Sapara (41) e Jacob (89) Vermelhos Trin-
dade (79) e Mesenga (86)

T. Ivo Soares Pedro Pereira Diogo Martins (Pedro Encarn., 85) Pedro Gonçalves (André Nunes, 68) André Piloto Luís Firmino Pedro Neves Márcio (Miguel Costa, 87) Bruno Fernandes Eric Ricardo Bartolomeu Cris Baiano	T. Miguel Teixeira Rafael Gastão Caiçiro Trindade Ivan Jacob Cristo (João Gomes, 74) Mauro Diop (Mesenga, 68) Cláudio Sapara
--	--

—H.N.

TAÇA DA AFP

OLIVEIRA DO DOURO LEVA A TAÇA

NUN'ÁLVARES 1
OLIVEIRA DO DOURO 2
Local Estádio do SC Rio Tinto /Cidade de Rio Tinto, em Rio Tinto
Árbitro João Santos
NUN'ÁLVARES Postiga; Rúben (Nuno Moreira, 82), Miranda (Ginho, 82), Marques (Pedrinho, 62) e Tiago; André (Nicola, 62)/Jorge Gomes, 85), Roma e Almeida; Xívina, Guedes e Neves (Gomes, 46)
Treinador José António
OLIVEIRA DO DOURO Faria; David Santos, Rómulo, Pereira e Gui (Rui João, 68); Careca, Penantes e Bruninho (Napoleão, 68); João Rodrigues, Daniel Pinto e Tozé (Carlos Pinto, 62)
Treinador Manuel Pinheiro
Ao intervalo O-O **Golos** João Rodrigues (50 e 88) e Roma (64, g.p.)
Vermelho João Rodrigues (88)

João Rodrigues foi a figura do jogo, com um bis. O segundo golo garantiu a vitória dos gaienses e a Taça da AF Porto

●●●SANTOS PEREIRA

Imperou a lei do mais forte na final da Taça da Associação de Futebol do Porto, com o Oliveira do Douro (Divisão d'Elite) a vencer o Nun'Álvares (1.ª Divisão), por 2-1, e a receber o troféu das mãos do presidente associativo Lourenço Pinto.

Numa tarde de muito calor, o jogo iniciou-se de forma lenta, mas, aos poucos, os gaienses foram tomando conta das operações. Sob a batuta de Penantes e João Rodrigues, os gaienses criaram várias oportunidades, mas esbarraram na grande exibição de Postiga, guarda-redes do Nun'Álvares.

Na segunda parte, João Rodrigues assumiu o papel de herói, ao abrir o ativo, num livre irrepreensivelmente marcado, e, após o Nun'Álvares empatar, lançou os foguetes da festa gaiense ao cair do pano, num lance em que evidenciou espírito de matador.

FEMININOS

RESULTADOS 7ª jornada
Cesarense 0-Vilaverdense 4; Albergaria 3-Leixões 1; A-dos-Francos 3-Boavista 1

	J	V	E	D	M	S	P
1º Albergaria	7	7	0	0	27	7	35
2º A-dos-Francos	7	4	1	2	15	9	27
3º Vilaverdense	7	5	1	1	19	7	27
4º Boavista	7	2	0	5	14	23	12
5º Leixões	7	1	1	5	13	16	11
6º Cesarense	7	0	1	6	5	31	2

Nota: O Cesarense está matematicamente despromovido quando faltam três jornadas para o final. Os clubes passaram de fase com metade dos pontos.

PRÓXIMA JORNADA 8ª 24/05/2015
Vilaverdense-Leixões; Boavista-Cesarense; A-dos-Francos-Albergaria

DISTRITAIS

AF ALGARVE

IDIVISÃO 32ª jornada
Imortal DC 1-Moncarapachense 3; Esperança Lagos 1-Culatreense 1; Mexilhoeira 1-Armacenses 1; Silves 2-Padernense 1; Farense 3-Lagoa 2; Guia FC 3-Odeixeire 5; Faro Benfica 4-Quarteira SC 1; Almansiense 4-Carvoeiro 0; Esperanças 5-Monchiquense 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Moncarapachense	32	25	4	3	98	25	79
2º Almansiense	31	26	0	5	104	17	78
3º Culatreense	32	23	2	7	71	36	71
4º Lagoa	32	19	8	5	73	28	65
5º Esperança Lagos	32	16	8	8	68	34	56
6º Faro Benfica	32	16	8	8	62	41	56
7º Quarteira SC	32	15	8	9	52	37	53
8º Farense	32	14	8	10	51	36	50
9º Padernense	32	14	7	11	52	57	49
10º Esperanças	32	14	4	14	53	59	46
11º Imortal DC	31	13	2	16	49	58	41
12º Guia FC	32	11	7	14	52	62	40
13º Armacenses	32	9	5	18	40	67	32
14º Odeixeire	32	7	5	20	44	70	26
15º Silves	32	6	5	21	31	70	23
16º Monchiquense	32	5	5	22	26	82	20
17º Carvoeiro	32	3	7	22	18	79	16
18º Mexilhoeira	32	3	3	26	18	104	12

AF AVEIRO

IDIVISÃO 31ª jornada
Mealhada 0-Avanca 1; Milheiroense 0-Bustelo 2; Paivense 0-Mourisqueiro 0; Cucujães 1-Águeda 5; Canedo 1-Carregosense 1; Calvão 2-Oliveira do Bairro 1; Soutense 2-U. Lamas 1; Fiães 2-Alba 0; Esmoriz 4-Ovarense 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Águeda	31	20	8	3	62	18	68
2º Bustelo	31	20	8	3	66	24	68
3º U. Lamas	31	17	7	7	47	29	58
4º Alba	31	17	6	8	58	28	57
5º Esmoriz	31	16	5	10	45	35	53
6º Fiães	31	13	9	9	50	42	48
7º Carregosense	31	12	8	11	47	36	44
8º Milheiroense	31	12	7	12	31	30	43
9º Avanca	31	9	14	8	38	32	41
10º Cucujães	31	11	6	14	45	55	39
11º Calvão	31	12	3	16	38	49	39
12º Paivense	31	10	8	13	33	45	38
13º Oliveira do Bairro	31	9	9	13	42	43	36
14º Soutense	31	9	8	14	39	55	35
15º Canedo	31	8	9	14	28	39	33
16º Mealhada	31	8	6	17	35	56	30
17º Mourisqueiro	31	8	5	18	28	45	29
18º Ovarense	31	3	4	24	24	95	13

AF BRAGA

PRÓ-NACIONAL 34ª jornada
Brito 0-Ninense 0; Porto D'Ave 1-Marinhas 1; Arões 1-Terras de Bouro 0; Amares 2-Joane 3; Maria da Fonte 2-Celeirós 0; Serzedelo 2-Ronfeia 4; Merelense 2-S. Paio D'Arcos 1; Torcatense 3-Águas Graça 0; Taipas 3-Celoricense 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Torcatense	34	19	5	10	57	37	62
2º Arões	34	18	8	8	54	34	62
3º Maria da Fonte	34	16	10	8	55	40	58
4º Ninense	34	14	15	5	37	29	57
5º Amares	34	15	7	12	55	45	52
6º Merelense	34	11	18	5	46	38	51
7º Serzedelo	34	13	9	12	46	38	48
8º Taipas	34	12	12	10	46	45	48
9º Terras de Bouro	34	12	11	11	34	33	47
10º Ronfeia	34	13	5	16	46	44	44
11º Marinhas	34	12	7	15	54	53	43
12º Joane	34	11	10	13	34	40	43
13º Brito	34	12	7	15	41	44	43
14º S. Paio D'Arcos	34	11	7	16	36	52	40
15º Águas Graça	34	8	13	13	43	47	37
16º Celoricense	34	10	6	18	52	60	36
17º Porto D'Ave	34	7	11	16	44	59	32
18º Celeirós	34	7	9	18	28	50	30

Nota: o Torcatense sagrou-se Campeão e sobe ao Campeonato Nacional de Seniores. Despromovidos: Águas da Graça, Celoricense, Porto D' Ave e Celeirós

DIVISÃO DE HONRA SÉRIE A 30ª jornada
Águas Alvelos 0-São Veríssimo 2; Cabreiros 0-Tadim 0; Forjães 2-Soareense 0; Vila Chã 2-Viatodos 2; Carreira 2-Pousa 0; Esposende 2-Prado 0; Martim 5-Recreio 1; Dumense 5-Roriz 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Forjães	30	22	8	0	66	14	74
2º Prado	30	18	6	6	46	19	60
3º Cabreiros	30	17	7	6	50	24	58
4º Martim	30	16	7	7	57	30	55
5º Dumense	30	15	9	6	52	37	54
6º Esposende	30	14	8	8	48	36	50
7º Pousa	30	12	7	11	33	32	43
8º Vila Chã	30	9	11	10	36	33	38
9º Carreira	30	10	7	13	40	57	37
10º Roriz	30	8	8	14	32	47	32
11º São Veríssimo	30	9	5	16	24	47	32
12º Soareense	30	9	3	18	41	54	30
13º Águas Alvelos	30	6	12	12	26	38	30
14º Viatodos	30	6	5	19	32	71	23
15º Tadim	30	2	14	14	29	45	20
16º Recreio	30	3	11	16	33	61	20

Nota: o Forjães sagrou-se Campeão e foi promovido ao Pró-Nacional. Despromovidos: Viatodos, Marca e Tadim foram despromovidos.

DIVISÃO DE HONRA SÉRIE B 30ª jornada
Delães 0-Pevidém 4; S. Cosme 1-Antime 3; Pedralva 1-Ponte 2; Termas Caldelas 2-Gerês 4; Urgeses 3-Emilianos 1; Travassós 4-Ruivanense 0; Regadas 4-Arco Baúlhe 3; Pica 5-Louro 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Travassós	30	18	8	4	55	25	62
2º Antime	30	18	5	7	57	40	59
3º Pica	30	17	6	7	62	34	57
4º Pevidém	30	13	10	7	59	46	49
5º Ruivanense	30	12	9	9	45	40	45
6º S. Cosme	30	12	7	11	42	53	43
7º Urgeses	30	12	6	12	45	37	42
8º Louro	30	10	10	10	39	40	40
9º Pedralva	30	10	8	12	39	46	38
10º Gerês	30	11	5	14	44	49	38
11º Ponte	30	10	7	13	46	44	37
12º Emilianos	30	11	4	15	45	52	37
13º Termas Caldelas	30	9	5	16	44	57	32
14º Arco Baúlhe	30	9	5	16	43	59	32
15º Regadas	30	7	8	15	36	52	29
16º Delães	30	7	5	18	32	60	26

Nota: o Travassós sagrou-se Campeão e foi promovido ao Pró-Nacional. Despromovidos: Arco de Baulhe, Regadas e Delães.

AF BRAGANÇA

DIVISÃO DE HONRA 24ª jornada
Vilarça 1-Vinhais 7; Sendim 2-Mirandés 0; Rebordelo 2-Bragança B 1; Africanos Bragança 2-Mirandela B 1; Águias FC 5-Alfandeguense 0; Minas Argozelo 5-Vila Flor 0; Torre Moncorvo 8-Poiões 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Minas Argozelo	24	19	3	2	92	21	60
2º Águias FC	24	19	3	2	81	14	60
3º Torre Moncorvo	24	17	3	4	64	25	54
4º Rebordelo	24	15	6	3	63	30	51
5º Vila Flor	24	14	2	8	49	32	44
6º Mirandela B	24	12	4	8	38	29	40
7º Africanos Bragança	24	9	6	9	48	39	33
8º Sendim	24	10	3	11	40	36	33
9º Mirandés	24	9	5	10	38	36	32
10º Vinhais	24	8	4	12	44	48	28
11º Bragança B	24	7	2	15	36	56	23
12º Poiões	24	5	0	19	29	93	15
13º Alfandeguense	24	2	1	21	25	89	7
14º Vilarça	24	0	2	22	13	112	2

AF COIMBRA

DIVISÃO DE HONRA 30ª jornada
Penelense 0-Carapinheirense 2; União FC 1-Académica SF 2; Condeixa 1-Febrés 1; Académica B 2-Tocha 3; Lagares Beira 2-Cova-Gala 0; Pampilhosense 3-Arganil 1; Ançã 3-Touring 1; Eireense 5-Vigor Mocidade 3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Académica B	30	21	6	3	61	27	69
2º União FC	30	20	4	6	53	23	64
3º Carapinheirense	30	19	6	5	63	27	63
4º Penelense	30	18	3	9	58	33	57
5º Académica SF	30	15	9	6	62	36	54
6º Febrés	30	15	7	8	58	43	52
7º Pampilhosense	30	15	6	9	46	42	51
8º Vigor Mocidade	30	11	9	10	40	40	42
9º Eireense	30	10	8	12	45	45	38
10º Ançã	30	9	10	11	43	36	37
11º Cova-Gala	30	10	2	18	42	59	32
12º Lagares Beira	30	8	5	17	40	56	29

JUNIORES B - 3ª FASE

APURAMENTO DE CAMPEÃO

RESULTADOS	2ª JORNADA
FC Porto-Benfica	0-1
V.Setúbal-Nacional	3-3

	J	V	E	D	M	S	P
1º Benfica	2	2	0	0	5	1	6
2º Nacional	2	0	2	0	3	3	2
3º FC Porto	2	0	1	1	0	1	1
4º V.Setúbal	2	0	1	1	4	7	1

PRÓXIMA JORNADA 3ª 24/05/2015
V.Setúbal-FC Porto; Benfica-Nacional

2ª FASE

MANUTENÇÃO E DESCIDAS

Nota: os clubes passaram de fase com a totalidade dos pontos

SÉRIE A 12ª jornada
Rio Ave 3-Cerveira 1; Chaves 3-Bragança 0;
Vizela 3-Barroselas 0; Braga 4-Gil Vicente 0

	J	V	E	D	M	S	P
1º Rio Ave	12	8	4	0	31	14	58
2º Gil Vicente	12	6	5	1	24	14	55
3º Braga	12	5	2	5	23	18	54
4º Vizela	12	7	2	3	26	10	41
5º Chaves	12	5	3	4	14	13	38
6º Barroselas	12	4	2	6	21	19	35
7º Bragança	12	1	2	9	12	31	14
8º Cerveira	12	2	0	10	12	44	6

PRÓXIMA JORNADA 13ª 24/05/2015
Rio Ave-Barroselas; Cerveira-Chaves;
Bragança-Braga; Gil Vicente-Vizela

SÉRIE B 12ª jornada
Penafiel 0-Feirense 2; Ac. Viseu 0-P.
Ferreira 3; Régua 0-Boavista 0; Oliveirense
0-Leixões 2

	J	V	E	D	M	S	P
1º Boavista	12	8	1	3	27	15	59
2º Feirense	12	5	2	5	14	11	51
3º Oliveirense	12	6	2	4	15	11	46
4º Leixões	12	5	4	3	14	12	46
5º P.Ferreira	12	8	2	2	23	8	43
6º Penafiel	12	5	3	4	18	15	29
7º Ac. Viseu	12	1	3	8	8	21	16
8º Régua	12	0	3	9	6	32	13

PRÓXIMA JORNADA 13ª 24/05/2015
Penafiel-Leixões; Feirense-Ac. Viseu; P.
Ferreira-Régua; Boavista-Oliveirense

SÉRIE C 12ª jornada
Repesenses 1-Eirese 1; Marinhense 1-
Beira-Mar 2; Estação 4-São Romão 1;
Tondela 5-Anadia 0

	J	V	E	D	M	S	P
1º Beira-Mar	12	9	2	1	23	11	52
2º Anadia	12	4	3	5	22	21	50
3º Repesenses	12	4	4	4	16	15	49
4º Tondela	12	7	2	3	29	12	40
5º Eirese	12	2	5	5	16	18	32
6º Estação	12	5	2	5	17	25	31
7º Marinhense	12	4	3	5	13	15	30
8º São Romão	12	2	1	9	17	36	21

PRÓXIMA JORNADA 13ª 24/05/2015
Marinhense-Eirese; Beira-Mar-Estação; São
Romão-Tondela; Anadia-Repesenses

SÉRIE D 12ª jornada
Atlético CP 1-Sacavenense 3; Alverca 2-
Casa Pia 1; Sporting 15-Amigos Paz 0;
Núcleo Rio Maior 7-Portalegrense 0

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	12	11	1	0	61	8	76
2º Sacavenense	12	9	3	0	39	6	72
3º Núcleo Rio Maior	11	4	3	4	21	18	38
4º Atlético CP	12	6	1	5	37	20	35
5º Alverca	12	4	2	6	18	22	35
6º Casa Pia	12	4	3	5	32	21	29
7º Amigos Paz	12	2	1	9	7	48	19
8º Portalegrense	11	0	0	11	5	77	0

PRÓXIMA JORNADA 13ª 24/05/2015
Alverca-Portalegrense; Casa Pia-Atlético CP;
Sacavenense-Sporting; Amigos Paz-Núcleo
Rio Maior

SÉRIE E 12ª jornada
Despertar 1-Lus. Évora 5; Estoril 2-Cova
Piedade 1; Imortal 2-Quarteirense 4; Oeiras
4-Corroios 0

	J	V	E	D	M	S	P
1º Estoril	12	8	3	1	30	12	58
2º Cova Piedade	12	8	0	4	28	14	52
3º Oeiras	12	7	2	3	35	20	46
4º Imortal	12	4	1	7	16	25	44
5º Lus. Évora	12	7	2	3	25	13	42
6º Quarteirense	12	5	2	5	31	23	38
7º Despertar	12	1	4	7	17	32	24
8º Corroios	12	1	0	11	10	53	3

PRÓXIMA JORNADA 13ª 24/05/2015
Despertar-Quarteirense; Lus. Évora-Oeiras;
Corroios-Estoril; Cova Piedade-Imortal



Portista Idrisa Sambú em luta com Pedro Pereira

Golo de José Gomes dá vitória às águias

FC PORTO **0**

BENFICA **1**

Local Centro de Treinos do Olival, em Gaia
Árbitro Leonardo Marques (AF Aveiro)
FC PORTO Diogo Costa; Nuno Carvalho,
Diogo Queirós, Diogo Leite e Bruno
Pereira; Rui Pires (João Bola, 75) e Madiu
Bari; Generoso, Leandro Vieira (Michael
Morais, 62) e Madi Queta (Pedro Pereira,
51); Idrisa Sambú

Treinador Vítor Matos

BENFICA Fábio Duarte; Pedro Pereira, Nuno
Gonçalves, João Silva e Ricardo Araújo
(Rodrigo Borges, 80+2); Jorge Pereira e
Diogo Mendes (Filipe Soares, 55); Gedson
Fernandes, Bruno Lourenço (João Tavares,
71) e João Filipe; José Gomes

Treinador Renato Paiva

Ao intervalo 0-0 **Golos** José Gomes (77)
Amarelos Ricardo Araújo (50), José
Gomes (66), João Bola (75), Idrisa (80) e
Rodrigo Borges (80+2)

SUSANA SILVA

Um golo de José Gomes, a três minutos do final, valeu ao Benfica a vitória, no Olival, sobre o FC Porto e o comando ainda mais isolado da fase final. Dragões e águias não protagonizaram um bom espetáculo, apresentando um futebol lento e com pouca inspiração ofensiva, com exceção para os 15 minutos finais. O FC Porto teve três ocasiões claras para marcar e falhou, já o Benfica soube aproveitar um canto para chegar ao golo.



Sadino António Pereira conduz mais um ataque

Insulares deixam fugir triunfo nos descontos

V. SETÚBAL **3**

NACIONAL **3**

Local Complexo Desportivo da Várzea
Árbitro Rui Mendes (AF Santarém)
V. SETÚBAL Gouveia; Bombaça (Diogo
Ventura, 70), Bruno Jesus, Rodrigo
Antunes e Joel Moreira; Alexandre
Almeida, João Louro e Diogo Lobo; João
Oliveira, André Sousa e António Pereira
(Leonardo Chão, 56)

Treinador Alfredo Lopes

NACIONAL Duarte; João Neves, Rodri,
André Araújo e João Pedro; João Alves,
Luís Filipe (Ascensão, 67) e Hugo
(Guilherme Faria, 51), Aires Sousa, Afonso
Figueira e Emanuel (Nataniel, 79)

Treinador Vítor Santos

Ao intervalo 2-1 **Golos** João Oliveira (19),
Hugo (35), André Sousa (39), João Oedro
(53, g.p.), Emanuel (65) e Diogo Ventura
(80+2) **Amarelo** Bombaça (52)

JOSÉ MARTINS

A eficácia forasteira ficou a segundos de fazer a diferença em Setúbal. O Vitória, a jogar em casa, acabou por não aguentar a pressão e segurar a vantagem alcançada no primeiro tempo. Após o reatamento, os sadinos foram surpreendidos por um adversário inteligente e matreiro, que soube aproveitar todos os erros. Mérito para o conjunto orientado por Vítor Santos, que poderia ter chegado ao triunfo nos descontos.

JUNIORES C

Leões conquistam 12.º título



A festa dos jovens sportinguistas foi feita em casa do rival Benfica

BENFICA **1**

SPORTING **2**

Local Campo 1 do Caixa Futebol Campus,
no Seixal

Árbitro Bruno Jesus (AF Lisboa)

BENFICA Tiago Silva, Luís Pinheiro, João
Fonseca, Gonçalo Loureiro, Mamadou
Koné, Miguel Nóbrega, Emanuel Serrano
(Tiago Dantas, 36), Pedro Álvaro, Ricardo
Campos (Ricardo Matos, 57), Diogo Batista
(Pedro Fonseca, 69) e Mário Ferreira

Treinador Luís Nascimento

SPORTING Tiago Simões, Lisandro Tipote
(Tiago Djaló, 57), Rodrigo Vaza, David
Moreira, Ivo Cláudio, Bavikson Biai, Diogo
Brás, Bernardo Sousa (Paulo Rodrigues,
57), Tiago Rodrigues, João Monteiro e
Sérgio Velosa

Treinador Pedro Venâncio

Ao intervalo 0-0

Golos Rodrigo Vaza (49), Tiago Dantas
(51) e Tiago Rodrigues (70+3)

Amarelo Tiago Rodrigues (70+3)

●●● **PAULO FIGUEIREDO**

O Sporting conquistou, ontem, o 12.º título nacional de Juniores C, ao vencer, na sexta e última jornada da terceira fase, o rival Benfica, anterior detentor do troféu, por 2-1, graças a um golo de Tiago Rodrigues, já nos descontos. Os encarnados partiam em vantagem nesta luta pelo título, bastando-lhes um empate na receção aos leões para fazerem a festa; ao Sporting apenas o triunfo lhes permitia erguer o

TODOS OS CAMPEÕES

TOTALS	
FC Porto	14
Sporting	12
Benfica	8
Boavista	3
Belenenses	1
V. Guimarães	1

troféu, repetindo o feito de 2012/13.

Talvez por isso, a formação leonina entrou melhor e, aos 11 minutos, Tiago Rodrigues obrigou Tiago Silva a defesa apertada. Os benfiquistas responderam e Mário Ferreira viu Tiago Simões negar-lhe o golo. No entanto, era o Sporting quem estava melhor e, até ao intervalo, podia ter-se colocado em vantagem por duas vezes. Contudo, a trave e o guarda-linha contrário impediram que Diogo Brás e Sérgio Velosa marcassem.

No segundo tempo, os leões voltaram a entrar melhor e, aos 49 minutos, após canto, abriram o ativo, num cabeceamento certo de Rodrigo Vaza. As águias reagiram de imediato e, dois minutos volvidos, restabeleceram o empate, pelo recém-entrado Tiago Dantas. Quando se pensava que o título ficaria em casa, eis que, no último minuto da compensação, Tiago Rodrigues saltou mais alto do que o guarda-linha da casa, apontando, de cabeça, o golo que valeu o título ao Sporting.

3ª FASE

APURAMENTO DE CAMPEÃO

RESULTADOS	6ª JORNADA
Benfica-Sporting	1-2
FC Porto-Anadia	7-2

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	6	5	0	1	10	5	15
2º Benfica	6	4	1	1	9	6	13
3º FC Porto	6	2	1	3	12	9	7
4º Anadia	6	0	0	6	2	13	0

Nota: o Sporting sagrou-se Campeão.

GOLEADA CHEGA COM PACIÊNCIA

FC PORTO **7**

ANADIA **2**

Local Campo da Constituição, no Porto

Árbitro Bruno Nunes (AF Aveiro)
FC PORTO Peixoto; Rúben (Marcelo, INT),
Serrão, Damas e Vasco (Fábio Moura,
INT); Paulo Moreira (João Mário, 50),
André Silva e Fábio Vieira; Leandro (Vasco
Paciência, INT), Romário Baró (Afonso,
62) e Miguel

Treinador Luís Gonçalves

ANADIA Palavra; Santiago, João, Hugo
(Leiria, 26) e Bená; Reis (Bruno, 35), Castro
(Francisco, 26) e Gaio; Dani (André, 51),
Gonçalo e Manel (Nikolay, 50)

Treinador João Almeida

Ao intervalo 2-1

Golos Miguel (10), Gaio (11), Fábio Vieira
(17), Vasco Paciência (36, 47 e 70+2),
Gonçalo (52, g.p.), André Silva (65) e João
Mário (68)

●●● **SANTOS PEREIRA**

O FC Porto fechou o campeonato com uma goleada ao Anadia. Os visitantes deram uma excelente réplica na visita ao Porto, criando grandes dificuldades aos dragões, e ao intervalo perdiam pela margem mínima (2-1). No recomeço, o FC Porto entrou forte e Vasco Paciência brilhou, apontando três dos sete golos dos dragões. Os bairradinos nunca se renderam e acabariam por fazer o segundo golo, por Gonçalo, de penalti. Depois, veio a acentuada quebra física visitante, com Paciência a aproveitar.

MODALIDADES

ANDEBOL A primeira mão da final da Taça Challenge valeu aos minhotos quatro golos de vantagem para o jogo decisivo do dia 24

TRIUNFO EMBALA ABC ATÉ À ROMÉNIA

ABC 32

ODORHEI 28

Pavilhão Flávio Sá Leite, Braga

Árbitros: Mazeika Vaidas e Gatelis
Mindaugas (Lituânia)

ABC		ODORHEI	
Humberto Gomes	Gr	Shota Tevzadze	Gr
Emanuel Ribeiro	Gr	Levente Szabo	Gr
Fábio Vidrigo	3	Andrei Mihalcea	6
Pedro Seabra	3	Vladimir Fusia	7
Ricardo Pesqueira	4	Huba Talas	1
Carlos Martins	2	Goran Kuzmanoski	6
Nuno Grilo	5	Lazo Majnov	2
João Pinto	8	Chike Onyejekwe	2
Hugo Rocha	-	Ionut Ramba	3
Diogo Branquinho	2	Botond Ferenczi	1
David Tavares	5	Adrian Sipos	-
T. Albuquerque	-	Mitko Stoilov	-
Gabriel Teka	-	Hunor Konya	nj
Nuno Rebelo	-	Szilard Orban	Gr/nj
João Gonçalves	nj		
Bruno Dias	Gr/nj		

Treinador: Carlos Resende

Treinador: Vlad Caba

Ao intervalo 18-14.

Marcha.05' 5-3, 10' 8-7, 15' 10-9, 20' 13-11, 25' 15-13, 30' 18-14, 35' 21-15, 40' 23-18, 45' 25-20, 50' 26-22, 55' 29-24, 60' 32-28

PAULA CAPELA MARTINS

●●● Na receção aos romenos do Odorhei, o ABC deu aos seus adeptos o que eles queriam. Em casa, construiu o triunfo desde os primeiros minutos, imprimindo velocidade a um jogo que o calor excessivo tornou mais complicado. Fisicamente foi esgotante para as duas equipas, mas foram os minhotos a adaptarem-se melhor, conseguindo uma vantagem que lhes permite sonhar com a conquista de um primeiro troféu europeu, depois de duas finais perdidas. É que o Odorhei, nas eliminatórias anteriores, com Zaporozhye e Benfica, ganhou em casa por dois golos, tendo agora de recuperar quatro. Na primeira parte, a defesa 5:1 atrapalhou o Odorhei, que ainda assim não deixou que a diferença de golos ultrapassasse os três. O ABC foi para intervalo a vencer por 18-14, vantagem que, nos minutos iniciais da segunda parte, aumentou para sete. Os romenos dividiram-se entre falhas técnicas e dificuldades na finalização e o anfitrião agradeceu. Nos últimos 15 minutos, al-



Pedro Seabra foi o organizador do jogo do ABC e também quem quase sempre defendeu na frente do 5:1

guns remates falhados pelo ABC revelavam desgaste físico, voltando a distância a ser de três golos. Nos últimos cinco minutos, o ABC viu-se em superioridade numérica (pela terceira vez), mas, na defesa,

uma falta de Gabriel Teka deixou as duas equipas em igualdade. Aconselhava-se prudência. No ataque, a eficácia de João Paulo Pinto e o entendimento do central, Pedro Seabra, com o pivô, Ricardo Pes-

queira, deu frutos. São quatro os golos que o ABC leva para a segunda mão, dia 24, em casa do Odorhei. A comitiva minhota parte na sexta-feira, tendo de fazer dois voos e 200 km de autocarro.

FEMININO ALAVARIUM VAI LUTAR PELO TRI

O Alavarium, bicampeão nacional feminino em título, assegurou a presença na final, depois de ter ultrapassado o Colégio de Gaia no play-off da meia-final, ao vencer pela segunda vez na sua casa, agora por 28-20. O outro finalista será o Madeira SAD. Na final, a equipa aveirense terá o fator casa a seu favor, por ter sido a mais pontuada na primeira fase do campeonato.

TAÇA EHF TRIUNFO DO FUCHSE BERLIM

O Fuchse Berlim conquistou ontem a Taça EHF, ao bater na final o HSV Hamburgo, por 30-27 (16-13 ao intervalo), em jogo realizado na capital alemã. Recorde-se que o Fuchse, na fase de grupos, fora adversário do FC Porto, tendo ganho por 20-26 no Dragão Caixa e por 25-20 em Berlim. No terceiro lugar ficou o dinamarquês Skjern, também saído do grupo dos portistas. —A.F.

DECLARAÇÕES



“Temos de trabalhar para vencer na Roménia”



Carlos Resende
Treinador do ABC

“Terminámos a primeira parte em vantagem: as condições não estavam fáceis e, pela forma como atuámos, induzindo velocidade no jogo, acabámos por sofrer. Temos de repousar e trabalhar para vencer na Roménia. Quatro golos não significam nada.”



“Em casa queremos mostrar mais agressividade”



Vlad Caba
Treinador do Odorhei

“Não estamos satisfeitos com o resultado. Estivemos abaixo do que já produzimos nesta prova. Em casa queremos mostrar mais agressividade, mais dinamismo. Estamos otimistas. O ABC tem boa equipa e percebe-se por que está na final.”

AFIGURA

João P. Pinto Atirador de peso



Com oito golos marcados, o meia-distância do ABC foi um dos mais valiosos em campo pela sua assertividade, eficácia e ainda pela resistência física. Revelou recursos que ajudaram à liderança constante dos minhotos.



Fernando Pimenta festeja a sua segunda medalha de ouro na Taça do Mundo

CANOAGEM O melhor português na Taça do Mundo de velocidade, em Montemor, venceu os 1000 e os 5000 m

Chave de ouro para Pimenta

Fernando Pimenta ficou com duas das três medalhas de ouro conquistadas por Portugal. A outra foi obtida pela embarcação feminina de K4 200, composta por Joana, Beatriz, Helena e Francisca

●●● O último dos três dias da Taça do Mundo de velocidade, disputada no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, foi o mais produtivo para as cores nacionais: dois ouros e dois bronzes. Ficou assim bem composto o bonito ramalhete que já incluía uma outra medalha de ouro, uma de prata e duas de bronze.

Ontem, a principal figura voltou a ser Fernando Pimenta. Depois do ouro da véspera, em K1 1000 m, foi também o melhor nos 5000 m, deixando o argentino Daniel Bo a mais de um segundo, e Emanuel Silva a mais de 10, tendo este alcançado a segunda medalha nacional, esta de bronze. Agridoce foi a sensação com que Pimenta ficou no K4 1000 m. A equipa que fora vice-campeã europeia – no início deste mês – e mundial, juntando o limiano, mais Emanuel Silva, João Ribeiro e David Fernandes, não foi além do quarto lugar, atrás dos campeões olímpicos australianos e de dois conjuntos espanhóis.

Outro grande momento da

última jornada foi protagonizado pelo K4 feminino, uma equipa que já dera boas indicações no recente Europeu. Sem contar com Teresa Portela, atual melhor canoísta portuguesa, coube às olímpicas Joana Vasconcelos, Beatriz Gomes e Helena Rodrigues, reforçadas com a promissora Francisca Laia, levarem a equipa nacional a conquistar o ouro em 500 metros, depois de na véspera, na distância mais curta, terem recolhido o bronze. O novo quarteto apresenta, assim, ótimas credenciais para ambicionar a presença nos Jogos do Rio'2016.

Destaque ainda para a evolução dos jovens Bruno Afonso e Nuno Silva, que em C2 200 conquistaram a medalha de bronze, duas semanas depois de terem entrado na final A do Campeonato da Europa.

Próximo desafio passa por Baku

Depois da realização, em Montemor-o-Velho, da primeira das três etapas da Taça do Mundo de velocidade, Portugal não estará presente nas duas seguintes, o que não o impede de lutar por dois grandes objetivos ainda esta época. O primeiro, daqui a pouco menos de um mês, será em Baku, nos Jogos Europeus, no Azerbaijão, onde a canoagem estará representada ao mais alto nível e com várias embarcações medalháveis. Pouco depois, em meados de agosto, as atenções centram-se no Mundial, em Milão, que serve de apuramento olímpico.

CLASSIFICAÇÕES

FINAIS

K1 200 m/Femininos	6º Teresa Portela
C2 200 m/Masculinos	3º Bruno Afonso/Nuno Silva
K4 1000 m/Masculinos	4º Fernando Pimenta/Emanuel Silva/João Ribeiro/David Fernandes
C1 500 m/Masculinos	5º Hélder Silva
7º Tiago Tavares	
K4 200 m/Femininos	1º Joana Vasconcelos/Beatriz Gomes/Helena Rodrigues/Francisca Laia
K4 200 m/Masculinos	5º Diogo Quintas/Diogo Lopes/João Ribeiro/Hugo Rocha
7º Fábio Azevedo/Jorge Castro/Diogo Fazenda/Gonçalo Álvaro	
K1 5000 m/Femininos	14º Joana Sousa
C1 5000 m/Masculinos	8º Nuno Barros
11º Fábio Lopes	
K1 5000 m/Masculinos	1º Fernando Pimenta
3º Emanuel Silva	

CICLISMO

Contador aguentou os ataques de Aru

Paolo Tiralongo (Astana) venceu na véspera do primeiro dia de descanso da Volta a Itália

JOÃO SANTOS

●●● Alberto Contador cumprirá o descanso da Volta a Itália com a camisola rosa vestida e, após três dias limitado pela luxação do ombro da queda em Pescaia, diz-se pronto para aguentar até Milão: “Após nove etapas, tenho a rosa. Este era um dia complicado, vou descansar e só penso melhorar. Das pernas e do ombro.”

A liderança do madrilenho da Tinkoff foi ontem testada pelo italiano Fabio Aru, num ataque a 12,5 quilómetros de San Giorgio del Sannio, que isolou os favoritos habituais – Aru, Contador, Porte e Landa – permitindo-lhes voltar a ganhar tempo à concorrência, e nomeadamente a Rigoberto Uran.

A etapa foi discutida pelos mais afoitos da fuga do dia, tendo Paolo Tiralongo (Astana), festejado o quarto triunfo italiano neste Giro. No sprint dos favoritos, Aru antecipou-se a Contador e encurtou para três segundos o fosso que o separa da liderança. Apesar do esforço de Sérgio Paulinho – atacou para tentar chegar à fuga – André Cardoso (Cannondale) repousará hoje como melhor luso, sendo o 35.º da geral.

CLASSIFICAÇÕES

9ª ETAPA

Benevento - S. Giorgio Sannio (224 km)	
1º Paolo Tiralongo (Astana)	5h50m31s
2º Steven Kruijswijk (Lotto NL)	a 21s
3º Simon Geschke (Giant)	a 23s
38º André Cardoso (Cannondale)	a 1m43s
140º Fábio Silvestre (Trek)	a 17m53s
149º Sérgio Paulinho (Tinkoff)	m.t.

GERAL INDIVIDUAL

1º Alberto Contador (Tinkoff)	38h31m35s
2º Fabio Aru (Astana)	a 3s
3º Richie Porte (SKY)	a 22s
4º Mikel Landa (Astana)	a 46s
5º Dario Cataldo (Astana)	a 1m16s
35º André Cardoso (Cannondale)	a 22m12s
127º Sérgio Paulinho (Tinkoff)	a 1h38m05s
159º Fábio Silvestre (Trek)	a 1h57m01s



Tiago Machado festeja com Dowsett e Barta

Tiago Machado brindou na Baviera

●●● Tiago Machado (Katusha) terminou a Volta a Baviera na segunda posição, a dois segundos do vencedor, o britânico Alex Dowsett (Movistar). O famalicense tentou inverter a classificação final, mas não teve sucesso na ligação até Nuremberga. “Ser segundo é um mal menor e, sejamos sinceros, perdi para um grande ciclista, não fosse ele [Alex Dowsett] o atual detentor do recorde da hora”, afir-

mou Machado. A quinta e última etapa foi ganha pelo alemão John Degenkolb ao sprint.

CLASSIFICAÇÕES

5ª ETAPA

Hassfurt-Nuremberga, 197 km	
1º John Degenkolb (Giant)	4h40m02s
2º Rudiger Selig (Katusha)	m.t.
3º Sam Bennet (Bora Argon)	m.t.
22º Tiago Machado (Katusha)	m.t.

GERAL INDIVIDUAL

1º Alex Dowsett (Movistar)	20h07m29s
2º Tiago Machado (Katusha)	a 2s
3º Jan Barta (Bora Argon)	a 18s

TAÇA DIEGO RUBIO É O PRIMEIRO LÍDER

Diego Rubio foi o vencedor da Volta a Albergaria-a-Velha, primeira prova pontuável da Taça de Portugal, ao triunfar num sprint a dois após 156,8 quilómetros. O espanhol da Efpapel superou César Fonte (Rádio Popular-Boavista) na discussão da vitória. Vicente García (Louletano) foi terceiro. Nos sub-23, Nuno Bico (Rádio Popular-Boavista) é também o primeiro líder. —J.S.



TAEKWONDO SILVA EM 5.º NO MUNDIAL

Mário Silva (-63 kg) foi o melhor português em ação no campeonato do mundo de Chelyabinsk (Rússia), a par de Júlio Ferreira, ao terminar em quinto lugar. O atleta do Sporting de Braga esteve perto das “meias”, mas perdeu pela margem mínima para o espanhol Joel González, campeão olímpico e campeão mundial em 2009 e 2011. Joana Cunha (-57 kg) ficou em 17.º —C.D.

TÊNIS DJOKOVIC ESTÁ CADA VEZ MAIS FORTE

Novak Djokovic sagrou-se campeão do Masters de Roma, pela quarta vez, dominando o suíço Roger Federer, por 6-4 e 6-3, e alcançando o quinto título do ano e o 53.º da carreira. O sérvio e líder do ranking vai agora atacar Roland Garros, único grande evento que não ganhou. A final feminina sorriu à russa Maria Sharapova, vencedora da espanhola Carla Suárez, por 4-6, 7-5 e 6-1.

RÂGUEBI PORTUGAL PERDE MAS NÃO DESCE

Portugal concluiu o Circuito Mundial de sevens com cinco derrotas, mas assegurou o lugar de equipa residente. Ontem, os lobos voltaram a perder, nos “quartos” da Bowl com Samoa (14-33) e, nas “meias” da Shield pelo Japão (21-26). As Fiji sagraram-se campeãs e, juntamente com Nova Zelândia, África do Sul e Inglaterra, asseguraram a ida aos Jogos do Rio'16. —J.R.

MOTORES ITALIANO FAGGIOLI BATEU RECORDE DA FALPERRA

O italiano Simone Faggioli dominou pela quarta vez a Rampa Internacional da Falperra, batendo o recorde da prova logo na primeira subida, com 1m49,364s. Fausto Bormolini foi o segundo, a 12,822s, e Patrick Cunha o melhor português, em décimo. Lá fora, Filipe Albuquerque foi terceiro nas 4 Horas de Imola, prova das European Le Mans Series, tendo sofrido um toque de outro carro.

MOTOS MIGUEL OLIVEIRA QUEDOU-SE PELO OITAVO LUGAR

O GP de França de Moto3 acabou por ser dececionante para Miguel Oliveira, que chegou a estar às portas do pódio mas acabou na oitava posição, da qual tinha partido. Depois de ter feito uma boa recuperação, a sete voltas do fim, teve problemas na caixa de velocidades, “sobretudo nas reduções”, explicou Oliveira, que acabou por sair largo numa curva e perdeu várias posições. — A.G.R.

VOLEIBOL PORTO VÓLEI TAMBÉM FOI CAMPEÃO EM JUNIORES

A equipa de juniores femininas do Porto Vólei sagrou-se campeã nacional ao derrotar o Leixões, por 3-0 (25-19, 25-22 e 25-18), numa final disputada no Centro de Congressos de Matosinhos. A decisão, entre os mesmos clubes que haviam discutido o título de seniores, permite às portuenses sucederem ao bicampeão Colégio do Rosário, precisamente a equipa que lhes deu origem.



FEMININO CPN E PÓVOA FESTEJARAM SUBIDA À I DIVISÃO

O CPN (foto) arrecadou o título da II Divisão feminina de basquetebol, ao derrotar o Carnide na terceira jornada da fase final (61-48). Com este êxito, as ermesindenses, que terminam a época de forma invicta (27 triunfos), garantem a subida à I Divisão. A outra vaga foi para o Póvoa, que venceu o GDEMAM por 60-40 e beneficiou da derrota do Carnide, subindo a segundo. — C.D.

EUROLIGA REAL MADRID ACABA COM JEJUM DE 20 ANOS EM CASA

O Real Madrid sagrou-se campeão europeu e acabou com um jejum de 20 anos. Os merengues, na final pelo terceiro ano seguido, superaram o Olympiacos (78-59) e arrecadaram a nona Euroliga do seu historial. Nos festejos, o argentino Andres Nocioni, MVP com 12 pontos, sete ressaltos e duas assistências, cumpriu uma promessa dando um beijo na boca ao compatriota Facundo Campazzo.

BASQUETEBOL Ovarense empatou a eliminatória ao vencer o Benfica no quarto jogo das “meias”. Decisão será quarta-feira na Luz

ALMA VAREIRA MERECEU A NEGRA

OVARENSE 67 (2)

BENFICA 61 (2)

Arena Dolce Vita, Ovar

Árbitros: Luís Lopes (Porto), Nuno Monteiro (Porto) e Ivo Rosário (Porto)

OVARENSE	BENFICA
José Barbosa 13	Tomás Barroso 5
Jaime Silva 5	Jobey Thomas 25
Cristóvão Cordeiro -	Carlos Andrade 9
Miguel Miranda 12	Seth Dollbova -
Sergi Coll 4	Fred Gentry 8
Júlio Silva -	Mário Fernandes -
André Pinto 11	Cláudio Fonseca -
Nuno Morais 6	João Soares 8
Fernando Neves 9	Ronald Slay 6
Massine Fall 7	Diogo Gameiro nj
Joaquim Soras nj	Artur Castela nj
Emanuel Sá nj	Fábio Lima nj

Treinador: Félix Alonso García

Treinador: Carlos Lisboa

Marcador

1.º período	11-7	3.º período	12-18
2.º período	22-20	4.º período	22-16
12-20	2 Pontos	17-35	
8-30	3 Pontos	6-27	
19-23	lances livres	9-11	
27	ressaltos	33	

CATARINA DOMINGOS

●●● De forma surpreendente, vai durar até à última luta entre Ovarense e Benfica por um lugar na final da Liga Portuguesa, depois de os vareiros terem vencido o quarto jogo das meias-finais por 67-61. A decisão será quarta-feira, na Luz (21h00), num quinto encontro pelo qual as águias já não passavam nesta fase desde 2009, na altura frente à Académica de Coimbra.

Depois de ter andado grande parte do tempo na frente do



Miguel Miranda tenta passar mais uma vez por Fred Gentry

“

“O Benfica tem o fator casa, mas demonstramos que podemos ganhar ali — já o conseguimos uma vez”

Félix Alonso
Ovarense

marcador, o conjunto de Félix Alonso García não conteve a inspiração de Jobey Thomas, autor de 13 pontos durante o terceiro período (acabou com 25). Com tudo empatado (45-45) à entrada do derradeiro tempo, as águias abriram melhor (parcial de 9-0), mas a Ovarense, sob a batuta do capitão José Barbosa (13 pontos e cinco assistências) e com o grande esforço de Miguel Miranda (12 pontos e quatro ressaltos), não se deixou ficar para trás e recuperou.

Quando já faltava menos de

um minuto e meio para o fim, Fernando Neves pôs os da casa na frente com três lances-livres (61-59). Foi dessa marca, a partir da qual haviam tremido no dia anterior, que os vareiros sentenciaram o triunfo, deixando o público ao rubro e a aplaudir de pé. No final, a atitude da equipa mereceu todos os elogios do treinador espanhol. “Os adeptos podem sentir-se orgulhosos dos jogadores. Apesar de já levar muitos anos a treinar, nunca orientei um grupo como este”, elogiou.

V. Guimarães já está à espera

BARCELOS 56 (1)

V. GUIMARÃES 63 (3)

Escola Secundária de Barcelinhos

Árbitros: Sérgio Silva, Pedro Coelho e Rui Ribeiro

BARCELOS. Carlos Fechas (7), Nuno Oliveira (10), Filip Djuran, Igor Djukovic (18) e Marko Loncovic (14); Pedro António, Cristiano Silva e Eduardo Coelho (7).

Treinador: José Ricardo

V. GUIMARÃES. Doug Wiggins (13), João Balseiro (2), José Silva (14), Nebojsa Pavlovic (2) e Marcel Monplaisir (8); João Guerreiro (8), Paulo Cunha (2) e Pedro Pinto (14).

Treinador: Fernando Sá

Marcador por períodos

1.º17-15 2.º12-20 3.º15-12 4.º12-16

●●● Pelo segundo ano consecutivo, o Vitória de Guimarães carimbou o acesso à final da Liga, depois de bater o Barcelos por 63-56, no quarto jogo das meias-finais. A 5,06 minutos do fim, Igor Djukovic encurtou para a diferença mínima (52-53), mas José Silva, de triplo, manteve os vimaranenses a salvo. O facto de os galos apenas terem concretizado dois lançamentos de campo e falhado alguns lances-livres durante o derradeiro período ditou a despedida.



Doug Wiggins foge a Fechas e atira

PROLIGA: A UM TRIUNFO DO TÍTULO

DRAGON FORCE 103 (2)

ELÉCTRICO 76 (0)

Dragão Caixa, Porto

Árbitros: Jorge Cabral e Hugo Antunes

DRAGON FORCE. André Bessa (18), Ferrán Ventura (9), João Gallina (5), António Monteiro (17) e Miguel Queiroz (15); João Ribeiro (5), João Grosso (4), Pedro Figueiredo (4), Pedro Bastos (18), João Torrié (8) e Guilherme Amorim.

Treinador: Moncho López

ELÉCTRICO. Tiago Pinto (19), João Lanzinha (22), Pedro Afonso (7), Ayton Medeiros (11) e Mário Neves (4); Luís Prates (2), Fábio Silva e Artem Melnychuk (11).

Treinador: Andri Melnychuk

Marcador por períodos

1.º28-12 2.º30-16 3.º22-33 4.º25-15

●●● Com a subida à Liga já confirmada (ver última), a Dragon Force está a um triunfo do título da Proliga. Os azuis e brancos voltaram a não dar hipótese ao Eléctrico e venceram por 103-76 no segundo jogo da final. André Bessa, António Monteiro, Miguel Queiroz e Pedro Bastos chegaram aos dois dígitos de pontuação, mas o MVP foi João Torrié (oito pontos, 10 ressaltos e duas assistências). Se repetir o resultado no próximo sábado, a equipa de Moncho López fará a festa em Ponte de Sor. “Queremos ser campeões já no terceiro jogo, apesar de sabermos que o adversário vai tentar empatar a eliminatória. Se começamos a pensar na vantagem do quinto jogo em casa, estamos destinados a não jogar bem”, avisou o técnico espanhol.

NBA: HOUSTON DEU A VOLTA AOS CLIPPERS

●●● Ao fim de 18 anos de ausência, Houston está na final do Oeste, depois de afastar os LA Clippers na negra, ao vencer por 113-100. Os Rockets, que estiveram à beira da eliminação e tiveram de recuperar de uma desvantagem de 19 pontos para forçar o sétimo jogo, são a nona equipa da história da NBA a seguir em frente depois de uma desvantagem de 1-3 na eliminatória, tendo agora pela frente Golden State. O primeiro jogo é na noite de terça para quarta-feira e colocará frente a frente Stephen Curry e James Harden, os dois protagonistas da luta pelo título de MVP da fase regular, atribuído ao primeiro.



Rui Teixeira resistiu ao muito calor da Régua e terminou isolado

ATLETISMO Numa manhã muito quente, cerca de 13 mil pessoas correram a Meia Maratona do Douro Vinhateiro

Teixeira e Anália voltam a ganhar

Rui Teixeira fugiu de Rui Pedro Silva e repetiu o triunfo de 2005. Anália Rosa obteve a segunda vitória, depois da de há dois anos. Sara Moreira e Dulce Félix alinharam mas em ritmo de treino

ANTÓNIO FLOR

●●● Rui Teixeira e Anália Rosa venceram ontem a Meia Maratona do Douro Vinhateiro, na Régua, prova que contou com a presença de cerca de 13 mil pessoas, divididas pela meia maratona e pela mini de 6 quilómetros. Numa manhã de muito calor, Rui Teixeira, do Maia AC, terminou em 1h05m20s, menos 20 segun-

dos do que Rui Pedro Silva (Benfica), a quem fugira, por volta da passagem do 19.º quilómetro, para correr isolado até à meta. “Estou contente com a minha prova, pois venci há dez anos e hoje voltei a ser o primeiro”, disse Rui Teixeira, enquanto Rui Pedro Silva, resignado, referiu: “Depois da Maratona de Praga, tive de abrandar na preparação e aqui resenti-me.” José Moreira, também do Benfica, completou o pódio.

No sector feminino, destaca-se para a participação, embora em ritmo de treino, de Sara Moreira e de Dulce Félix, sendo que o triunfo foi para Anália Rosa, do Spor-

ting, que fez 1h15m35s. “Quando se ganha, é sempre razão para se ficar contente”, referiu a atleta aveirense, que já tinha ganho esta corrida em 2013 e que há uma semana tinha também sido a primeira na Meia Maratona de Cortegaça. Ao pódio foram também Doroteia Peixoto e Luísa Oliveira.

CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS

- 1.º Rui Teixeira (Maia AC) 1h05m20s
- 2.º Rui Pedro Silva (Benfica) 1h05m40s
- 3.º José Moreira (Benfica) 1h06m10s

FEMININOS

- 1.ª Anália Rosa (Sporting) 1h15m35s
- 2.ª Doroteia Peixoto (Am. Montanha) 1h15m58s
- 3.ª Luísa Oliveira (Paredes Aventura) 1h16m04s

Arnaudov bate recorde

Um espetacular ensaio a 21,06 m catapultou o benfiquista para o topo mundial do peso

●●● Tsanko Arnaudov tornou-se ontem, em Lisboa, e de forma inesperada, recordista nacional do lançamento do peso, ao atirar os 7,260 kg aos 21,06 m, mais quatro centímetros do que o máximo que Marco Fortes fixara em março de 2012. “Logo no primeiro en-

saio consegui 20,15 m, e sem ter feito qualquer esforço”, disse-nos Arnaudov, um filho de emigrantes búlgaros de 23 anos que fez o mínimo para o Mundial de Pequim. “Há uma semana tinha chegado aos 19,87 m e senti de que poderia ir aos 20 metros”, atirou o pupilo de Vladimir Zinchenko, que não contava ter já um resultado de tanta qualidade: “Nunca pensei chegar perto dos 21 metros, quanto mais ultrapassá-los. Foi simplesmente o lançamento perfeito!”



Tsanko Arnaudov

PORTUGAL DE BRONZE NA MARCHA

Ana Cabecinha (9.ª), Vera Santos (13.ª) e Inês Henriques (16.ª) pontuaram para a equipa e garantiram lugar no Mundial de Pequim

●●● Portugal ganhou ontem a medalha de bronze nos 20 km femininos da Taça da Europa de marcha, em Múrcia (Espanha). A melhor lusa foi Ana Cabecinha, que terminou na nona posição, com 1h28m28s, ficando a menos de um minuto do seu recorde nacional. A vencedora foi a russa Elmira Alembekova, com 1h26m15s. Vera Santos (13.ª, com 1h30m30s) e Inês Henriques (16.ª, 1h30m44s) completaram a equipa lusa e garantiram o lugar na Seleção para o Mundial de Pequim. Susana Feitor foi 19.ª (1h31m58s) e a quarta portuguesa, pelo que não irá à China. O resultado coletivo foi brilhante, pois, em 11 edições, foi a terceira medalha de Portugal. Na distância similar masculina, os gémeos João e Sérgio Vieira desistiram pouco depois dos cinco quilómetros. Miguel Carvalho foi o melhor, em 21.º, com recorde pessoal (1h25m40s).



MAMONA COMEÇA BEM EM XANGAI

●●● Patrícia Mamona classificou-se ontem em quinto lugar, com 13,94 metros (v:+0,5), no triplo salto do Meeting de Xangai, segunda etapa da Liga Diamante. Mamona, que fez a sua primeira prova ao ar livre, perdeu para a principal favorita, a colombiana Caterine Ibarguen, que saltou 14,85 m. A etíope Almaz Ayana, que correu os 5000 m em 14m14,32s, terceiro tempo mundial de sempre, foi a principal figura. Entretanto, em Lisboa, Tiago Pereira bateu o recorde nacional de sub-23 do salto em altura, com 2,21 m, mais um centímetro do que o anterior máximo. — A.F.

VOLEIBOL

Melhoria nacional não deu para vencer

PORTUGAL	2
HOLANDA	3

Centro C. e Desporto de Matosinhos

Árbitros: Melnik Mykhaylo (Ucrânia) e Issajlovic Sinisa (Áustria)

POEUTUGAL

Alexandre Ferreira	19
João José	5
Fabrizio Silva	8
Hugo Gaspar	24
Miguel Rodrigues	4
André Lopes	12
Ivo Casas	L
João Oliveira	1
Valdir Sequeira	-
Marco Ferreira	2
Tiago Violas	-
Marcel Gil	nj
João Fidalgo	L/nj
Filip Cveticanin	nj

HOLANDA

Nimir Abdel-Aziz	8
Jeroen Rauwerdink	1
Dick Kooy	25
Kay Van Dijk	21
Thomas Koelewijn	6
Bontje Johannes	10
Gijs Jorna	L
Y. Van Harskamp	-
Jelte Maan	4
Niels Klapwijk	1
Robbert Andringa	-
Jasper Diefenbach	4
Bas V. Bemmelen	nj
Dirk Sparidans	L/nj

Treinador:

Hugo Silva

Treinador:

Gido Verneulen

Parciais

25-17	18-25	26-24	21-25	12-15
25'	24'	31'	30'	19'
75	pontos ganhos			80
27	erros adversários			26
102	total de pontos			106

AUGUSTO FERRO

●●● Portugal esteve melhor no segundo jogo da Liga Mundial contra a Holanda, mas acaba-

bou por voltar a ser derrotado. Só que desta vez levou a partida ao quinto set.

Tal como no dia anterior, Portugal venceu o primeiro set e mostrou-se incapaz de incomodar o adversário no seguinte. Depois, o roteiro da véspera acabou por ser alterado. Uma excelente reação depois de ter estado a perder por 10-15, assente numa ação no bloco de Alexandre Ferreira, transfigurou os lusos, o que os levou a vencerem por 26-24.

Infelizmente, essa reviravolta não criou a motivação necessária. No quarto set, o conjunto de Hugo Silva ainda equilibrou perto do final, mas, quando era necessário uma concentração total, na negra, os holandeses entraram com o bloco a funcionar, ganharam uma vantagem inicial (1-6) e até ao fim geriram, com eficiência, essa mais-valia. Portugal esteve melhor, mas o triunfo dos homens dos Países Baixos foi inquestionável.



Portugal lutou até à negra, mas voltou a perder

Hugo Silva: “Pouca sorte no quarto set”

●●● Apesar de Portugal ter criado mais problemas à Holanda, não conseguiu evitar a segunda derrota e Hugo Silva começou por fazer um paralelo entre os jogos de sábado e de domingo: “O último set fez-nos recordar o que se passou no primeiro jogo. Apesar disso, a nossa equipa melhorou bastante, o que é um bom indicador e demonstra que algo de sólido está a ser construído.”

O selecionador nacional reconhece que existiu evolução e considerou que, se alguns pormenores fossem diferentes, o resultado também o poderia ter sido: “Hoje estivemos muito melhor, sem qualquer dúvida, e tivemos alguma falta de sorte na forma como perdemos o quarto set. Talvez fosse possível nessa altura termos outro rendimento, e isso daria a nossa vitória por 3-1.”

DESTAQUE



Futebol I Liga Boavista vs Nacional

20h00 SportTV1

As condições meteorológicas obrigaram a que a penúltima jornada terminasse um dia depois do previsto, com este jogo no Estádio do Bessa em que o Boavista fecha, em casa, uma temporada em que surpreendeu tudo e todos.

EUROSPORT 1

11h00 e 17h00. Ténis. Torneio ATP Open de Genève

SPORT TV2

18h00. Futebol. Liga Italiana Fiorentina vs Parma

SPORT TV2

20h00. Futebol. Liga Italiana Nápoles vs Cesena



SPORT TV 1

- 09:00 Abertura + Títulos
- 09:10 Futebol: Friburgo - B. Munique - Bundesliga - Resumo
- 09:40 Futebol: Belenenses x FC Porto - Primeira Liga
- 11:40 Informação: Notícias
- 12:00 Futebol: V. Guimarães x Benfica - Primeira Liga
- 14:00 Informação: Notícias
- 14:30 Futebol: Inter x Juventus - Liga Italiana - Resumo
- 15:00 Futebol: Sporting x SP. Braga - Primeira Liga
- 16:50 Informação: Notícias
- 17:00 Futebol: Belenenses x FC Porto - Primeira Liga - Resumo
- 17:30 Futebol: V. Guimarães x Benfica - Primeira Liga - Resumo
- 18:00 Fórum Sport TV
- 19:00 Futebol: Bundesliga - Resumo da Jornada
- 19:30 Futebol: At. Madrid X Barcelona - Liga Espanhola - Resumo
- 20:00 Futebol: Boavista X Nacional - Primeira Liga (direto)
- 22:05 Resultado Final
- 00:20 Informação: Últimas Notícias

SPORT TV 2

- 09:20 Voleibol: Portugal x Holanda - Jogo 2 - World League
- 11:20 NBA: Houston X LA Clippers - Play-Off
- 13:40 Futebol: Sevilha x Almeria - Liga Espanhola
- 15:30 Futebol: Valência x Celta - Liga Espanhola
- 17:30 Futebol: Liga Espanhola - Resumo da Jornada
- 18:00 Futebol: Fiorentina x Parma - Liga Italiana (direto)
- 20:00 Futebol: Nápoles x Cesena - Liga Italiana (direto)
- 22:00 Futebol: At. Madrid x Barcelona - Liga Espanhola
- 00:00 Futebol: Liga Francesa - Resumo da Jornada

SPORT TV 4

- 12:00 Golfe: Asian Tour - Golf Show
- 12:30 Golfe: Turkish Airlines Ladies Open - Resumo 1º Dia
- 13:00 Golfe: Turkish Airlines Ladies Open - 2º Dia (Direto)
- 16:00 Golfe: Wells Fargo Championship - 4º Dia
- 21:00 Golfe: Turkish Airlines Ladies Open - 2º Dia
- 00:00 Golfe: This Is The President's Cup

SPORT TV 3

- 11:00 Surf: Dawn Patrol Oi Rio Pro (direto)
- 11:30 Surf: Oi Rio Pro
- 15:30 Desportos Radicais: O Mundo ao Contrário
- 16:00 Desportos Radicais: Hot Water
- 17:00 Desportos Radicais: World Of Free Sports Magazine
- 17:30 Desportos Radicais: Sports Max
- 18:30 NHL: New York Rangers x Tampa Bay Lightning
- 20:30 Wrestling: WWE - NXT
- 21:20 Voleibol: C. Mundial Praia - Suíça - F. Feminina
- 22:20 Voleibol: C. Mundial Praia - Suíça - F. Masculina
- 23:20 Surf: Quiksilver Pro - Gold Coast

SPORT TV 5

- 08:00 Automobilismo: IndyCar Series - 500 Milhas Indianapolis
- 10:00 Automobilismo: IndyCar Series - 500 Milhas Indianapolis
- 12:00 Automobilismo: FIA Rallycross Championship - Bélgica
- 14:00 Rugby: Final Shield - Etapa Inglaterra
- 14:25 Rugby: Final Bowl - Etapa Inglaterra
- 14:50 Rugby: Final Plate - Etapa Inglaterra
- 15:20 Rugby: Final Cup - Etapa Inglaterra
- 15:50 NASCAR: Iowa Speedway
- 18:20 NASCAR: Sprint All-Star Race
- 20:20 Rali De Portugal - Antevésio
- 20:50 MotoGP: GP França Moto3 - Corrida
- 21:50 MotoGP: GP França Moto2 - Corrida
- 22:50 MotoGP: GP França - Corrida
- 00:00 Automobilismo: Donington Park

SPORTING TV

- 10:00 Sporting Informação
- 11:30 Núcleo Duro
- 12:30 Sporting Notícias
- 13:00 Topo da Tabela
- 14:00 Sporting Informação
- 15:30 Fórum Leonino
- 16:30 Sporting Notícias
- 17:00 A Nossa Fé
- 18:00 Nomes Que Brilham
- 19:00 Do Fundo Da Rede
- 19:30 Sporting Notícias
- 20:00 Topo da Tabela
- 21:00 Quarta À Noite Com Fernando Correia
- 22:00 Sporting Grande Jornal
- 23:00 A Semana
- 23:30 Visto Daqui
- 00:00 A Nossa Fé

PORTO CANAL

- 10:00 Grandes Manhãs
- 13:00 Jornal das 13
- 14:00 Cinema Batalha
- 14:30 Magazine Fim de Semana
- 15:00 Toca a Cantar
- 16:30 Dragon Force
- 17:00 Azul e Branco
- 17:30 Clube de Cozinheiros
- 18:00 Consultório
- 19:00 Territórios
- 19:40 Flash Porto
- 20:00 Jornal Diário
- 21:30 90 Minutos à Porto
- 23:00 Estação de Serviço - Rally Portugal 2015
- 00:00 Último Jornal

BTV

- 10:00 Benfica 10 Horas
- 11:30 Futsal: Benfica x Leões De Porto Salvo
- 13:00 Cine BTV
- 13:30 Quiosque TV
- 14:00 Benfica 14 Horas
- 14:35 Hóquei: Benfica x Tigres Almeirim
- 16:00 Em Linha
- 16:40 Benfica Fan Zone
- 17:10 Futebol: Benfica x ADC Encarnação - Iniciados
- 18:35 Pelas Casas Do Benfica - Loures
- 19:05 Os Momentos
- 19:35 Vitórias & Património
- 20:30 Corporate Club
- 21:00 As Regras Dos Jogos
- 22:00 Benfica 21 Horas
- 22:55 Off The Record
- 23:50 Isto é Mística
- 00:00 Benfica 24 Horas

SIC

- 06:00 SIC Notícias
- 06:30 Grande Reportagem
- 07:00 Edição Da Manhã
- 08:45 A Vida Nas Cartas: O Dilema
- 10:00 Queridas Manhãs
- 13:00 Primeiro Jornal
- 14:30 Duas Caras
- 15:30 Grande Tarde
- 18:15 Alto Astral
- 19:00 Babilónia
- 20:00 Jornal Da Noite
- 22:00 Mar Salgado
- 22:30 Poderosas
- 23:45 Império
- 00:30 Mentos Criminosas
- 01:30 Mob Doctor
- 02:30 Jura
- 03:15 Televidas

EUROSPORT 1

- 07:30 Taça do Mundo, Xangai, China - Etapa 1
- 08:00 Esgrima: Grand Prix Series, Xangai, China - Florete
- 09:00 Ciclismo: Tour da Califórnia - Etapa 8
- 10:00 Ciclismo: Giro de Itália
- 11:00 Ténis: Torneio ATP, Genève, Suíça (direto)
- 16:45 Ténis: Tennis for Evert
- 17:00 Ténis: Torneio ATP, Genève, Suíça (direto)
- 18:45 Ténis: Get Ready for Roland Garros
- 19:00 Futebol: Eurogoals
- 19:45 WATTS - Magazine
- 20:00 Ciclismo: Giro de Itália
- 21:00 Futebol: Eurogoals
- 21:45 WATTS - Magazine
- 22:30 Ténis: Torneio ATP, Genève, Suíça
- 23:30 Ténis: Get Ready for Roland Garros
- 23:45 Futebol: Eurogoals

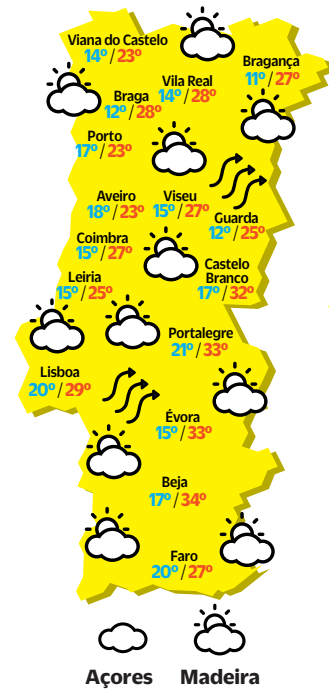
EUROSPORT 2

- 07:00 Futebol: Campeonato Europeu de Sub-17, Bulgária - Quartos de final
- 08:00 Futebol: Campeonato Europeu de Sub-17, Bulgária - Quartos de final
- 09:00 Ciclismo: Giro Today
- 10:00 Automobilismo: Campeonato do Mundo FIA de Turismo, Nürburgring, Alemanha - 7ª ronda
- 10:45 Automobilismo: Campeonato do Mundo FIA de Turismo, Nürburgring, Alemanha - 8ª ronda
- 11:30 WATTS - Magazine
- 11:45 Ciclismo: Tour da Califórnia - Etapa 8
- 13:00 Ciclismo: Giro de Itália
- 14:00 Futebol: Major League Soccer, EUA - 11º dia: Orlando City-Los Angeles Galaxy
- 15:00 Futebol: Campeonato Europeu de Sub-17, Bulgária - Quartos-de-final
- 16:00 Ciclismo: Tour da Califórnia - Etapa 8
- 17:00 Ciclismo: Giro de Itália
- 18:00 Automobilismo: Campeonato do Mundo FIA de Turismo, Nürburgring, Alemanha - 7ª ronda
- 18:30 Automobilismo: Campeonato do Mundo FIA de Turismo, Nürburgring, Alemanha - 8ª ronda
- 19:00 Basquetebol: The Euroleague Basketball Show
- 19:30 Canoagem: Sprint World Cup, Montemor-o-Velho, Portugal
- 20:30 Ténis: Tennis for Evert
- 20:45 Ténis: Torneio ATP, Genève, Suíça
- 22:45 Ténis: Get Ready for Roland Garros
- 23:00 Ciclismo: Giro de Itália

TVI

- 06:30 Diário da Manhã
- 08:30 Cartas da Alma
- 10:10 Você na TV!
- 13:00 Jornal da Uma
- 14:30 Fascínios
- 15:15 Flor do Mar
- 16:00 A Tarde é Sua
- 18:30 Feitiço de Amor
- 19:15 Money Drop
- 20:00 Jornal das 8
- 21:45 A Única Mulher
- 22:45 Jardins Proibidos
- 23:45 Mulheres
- 00:45 Rainhas de Nova Iorque
- 01:45 Ora Acerta
- 03:00 Filha do Mar
- 05:00 TV Shop

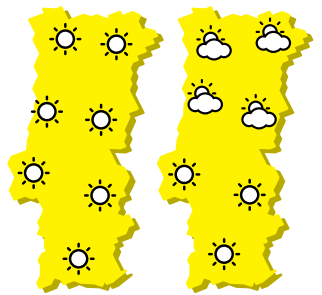
TEMPO



11° 34°
Mínima Máxima

PRÓXIMOS DIAS

Amanhã Quarta-feira



MARÉS

- Norte Preia-mar 03.40H-3,6 m //16.00H-3,7 m
- Norte Baixa-mar 09.45H-0,5 m //22.05H-0,5 m
- Sul Preia-mar 04.10H-4,1 m //16.30H-4,2 m
- Sul Baixa-mar 09.55H-0,6 m //22.15H-0,6 m



RTP 1

- 06:30 Bom Dia Portugal (direto)
- 10:00 Agora Nós (direto)
- 13:00 Jornal da Tarde (direto)
- 14:15 Os Nossos Dias
- 15:00 Há Tarde (direto)
- 18:00 Portugal em Direto (direto)
- 19:05 O Preço Certo
- 20:00 Telejornal (direto)
- 21:05 Bem-vindos a Beirais
- 21:55 Água de Mar
- 22:35 Prós e Contras - O Trabalho no Séc. XXI (direto)
- 00:35 5 Para a Meia-Noite (direto)
- 01:40 Depois do Adeus
- 02:45 Inesquecível
- 04:10 RTP Running
- 04:25 Televidas

RTP 2

- 07:00 Zig Zag
- 10:55 Euronews
- 13:05 Vida Selvagem
- 14:00 Sociedade Civil
- 15:35 A Fé dos Homens
- 16:05 Esec-tv
- 16:35 Sabia que?
- 17:00 Zig Zag
- 20:05 Vida Selvagem
- 21:00 Jornal 2 (direto)
- 21:45 Página 2
- 22:00 Hora da Sorte - Lotaria 2015
- 22:05 Um Crime, Um Castigo
- 23:05 Visita Guiada
- 23:40 Concerto Comentado Cada da Música
- 00:55 Portugal 3.0
- 01:45 Sociedade Civil
- 03:20 Euronews
- 06:30 Repórter África - 2ª Edição

AGENDA

CICLISMO

Giro de Itália - Dia de descanso.

FUTEBOL

I Liga - 33ª Jornada:
Boavista-Nacional, 20h00.
II Liga - 45ª Jornada: V. Guimarães B-Braga B, 17h00; Atlético-Aves, 17h00.

Seleção Nacional Sub-19-
Estágio de preparação com treino às 16h30, no Centro de Estágio e Formação Desportiva de Rio Maior.



O JOGO

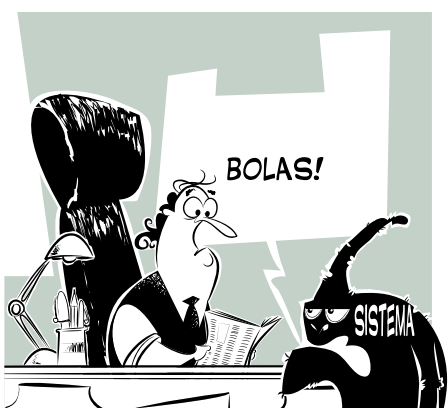
PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195 - 4049-011 PORTO TELEFONE (Geral) 22 507 19 00 FAX (Redação) 22 507 19 99 E-MAIL (Geral) geral@ojogo.pt (PUBLICIDADE) Porto - 22 209 61 47/36 E-MAIL publicidadenorte@globalmediagroup.pt INTERNET www.ojogo.pt LISBOA Avenida da Liberdade, 266 - 1250-149 LISBOA TELEFONE (Geral) 21 318 75 00 FAX (Redação) 21 318 76 96 (PUBLICIDADE) Lisboa - 21 318 77 81/84 - 21 318 74 76 E-MAIL publicidadesul@globalmediagroup.pt ASSINATURAS Linha de apoio 707 200 508 (Custo das chamadas da rede fixa 0,10 eur/minuto e da rede móvel 0,25 eur/minuto, sendo ambas taxadas ao segundo após o 1º minuto. Valores sujeitos a IVA) - E-MAIL apoiocliente@noticiasdirect.pt

ASSINATURAS 707 200 508

Das 7 às 18 horas, dias úteis.
E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt

Custo das chamadas da rede fixa 0,10 eur/minuto e da rede móvel 0,25 eur/minuto, sendo ambas taxadas ao segundo após o 1º minuto. Valores sujeitos a IVA

SISTEMA² OS ADEPTOS DO BENFICA DESTRUÍRAM O D. AFONSO HENRIQUES.



OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº38/2015	14	29	30	40	46	3	6	euro milhões 3ª feira								
CONCURSO Nº39/2015	5	35	42	44	47	8	9	euro milhões 6ª feira								
CONCURSO Nº38/2015	26	27	29	37	49	8		totaloto 4ª feira								
CONCURSO Nº39/2015	11	19	21	23	30	10		totaloto Sábado								
CONCURSO Nº20/2015	X	1	1	1	X	1	1	1	X	2	2	1	1	0	0	totalobola
CONCURSO Nº20/2015	4	3	2	9	0	1	6	joker								
CONCURSO Nº19/2015																lotaria clássica
1º Prémio	6	8	3	0	8											
CONCURSO Nº20/2015																lotaria popular
1º Prémio	5	8	4	6	1											

Jogo final

José Manuel Ribeiro



jm.ribeiro@ojogo.pt

Momentos-chave são do treinador

Entre as funções prioritárias de Lopetegui está garantir que o FC Porto não falha, consecutivamente, nas horas decisivas

O FC Porto fracassou. Pela segunda vez nesta época, teve o Benfica à disposição, marcou o gol de que precisava e depois distraiu-se a ver os passarinhos. A segunda melhor defesa dos últimos vinte anos não serviu para nada a Lopetegui quando era imprescindível que funcionasse, como já tinha sucedido na Madeira, com o Nacional. Os jogos foram parecidos. Na Choupana, o FC Porto perdeu o meio-campo e aceitou o facto, placidamente, até os madeirenses empatarem. No Restelo, os maus passes, a desordem e a desconcentração resistiram, apesar das substituições, até acontecer o acidente relatado pelo treinador espanhol, numa das únicas aproximações que o Belenenses fez à baliza de Helton na segunda parte. Há dois factos que Lopetegui não pode negar: um acidente que se repete não é um acidente, é uma tendência (até porque já tinha sucedido também com o Estoril, por exemplo); o outro é que, em nenhuma dessas ocasiões, esta equipa do FC Porto mostrou a força de vontade que se impunha. E Lopetegui tem razão: o treinador é sempre responsável pelo que de mau acontece, a maior parte das vezes arcando com culpas que não lhe pertencem. Como ele disse, o FC Porto fez, esta época, muitas coisas boas que lhe devem ser creditadas. Mas entre as funções mais importantes que, sem a menor dúvida, são responsabilidade direta do treinador está garantir que a equipa responde bem nos momentos-chave, seja tática ou psicologicamente. Poucas vezes isso sucedeu.

LIBERTADORES Para além da desqualificação, os próximos quatro jogos do clube na prova em casa serão disputados à porta fechada

CONMEBOL elimina Boca e apura River

Os responsáveis pelo clube punido já anunciaram a vontade de recorrer da decisão, admitindo inclusivamente apelar à FIFA para que os últimos minutos da partida sejam jogados

JORGE MAIA

●●● A Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) desqualificou o Boca Juniors da Taça dos Libertadores, após os incidentes de quinta-feira durante a segunda mão dos oitavos de final, frente ao River Plate.

Face a esta decisão, o River Plate, rival histórico do Boca Juniors, apurou-se na secretaria para os quartos de final da prova que se pode descrever como uma Champions League da América do Sul, defrontando agora os brasileiros do Corinthians.

Segundo a deliberação da comissão disciplinadora CONMEBOL, para além da desqualificação, o Boca Juniors terá de disputar os próximos quatro jogos que tiver em casa, na Taça dos Libertadores, à porta fechada.

O clube, entretanto, já manifestou a intenção de recorrer do castigo, admitindo inclusivamente apelar à FIFA, procurando limitar a pena às medidas acessórias (jogos à porta fechada), mas defendendo que a partida deve ser disputada até ao final e respeitado o respetivo resultado



Ataque com gás pimenta ao River Plate saiu cara ao Boca Juniors

para preservar a verdade desportiva.

De resto, e como seria de esperar, considerando a rivalidade entre os dois clubes, as redes sociais foram imediatamente inundadas de reações mais ou menos enérgicas à decisão, com destaque para a mensagem de Dani Osvaldo no Twitter. O avançado do Boca publicou uma foto onde aparece ao lado do sobrinho com a seguinte legenda: "O sonho do meu sobrinho também o roubaram cinco gordos de fato num escritório. Mafiosos!"

Recorde-se que, na quinta-feira, o jogo entre o Boca Juniors e o River Plate foi suspenso depois de os jogadores visitantes

GÁS

ATAQUE Os jogadores do River Plate foram atingidos por gás-pimenta no jogo de quinta-feira, o que forçou o árbitro a antecipar o final do encontro e levando agora a CONMEBOL a punir o Boca

terem sido atingidos com gás-pimenta. No reatamento do encontro, que tinha chegado ao intervalo empatado 0-0, os jogadores do River Plate foram alvejados pelos sprays lacrimogéneos quando regressavam ao relvado, tendo alguns deles necessitado de receber assistência hospitalar.

No Estádio La Bombonera, com mais de 60.000 espectadores, o árbitro do clássico, o também argentino Dario Herrera, foi forçado a ordenar o regresso aos balneários depois de mais de uma hora de desatados.

Na primeira mão, no El Monumental, o River Plate tinha ganhado ao Boca Juniors por 1-0.

BASQUETEBOL DRAGON FORCE VAI SUBIR À LIGA

Ao contrário do que sucedeu no ano passado, a Dragon Force, equipa herdeira do FC Porto, vai fazer valer o direito desportivo de subida à Liga Portuguesa de Basquetebol na próxima época. A decisão foi revelada pelo clube no seu site, a propósito do triunfo no segundo jogo da final da Proliga, no qual bateu o Eléctrico, que também subirá. Será o regresso azul e branco ao topo, três anos após o fim da equipa profissional. —C.D.



FRANÇA MÓNACO IGNORADO NOS PRÉMIOS UNFP

Apesar de ter Bernardo Silva nomeado para melhor jovem, o Mónaco acabou por ser ignorado nos prémios do sindicato de jogadores de futebol franceses, que já tinham deixado Leonardo Jardim fora do lote de melhores treinadores. Laurent Blanc, do PSG, venceu essa categoria, enquanto Lacazette, do Lyon, foi eleito melhor jogador. Anthony Lopes, nomeado para o melhor guarda-redes, perdeu para Mandanda.

205 85'

P12-17

Sporting-Braga

4-1



LEÃO TRANQUILO NO ENSAIO GERAL PARA O JAMOR

P18-23

Penafiel-Gil Vicente 2-1

P. Ferreira-Académica 3-2

Galos

V. Setúbal-Arouca 2-1

tombam

Moreirense-Estoril 1-1

à II Liga

Martim-Rio Ave 4-0

P27

P24-28

INICIADOS

Sporting campeão pela 12.ª vez

P41



CANAGEM

Segundo ouro para Fernando Pimenta

Taça do Mundo rendeu mais quatro medalhas

P43



Feito do vinho que Portugal tem

CRISA

Teixoto

IDEIERS CONSTRUCTIUNS

VIANA DO CASTELO

LISBOA

PORTO

GUIMARÃES

BRAGA (E.N. 103, Av. Sequeira)

www.casapeixoto.pt



ÁGUA QUENTE SALAS DE BANHO JARDIM



5 605274 000166

04834



34º título nacional

Primeiro bis em 31 anos

Guimarães



Aeroporto



Lisboa



Festa acabou em confronto com a polícia



Jorge Jesus: "União e experiência deram-nos o campeonato" Assaltos, agressões e prejuízos de milhares de euros no Estádio D. Afonso Henriques

P2-10